ANNO LXII — NUMERO 231

SEXTA-FEIRA 8 DE OUTUBRO DE 1886

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno dem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. . . . . $1[illegible]0

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedeè Prince & C.ª, de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra.

Os Srs. Wasburne Hermanos, de New-York, Broad Way n. 290, são os nossos agentes exclusivos de annuncios nos Estados-Unidos.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 7 de Outubro, ás 7 horas e 10 minutos da noite. (Recebido ás 8 horas e 15 minutos, pela linha terrestre).

A commissão especial apresentou hoje á Camara dos Deputados o seu parecer, declarando que não se deve proseguir na denuncia contra o conselheiro Carneiro da Rocha, ex-ministro da agricultura, sobre o contracto Waring Brothers.

A sessão da fusão realisar-se-ha no sabbado, no paço do Senado, de conformidade com o art. 61 da Constituição do Imperio.

Seguio hoje para Pernambuco, em o paquete inglez *GALICIA*, o Sr. Henrique Burle.

INSTRUCÇÃO POPULAR

HYGIENE DA HABITAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

CAPITULO II

O ar e a luz

(*Continuação*)

Nas salas de recepção, nas de jantar (onde muitas vezes se reune bastante gente durante um longo periodo sem que se possam abrir as janellas) para evitar a grande viciação do ar devida á respiração e muitas vezes ás luzes que são um poderoso agente viciador é muito conveniente recorrer aos ventiladores, quando essa casa não tenha chaminé—o ventilador por excellencia.

Os ventiladores podem consistir em pequenas aberturas praticadas no roda-pé e que communiquem com um tubo aberto no exterior da parede; servirão para dar accesso ao ar exterior. O ar aquecido que se eleva poderá ter sahida facil, se as bandeiras das janellas puderem abrir-se ou se houver aberturas para essa sahida.

Na grande maioria das habitações de Lisboa não ha chaminé alguma, tirando a das cosinhas, nem ventiladores de qualquer especie, que só se julgam necessarios nos collegios, nos asylos e nos hospitaes: isto, porém, não deve admirar, se attendermos a que Hygiene é uma sciencia ainda hoje mui despresada pelo vulgo, e a que a maioria das construcções é feita sem plano e sob a direcção de pedreiros ou carpinteiros que arvorados em mestres de obras, mal sabem escrever o seu nome, quanto mais a importancia que o ar e a luz possam ter na saude dos habitantes das casas que edificam!

Ha pouco tempo em Santarem, succedeu que uma casa de dous andares estava já muito adiantada, tratando se até do revestimento interior das paredes e do assentamento dos sobrados, quando um visitante lhe notou um pequeno defeito: não tinha escada fixa nem espaço para ella!!

Os constructores, acostumados a trepar bem pelas escadas de mão, não tinham dado pela falta da outra!!!

Um dos bons meios de prover á ventilação lenta das casas consiste em praticar aberturas nos tectos dos differentes compartimentos, pondo-os em communicação com a caixa de ar formada pelo respectivo tecto e pelo pavimento do andar superior, e fazendo communicar a seu turno essa caixa de ar com tubos que vão abrir se nos telhados.

Nos climas frios em que o aquecimento das casas de habitação é indispensavel, a ventilação encontra um grande auxiliar nos fogões e principalmente nas chaminés.

Este magnifico meio de aquecimento encontra-se n'algumas provincias de Portugal; n'outras, porém conserva-se quasi geral o uso inconvenientissimo dos braseiros que são uma fonte abundantissima de anhydrido carbonico.

Em Elvas, onde os braseiros estão em uso—para evitar os envenenamentos por aquelle gaz tão deleterio, conservam se as janellas abertas mesmo durante os dias de grande frio.

Quando ha chaminé, o ar inferior dos quartos, onde se faz lume, aquecendo-se e tornando se por isso menos denso, eleva-se por ella, e vai lançar se na atmosphera, sendo immediata e successivamente substituido por outro, que entra pelas portas, pelas janellas, por todas as aberturas que encontra.

Fonssagrives, ainda na sua comparação da ventilação das casas com a respiração dos animaes, diz que a chaminé é por excellencia o orgão respiratorio de um quarto de cama, e que portanto conviria que todo o compartimento destinado a ser habitado durante a noite fosse munido de uma chaminé, embora não se utilisasse para o aquecimento.

Basta a pequena differença de temperatura que ha entre o ar de um quarto de cama e o ar exterior para produzir a tiragem por uma chaminé; e os que costumam dormir com luz no quarto, se a puzerem na chaminé, podem aproveitar essa luz para lhe augmentar a tiragem convertendo assim uma origem de viciação em elemento benefico.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1886.

Adelaide Augusta Alves Barbosa.— Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e procedidas as diligencias do estylo.

Padre Antonio Gracindo de Araujo Guarita.— Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Companhia Brasilian Stret Railway.— Nesta data autoriso o inspector do Thesouro Provincial a mandar incluir o debito no quadro da divida passiva, afim de ser opportunamente indemnisado.

Francisco Antonio Teixeira de Albuquerque.— Remettido a junta medica provincial á quem o peticionario se apresentará para ser inspeccionado.

Fieldem Brothers.— Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial, para attender aos supplicantes não havendo inconveniente.

O mesmo.— Idem.

Joaquim Domingos de Lima.— Sim, pagando as comedorias.

José Antonio Baptista de Souza.— Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

José da Silva Baptista de Almeida.— Remettido ao Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda para attender, nos termos da sua informação n. 700, de 2 do corrente.

José Baptista Braga.— Remettido ao Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda, para attender, nos termos da sua informação n. 697, de 2 do corrente.

Lourenço Alves de Brito.— Remettido ao Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda, para attender nos termos da sua informação n. 702 de 4 do corrente.

Marcelino Ferreira da Luz e outros ex-guardas da Casa de Detenção.— Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para tomar na devida consideração.

Marcionila Rita do Rego Correia.— Remettido ao Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda, para attender, nos termos da sua informação n. 698, de 2 do corente.

Ricardo José Gomes da Luz.— Remettido ao Sr. inspector interino da Thesouraria de Fazenda para attender, nos termos da sua informação n. 699 de 2 do corrente.

Sergio Bezerra.— Indeferido, porquanto da certidão de idade de Engracia consta que foi ella baptisada, tendo dous mezes, no dia 1.º de Novembro de 1860, pelo que conta hoje 26 annos.

Assim, mesmo ao tempo da libertação de Quiteria e Domingos em 1883, tinha ella 23 annos, e por isso não lhe pode favorecer o disposto na 6.ª regra do aviso circular de 19 de Janeiro desse anno.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Outubro de 1886.

O ajudante do porteiro,
Antonio F. Silveira Carvalho.

Repartição da Policia

Secção 2.ª N. 978. Secretaria da Policia de Pernambuco, 7 de Outubro de 1886.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos na Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Mathias Alves de Aguiar, remettido pelo Dr. juiz substituto da comarca de Olinda afim de ser tractado na enfermaria.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Caetano Luiz da Silva, por disturbios

A' ordem do subdelegado do Recife, Severo Francisco Ferreira, por crime de ferimentos; e Michael Omelia, a requerimento do consul inglez.

A' ordem do de Santo Antonio, José Francisco dos Santos, Antonio Vital de Souza e José Gabriel dos Santos, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, José Roberto dos Santos, por embriaguez e disturbios; Manoel de Senna de Oliveira Filho e Cesario Antonio, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Manoel Paulo do Nascimento, por disturbios e uso de armas defezas; Januaria Maria Adelina da Conceição, por disturbios.

No dia 26 do mez findo, ás 6 horas da tarde, foi assassinado no districto de Jatobá, com um tiro de garrucha e onze facadas, o cidadão Estevão José de Genova, que então se achava no exercicio da subdelegacia, na qualidade de 3º supplente.

O crime foi praticado pelo individuo de nome Januario Ferreira Vianna, morador na freguezia de Santo Antonio da Gloria, na provincia da Bahia, para onde consta ter seguido logo após o attentado.

Motivos particulares e rixas antigas foi que deram causa a Januario matar a Estevão, tendo para isso se collocado de embuscada em lugar por onde devia passar a victima.

O delegado de Taquaratú logo que teve conhecimento do facto, transportou-se a Jatobá, em companhia do escrivão do crime e dos Drs. juiz municipal e promotor publico do termo e fez as diligencias da lei.

Pela subdelegacia do 1º districto de Buique foi capturado no dia 3 do mez de Agosto, o individuo de nome José Vicente de Lima, criminoso no termo de Correntes, por haver em data de 20 de Julho ferido gravemente, com um tiro de pistola, a Paulino de Souza Villela.

— Communicou me o delegado do termo de Correntes, que no dia 20 do mez ultimo fôra recolhido na cadeia respectiva o criminoso de nome Manoel Rodrigues de Luna, pronunciado no art. 193 do Cod. Crim., tendo sido a prisão effectuada no termo de Palmeira dos Indios, da provincia das Alagôas.

— Foram capturados pelo delegado do termo de Buique os seguintes criminosos: José Victorino dos Santos, pronunciado no termo de Bom Conselho, por haver assassinado a Manoel Bezerra da Silva; Salustiano Gomes da Silva, conhecido por Salú, pronunciado por haver desfechado, ha cerca de quatro annos, um tiro de pistola em João Ribeiro; Felix José de Carvalho, pronunciado por crime de estupro, com violencia, praticado em uma menor de 14 annos; e Manoel Clementino da Silva, por haver furtado um cavallo pertencente a um almocreve de Caruarú.

— No termo de Aguas Bellas foram tambem capturados os criminosos de nomes Manoel João e Antonio Cabo-preto. Estão ambos pronunciados, o primeiro por haver assassinado a Manoel Victorino da Silva, e o segundo como cumplice em crime de tentativa de morte.

— Hoje, pelas 8 horas da manhã, pouco mais ou menos, se achava na porta do corredor da escada do predio n. 18 á rua das Larangeiras, em cujo segundo andar reside, o individuo de nome Fortunato Coelho Pinheiro, redactor principal do *Rebate*, quando, sendo convidado por uma pessoa, decentemente vestida, para dispensar-lhe em particular algumas palavras, entrara para o referido corredor e fôra espancado por essa mesma pessoa e uma outra, que tambem trajava com decencia, após o que se evadiram.

O subdelegado da freguezia de Santo Antonio, tendo sciencia do facto, dirigio-se incontinente á residencia de Fortunato, acompanhado do escrivão e do alferes commandante da 1ª estação da guarda civica, para interrogal-o a respeito e fazer vistorial-o pelo Dr. José de Miranda Curio, que a seu convite alli comparecera; mas, essas diligencias não se realisaram por ter o offendido se recusado tenazmente a ellas, declarando que visto terem sido leves as offensas physicas que recebera, a policia nada tinha que vêr.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão, muito digno vice-presidente da provincia.

O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 7 DE OUTUBRO DE 1886

Aurelio dos Santos Coimbra.— Indeferido, a vista das informações.

Fielden Brothrs e José Monteiro Pessôa.— Junte-se copia das informações.

José da Motta Cordeiro, Cleodon Augusto de Albuquerque Chaves, José Antonio Bahia da Cunha e contas do ex-collector de Timbauba.— Haja vista o Dr. procurador fiscal.

Braz & C., fiscal da collectoria da Floresta, Dr. bibliothecario, Fielden Brothers, Dr. chefe de policia, Dr. procurador dos feitos, Padre Antonio Graciano de Araujo Guarita, João Rodrigues de Moura, contas do corpo de policia, e Izabel Senhorinha Viegas.— Informe o Sr. contador

Maria Rezende & C. e Augusto de Figueredo & C. Ao Sr. Dr. administrador do Consulado para attender.

Ignacio Fernandes Eiras.— Deferido, dando se baixa no debito da decima da casa n. 3 á travessa dos Quarteis no exercicio de 1881-82.

Luiz & Irmão e Antonio Gomes de Almeida Leal. Informe o contencioso.

Contas dos collectores da Escada e de S. Bento.— Approvadas.

Dr. José Honorio Bezerra de Menezes. Informe o contencioso.

Joaquim Gomes Ferreira de Sá Leitão.— Venha pelo Consulado.

Mirandolina Maria do Espirito Santo.— Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Officio do Dr. chefe de policia.— Informe o Sr. collector de Buique.

Antonio Henrique de Souza Gomes.— Exceptue-se a divida.

Luiza Amelia de Drummond e Antonio Candido Ferreira. Façam-se as notas da portaria de licença.

H. Burle & C.— Destes papeis não consta apetição de recurso para a instancia superior e por isso não ha o que encaminhar.

José Marcelio Alves da Fonseca e Antonio Diniz Estolote.— Certifique-se.

Francisca Joaquina de Oliveira Campos.— Informe o Sr. thesoureiro.

Agostinho Bezerra da Silva Cavalcante.— Dê-se, ficando copia por certidão.

INTERIOR

Concerto Sinay-Volff

Folhetim do *Diario de Noticias* de 21 de Maio

O alfange de dous gumes por cima do qual imaginam os mahometanos a entrada no Paraiso, é estrada larga e commoda em comparação com a que tem de trilhar os desgraçados a quem incumbe criticar os espectaculos musicaes no Rio de Janeiro —e o pilotar uma casca de noz atravez de uma flotilha de *icebergs* é brinquedo de criança comparado com a tarefa do critico de musica, que se vê obrigado a abandonar a via da alegria terrestre causada pelo regular apparecimento hebdomadario das 127,000 polkas, pelas quaes se suppõe que elle se enche de enthusiasmo, para vir dar conta de um concerto no qual estream não um, mas dous violinistas — um d'elles uma senhora — e violinistas que já se tornaram distinctos no reino da arte musical.

O destino do critico da musica nunca foi em parte alguma muito de invejar-se; e n'esta occasião temos um exemplo em que a questão de se passar entre o Scylla da sympathia e o Charybdes da comparação, torna se um dever oneroso.

Já se disse que a musica de uma nação é a bitola pela qual se avalia da sua civilisação —ella é certamente a mais poderosa de todas as influencias educadoras.

A respeito de musica, achamos-nos ainda muito longe da perfeição — e o nosso millenio musical não passa de um sonho fantastico. Foi Mendelssohn que o disse que a sua idéa do ceo era um lugar onde houvesse *tempi* estrictos, e onde os instrumentos de sopro nunca *arrastassem*. Poderia ter accrescentado « onde houvesse uma sala de concertos respeitavel, na qual os artistas de merecimento pudessem fazer-se ouvir, sem necessidade de apiguentarem as suas exhibições com as fugaces alegrias de uma opera comica e as piruetas e escassez de vestuario das nymphas do bailado » e na qual os productos do contraregra e do scenographo fossem substituidos pelo *entourage* mais a[illegible] e mais serio do salão de concerto.

Todavia, *quand on n'a pas ce que l'on aime il faut aimer ce que l'on a*, ou por outras palavras, não se pode gozar de tudo ao mesmo tempo, como sentidamente notou aquelle individuo, que, já atacado de cholera-morbus e da febre amarella, soube que as bexigas andavam na sua visinhança.

A escolha do palco do theatro Pedro II para exhibição de solistas não pode ser considerada senão infelicissima, pois que é elle tão proprio para concertos como uma igreja para espectaculos de prestidigitação ou a guarita da sentinella para exercicios gymnasticos. Pela natureza de sua construcção ha de elle forçosamente contribuir para que os instrumentistas appareçam com grande desvantagem.

—

E' um facto lamentavel —e para vergonha nossa devemos confessal-o— que com tanto apregoado amor pela musica, ainda não possuamos no Rio de Janeiro uma sala de concertos digna desse nome.

Temos um sumptuoso salão de baile como o do Cassino, imperfeito acusticamente, e cujo principal caracteristico parece ser conservar-se fechado durante todo o anno, ao passo que por outro lado temos o salão do Conservatorio, que não é nem theatro nem sala de concerto, com capacidade apenas para um punhado de gente, e tão vantajosa e pittorescamente situado que, para chegar lá, é precisa uma coragem moral pouco commum, para navegar atravez das ruas que o cercam e para achar quando alli se chega, uma ventillação rival da do *Black Hole*, de Calcutta. Aqui encerra-se a nossa lista. Não é, pois, de admirar que os artistas se vejam obrigados a exhibir os seus talentos e habilidades no palco do theatro Pedro II.

—

Os tres artistas que ante-hontem estrearam, perante um auditorio pouco numeroso mas em compensação bastante enthusiasta, não desmentiram a reputação de que vinham precedidos.

A apparição de estrellas instrumentaes no nosso firmamento musical é acontecimento que infelizmente occorre bem raras vezes, mas que sempre reune o pequeno grupo de amadores de musica que, sentimos dizel-o ainda não passa de um *pequeno grupo*.

Em todos tres, em Milles. Mathilde e Virginia Sinay e no Sr. Johannes Wolff, temos artistas de consideravel merecimento.

—

A listas de senhoras violinistas do passado e do presente, não é nada formidavel, e embora hoje em dia as senhoras mostrem maior predilecção pelo violino, nunca foi elle adoptado livremente pelo bello sexo por varias razões, umas imaginarias e outras mais ou menos justificaveis, sendo a da organisação physica talvez a mais importante. No numero das violinistas celebres encontramos os nomes de Gertrudes Schmaeling, Maddalena Sirmen, Regina Schlieb, Norman Neruda, Camilla Urso, Verley Liebe, Fernanda Tedesca Teresina Tus, Florence Shinner, e devemos ajuntar agora o de Mlle. Virginia Sinay.

Os violinistas podem dividir-se em duas escolas: os antigos ou estrictamente classicos, e os modernos e romanticos. Os primeiros podem ser comparados á tranquillidade fria e correcta de uma «madrugada» por um dos pintores da escola flamenga, ao passo que os ultimos representam o calor e o vigor de um «pôr de sol» por Turner. A primeira é a escola que demanda interpretação correcta e methodica das obras dos velhos mestres, e que não permitte ao executante affirmar a sua individualidade dando livre expansão ás suas faculdades imaginativas e augmentar o pittoresco ou o cavalheirismo de accento á poesia ou liberdade de maneira. São esses os principios da escola classica.

A romantica é justamente o reverso.

Ambas as escolas são igualmente recommendaveis, posto que parece que a ultra classica, da qual Joachim, Wilhelmy e Norman Neruda contam-se no numero dos chefes, tem ultimamente sido rudemente deslocada pela classe poetica e romantica de executantes, igualmente bem representada por Sarasate, Sauret, Leopold Auer, Papini, a cuja lista devemos ajuntar os nomes de Johannes Wolff e Mlle Virginia Sinay.

Esta joven senhora em ambas as peças escolhidas—na *Fantasie caprice* de Vieuxtemps e na Fantasia um tanto artificial de Alard sobre o Fausto — mostrou uma arcada graciosa e um pulso flexivel, que lhe permittem dar as mais variadas cambiantes a todas as phrases, accrescentando ao mesmo tempo excellente intonação e bastante conhecimento. Ella não possue a grandeza de estylo e o vigor de um Joachim ou de um Sarasate, qualidades que seria absurdo esperar de uma senhora; porém compensa isso por uma elegancia e a pureza de methodo e uma extrema delicadeza de phrasear, que possuem um encanto particular para os *connaisseurs* da arte do violinista. O seu *staccato* é excellente e o *trillo* é igualmente bom —duas qualidades consideradas por Tartini como muitissimo essenciaes em um bom executante.

Um critico capcioso talvez achasse que ella abusa um tanto do *vibrato* e do *glissé*, mas essas são qualidades que pertencem essencialmente á escola franceza, e embora, quando sobrecarregadas possam trazer comsigo certa monotonia de colorido, todavia passam hoje sem censura.

—

Mlle. Mathilde Sinay, julgamos-nos pefeitamente justificados dizendo que havemos de vel-a tomar lugar preeminente na fileira das primeiras pianistas da época. A interpretação que ella deu ao concerto de Mendelssohn, ao *Nocturno* de *Valse caprice* de Rubinstein, promette grandes cousas para o futuro.

Ferindo o teclado com delicadeza e elegancia, toca com extrema graça e sentimento, casando excellentes qualidades technicas com uma escola a um tempo séria e cheia de dignidade. A musica de Mendelssohn é eminentemente varonil e perde de effeito, mais do que a de qualquer outro dos seus contemporaneos, quando executada por mãos femininas; mas Mlle. Sinay, entretanto, infundio na sua interpretação tanta paixão e um sentimento tão delicado, que lhe deu um excellente effeito. O acompanhamento orchestral esteve longe de ser perfeito.

No *Nocturno* de Chopin, Mlle Sinay foi ainda mais feliz, e o modo como tocou a valsa de Rubinstein, se bem que lhe faltasse vigor e grandeza de estylo, foi de bom effeito.

—

Em Johannes Wolff encontramos um bello violinista – 24 annos—discipulo de Joachim em Berlim e de Massart em Paris—e não é difficil de dizer para qual escola propendem as suas sympathias.

Paganini costumava dizer que o melhor violinista era aquelle que menos desafinava. Se assim é, Wolff tem direito a um lugar entre os melhores, pois a sua intonação nas passagens as mais difficeis e mais intrincadas é perfeita;—o som, cheio e redondo, e a pureza das notas altas e das harmonicas, digna de notar-se. A sua interpretação da graciosa *berceuse* de Fauré, dos *Airs Russes* de Wieniawski, que elle executou no estylo tradiccional do compositor, e o modo como executou a *Ballada et Polonaise* de Vieuxtemps, foram excellentes.

O acompanhamento orchestral da ultima peça, que mostrou indicios evidentes de falta de ensaios, diminuio um tanto o effeito geral, que de outro modo seria digno de louvor.

Ha apenas duas observações que aquelle critico capcioso, de que já fallámos, poderia fazer com referencia ao modo de tocar do Sr. Wolff: o uso excessivamente prodigo do *vibrato* e uma irrequietabilidade e interpretação abrupta e espasmodica de certas phrases, que, embora mostrando sem duvida alguma a habilidade do executante n'uma espantosa certeza de ataque, não podem deixar de prejudicar a forma e a perfeição de certas phrases.

Os tres artistas receberam um acolhimento enthusiastico, sendo chamados muitas vezes á scena, depois de cada peça.

Os distinctos *virtuosi* seguem amanhã para S. Paulo, de onde só regressam em Julho.

Por essa época esperamos ouvil-os em outro local, em que bem melhor do que ante-hontem, possam mostrar as suas excellentes qualidades artisticas.

Quaesquer que sejam as circumstancias, desde já lhes asseguramos recepção cordial e enthusiastica.

R. J. Kinsman Benjamin.

—

23 de Abril.

Concerto Sinay Wolff

E' cousa rara no Rio de Janeiro ter um critico satisfação de escrever sobre um concerto instrumental de tanta importancia como o dado ante-hontem no Conservatorio de Musica por Milles. Virginia e Mathilde Sinay e o Sr. Johannes Wolff.

Depois de uma ausencia de mezes, em excursão pelas provincias do Sul, Montevidéo e Buenos-Ayres, eil-os de volta entre nós, de passagem para a Bahia, Pernambuco e Pará; mas, infelizmente para só nos darem o ensejo de ouvil-os uma unica vez, o bastante todavia para deixar-nos presos de saudades e de gratas recordações.

O Rio de Janeiro bem raras vezes assiste a bons concertos instrumentaes, para poder assim dispensar a presença de artistas de tanto merecimento.

O programma de ante hontem, palpitante do mais vivo interesse, foi severo, porém artisticamente organisado, tão artisticamente mesmo, que pôd dispensar a parte cantante, sem que se désse por sua falta.

Mlle. Virginia Sinay escolheu para sólos de violino—a *Légende* de Wieniawski, *Air Varié*, em ré, de Vieuxtemps e Fantasia de Alard sobre motivos do *Masaniello*, e tocou conjunctamente com o Sr. Wolff um *adagio* e *presto* tirado de dous dos magnificos *duos* de Spohr, peças que são unicas no seu genero.

Em todas estas obras Mlle. Virginia Sinay mostrou as mesmas qualidades artisticas que já tivemos occasião de apontar em anterior artigo: elegancia de estylo flexibilidade de pulso, certeza no ataque e technica sempre na altura das exigencias da musica do seu repertorio. Naturalmente, notou-se até certo ponto a falta do vigor masculino necessario na interpretação da *Légende* de Wieniawsky; mas, esta qualidade, só conhecemos uma violinista que a possue em grau sufficiente—Norman Neruda. Nas passagens, porém, em que se requer delicados cambiantes de colorido, Mlle. Virginia Sinay é sempre admiravel. Se quizessemos campar de critico excessivamente rigoroso, poderiamos notar o uso um tanto exagerado do *portamento*; mas, esta qualidade é uma que fórma frequentemente quasi um caracteristico da maior parte dos discipulos da Escola Franceza, e que, com estudo, póde ser facilmente remediado.

Mlle. Mathilde Sinay, joven pianista de excepcional talento, além de acompanhar todas as peças de que constava o programma, e que por si constituio tarefa pesada, e fatigante, deu nos o *andante, variações e finale* da celebre *Sonata* de Kreutzer, com o Sr. J. Wolff; um *Preludio* de Mendelssohn, a bella *Inquiétude* de Georges Pfeiffer, a 2ª Rhapsodia Hungara de Liszt, uma Melodia de Rubinstein, a *Mazurka* de Godard e a *Idéale* de Arthur Napoleão, no todo trabalho bastante par um gigante do piano, quanto mais para uma fragil menina. Não é de admirar, pois, que a peça de Liszt, que exige um pulso de ferro, soffresse alguma cousa por causa do evidente cansaço da executante.

A interpretação, todavia, da *sonata* de Beethoven foi excellente e mostrou vantajosamente o estylo serio e classico que a joven artista adquirio do seu pranteado professor. O preludio de Mendelssohn, a *Inquiétude* de Pfeiffer, a valsa de A. Napoleão, tiveram igualmente a mais cuidadosa interpretação.

Se quizessemos encontrar alguma falta, seria talvez nos *tempi* da melodia de Rubinstein e da mazurka de Godard, perdendo a primeira muito do encanto acariciador do estylo melodico, e a ultima a sua graciosa audacia, por serem tocados em andamento muito rapido de mais. Comtudo, não passam estes de pequenos senões que em nada podem marear o inquestionavel merito da joven pianista, que tem diante de si um brilhante futuro, se continuar a estudar, e que assim como sua irmã, foi applaudida enthusiasticamente.

Eis-nos agora em presença de Johannes Wolff. Que podemos dizer que elle já não tenha ouvido e lido a seu respeito? Todavia, neste tempo em que a gente vive como que a vapor e esquece tão depressa, não será superfluo caracterisar a estatura artistica de Wolff, e pôr em relevo, plena e completamente, o valor de um artista, cujo apparecimento no firmamento musical do Rio de Janeiro, não póde deixar de ser considerado como um acontecimento da maior importancia. O modo de tocar de Wolff possue o cunho do artista verdadeiro e consciencioso, do homem que o culto pela sua arte faz estar sempre no nivel da verdadeira perfeição artista, e que não permitte a si proprio rebaixar o seu ideal e do que tem como nobre e puro na arte musical, para lisonjear o gosto da parte menos educada do publico.

Ouvindo-se Wolff, nenhuma idéa de *virtuosidade* surge no espirito do ouvinte, não porque elle possua em menor grão menos habilidade technica do que os melhores dos seus contemporaneos, mas porque o seu grande merito musical consiste na profundeza e grandeza da sua maneira de conceber e de executar, qualidades que fazem com que o acto do artista executante — a reproducção — como um producto independente de não pequeno valor artistico, se assimilhe a uma verdadeira creação musical.

Johannes Wolff pertence á classe dos violinistas, que, como Joachino, ao passo que possuem todos os attributos essenciaes da virtuosidade, desdenham empregal-os na prostituição da sua arte, quer para brilhár, quer para fascinar com lances atrevidos de enorme habilidade executiva, dos quaes, por via de regra, lançam mão muitos artistas como meio de causar enthusiasmo e assombro á grande massa do publico.

A perfeição de fórma, a firme e calma correcção de estylo, a plasticidade de expressão, taes são alguns dos attributos de um bom violinista; e estes attributos, possue-os em não pequena escala Johannes Wolff. Toda a perfeição technica é um simples meio para a expressão da verdade, isto é, alguma cousa muito differente da mera virtuosidade brilhante.

A penetração intellectual para os pormenores de um todo constitue o genio da execução; mas, o genio requer tanto grande intelligencia como requer rigorosa educação artistica.

« Todo aquelle que pensa que póde haver genio sem comprehensão »—disse João Paulo—« pensa sem comprehender-se a si mesmo. »

O dever do *virtuoso* instrumental consiste em tornar uma composição intelligivel ao ouvinte, mais intelligivel do que em regra ella o póde ser. —Isto quer dizer muito. — « Ninguem póde pôr tudo por escripto » —disse Meyerbeer,—uma vez que lhe pediam conselhos a respeito das menores minudencias de colorido que elle desejava.

Em Wolff, o *virtuoso* confunde se completamente no artista.

Nada ha superfluo, nenhuma ornamentação sem razão de ser, porém toda a mostra de poder expressivo, toda a variedade de colorido tonico, toda a expressão de phraseologia musical guarda stricta concordancia com o espirito da musica que executa.

Quando se sabe do concerto, a gente nota que os maiores assombros de bravura passaram desapercebidos, escalas de terças, escalas chromaticas em oitavas, *staciato* para cima e para baixo, harmonicas em escalas rapidas,—que durante a execução das differentes peças estiveram tão englobadas na sua propria individualidade dellas que não foram observadas.

Das peças escolhidas por Wolff seria difficil citar *especialmente* alguma, quando todas foram tão magistralmente executadas. Não podemos, comtudo, deixar de notar a *Romance* de Ries, cuja execução por parte do violinista, foi uma maravilha de belleza tanto na magnificencia de som como na interpretação artistica. No esplendido *Romance et Rondó*, de Wieniawski, elle electrisou completamente o auditorio. E' muito de sentir que em breve tenhamos de perder este admiravel artista, mas, temos motivos para acreditar que Wolff ainda voltará a ésta capital, occasião em que contamos ha de receber acolhimento ainda mais enthusiastico do que o permitte a sua tão curta demora entre nós.

Antes de fechar esta noticia, não podemos deixar de fazer uma censura ás pessoas que, apezar do concerto começar ás 8,40, insistem em entrar durante a execução de uma peça e com o ruido e desarranjo geral incommodam não só aos executantes, mas tambem aos que vieram para ouvir e não para fallar. Demais, convém lembrar que um salão de concerto não é o lugar mais apropriado para uma calorosa discussão politica—como pareceu ante hontem a alguns dos cavalheiros presentes.

R. J. Kinsman Benjamin.

PERNAMBUCO

Associação dos Funccionarios provinciaes de Pernambuco

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO MAGNA REALISADA NO DIA 6 DE OUTUBRO DE 1886

Meus Senhores

A nossa lei organica, marcando o dia 6 de Outubro para ter logar a posse do novo Conselho Deliberativo perante o da eleição transacta, não creou para o presidente desta associação, e que deixava de occupar o lugar, a obrigação de fazer um relatorio circumstanciado do movimento social durante o anno que findou. Os meus antecessores, porém estabeleceram essa praxe, e devo dizel-o fizeram bem, e por conseguinte procurando eu imitar, tanto quanto estiver ao alcance das minhas fracas forças, áquelles nossos condignos associados, aos quaes confesso, immerecidamente substitui, não podia eximir-me de satisfazer semelhante obrigação.

Sei que não poderei fazel-o com a mesma proficiencia e minuciosidade, que se notou em igual trabalho, apresentado pelos meus antecessores, porém, se ha nisto falta, esta deverá recahir sobre aquelles que, me escolhendo para o cargo, cujo exercicio deixo hoje, não consultaram os verdadeiros interesses sociaes, e portanto me julgo com direito a ser desculpado.

—

Durante o anno social de 1885 a 1886 a Assembléa Geral funccionou em 11 sessões, sendo 9 ordinarias e 2 extraordinarias; e o Conselho Deliberativo em 20 sessões economicas ordinarias.

O que se passou n'estas sessões, e quaes os resultados beneficos que produziram, já vos foi dito e demonstrado, nos diversos relatorios mensaes; e nem precisará de certo repetil-o, pois deve tudo achar-se bem gravado em vossa memoria.

Infelizmente não foram as referidas sessões frequentadas por grande numero de associados; mas isto deve ser attribuido aos nossos habitos e costumes, e não a falta de amor á Associação. E' de suppor entretanto que, uma vez perfeitamente conhecida a grande vantagem da convivencia social jamais possa ter lugar a recordação de um facto desagradavel.

Da escripturação a cargo do thesoureiro nosso digno e benemerito consocio, o Sr. Felippe Emilio Menna da Costa, se evidencia qual a procedencia da receita, assim como da despeza, durante o anno de que se tracta.

Na importancia arrecadada se acha computada a quota do 71$350 proveniente de offertas feitas aos cofres sociaes pelo empregados do Thesouro Provincial.

Esta associação agradeceu aquellas provas de interesse social.

Não obstante o grande auxilio pecuniario, prestado pela associação, já ha socios que ficaram privados dos seus empregos por demissões, para as quaes não concorreram de forma alguma, conforme foi decidido pelas Assembléas Geraes, e já ás familias dos socios fallecidos, considero prosperas as finanças sociaes. Para isso concorre não só o facto de ser a cobrança das mensalidades feita no Thesouro, por occasião de se effectuar o pagamento dos vencimentos do funccionalismo, como ainda o inexcedivel zelo do Sr. thesoureiro que não poupa esforço para realisar-se o progresso e bem estar da nossa associação.

—

Presentemente o numero de socios effectivos é de 244. Destes são benemeritos pelos serviços prestados a associação os Srs. Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioly de Vasconcellos e Felippe Emilio Menna da Costa. Como socio honorario apenas figura em nosso quadro o Dr. Gaspar de Drummond Filho, que tem procurado sempre corresponder aquella prova de consideração e gratidão que lhe foi dada.

No anno a que nos referimos, perdemos, por haver pedido a sua eliminação, apenas o concurso e auxilio do associado João Hermenegildo Borges Diniz.

A morte em seu caminhar devastador, não poupou a vida dos seguintes consocios deixando em nossas fileiras tão sensiveis vacuos.

Francisco de Barros Falcão de Lacerdo.
Manoel Pereira da Cunha.
André José de Almeida Catanho.
Antonio da Costa Silva Maduro.
Joaquim Leocadio Viegas.

Quando pareciamos esmorecidos, por semelhantes golpes, no empenho, que temos, de empregar todos os meios para que um dia se torne esta sociedade um completo congraçamento de todos os funccionarios publicos provinciaes, vieram em nosso auxilio novos trabalhadores que nos deram animação, e foram elles os seguintes:

Caetano Francisco Durão.
José Martiniano de Souza.
João Baptista Cabral.
Manoel Alves Cordeiro.
José Xavier da Cunha Alvarenga.
Francisco Cordeiro Falcão Brazil.
Alberto da Silva Miranda.
Idalina Alice de Albuquerque.
Manoel Ferreira da Costa.
Victorino Archias de Faria.
Dr. Joaquim Pereira da Silva Guimarães.
Dr. Joaquim Antonio de Castro Loureiro.
Dr. João Feliciano da Motta e Albuquerque.
Gaspar do Nascimento Regueira Costa.
Julio Cezar Cardoso Ayres.
Francisco Antonio Brandão Cavalcanti.

—

Uma das tarefas mais espinhosas que pesaram sobre a mesa foi sem duvida alguma a redacção de nosso periodico.

Nelle procurou se defender tanto quanto foi possivel defender os interesses da classe que representa na imprensa, repellindo muitas vezes com energia quando se tornava necessario, as injurias contra a mesma classe assacadas, e demonstrando cabalmente qual seja o verdadeiro papel do funccionario publico em uma nação.

Tratando de nosso periodico, que não deixou uma só vez de ser publicado nos dias marcados, consideraria uma falta bem essencial e até injustificavel, se não chamasse a vossa attenção para os importantes serviços prestados pelo digno consocio 1º secretario, Alfredo Rodrigues dos Anjos ao qual se deve quasi que exclusivamente o cumprimento de tão difficil tarefa.

Além do esforço que sempre empregou para dar execução prompta e intelligente ao trabalho que lhe era proprio por força do cargo que occupava e que felizmente para associação, continuará a exercer, não descuidou-se um só momento do *Seis de Outubro*, já escrevendo artigos que honraram suas columnas, já incumbindo se da correcção das provas e até finalmente da parte noticiosa. O nosso digno consocio, o Sr. Francisco da Silva Fragoso que exerce o lugar de 2º secretario igualmente foi um grande auxiliar que a mesa encontrou em todos os trabalhos a seu cargo inclusive na tarefa do que ha pouco fallei, e portanto não posso tambem dei-

LEGÍVEL

zar de convidar a vossa attenção para os seus serviços.

Folgo neste momento de dizel-o se não tivesse tido companheiros tão dedicados, talvez hoje não me fosse dado o ensejo de dirigir-vos a palavra, no caracter de presidente desta associação porque ha muito que teria deixado o logar para ser preenchido por outro que melhores elementos tivesse.

—

Grande foi a lucta em que se achou empenhada a nossa associação no anno que findou. E' verdade que não a provocamos, apenas não recuamos, quando se nos atirou a luva. Temos consciencia de que se da peleja não colhemos tropheos, mantivemos illeso a nossa honra e dignidade.

—

Está cumprido, na minha humilde opinião, o dever de relatar-vos as occurrencias mais ou menos importantes, que se passaram no anno de 1885 a 1886.

Mas a nossa reunião hoje tem um triplice fim: o 1º é o empossamento da nossa administração que tem de funccionar no anno de 1886 a 1887. O 2º é a festa do 4º anniversario da creação da nossa sociedade. O 3º finalmente é a inauguração dos retratos dos nossos 2 distinctos consocios benemeritos, que foram mandados tirar a custa de alguns socios, afim de ser cumprida a disposição do art. 85 dos nossos Estatutos.

Estou convencido de que palavras mais abalisadas e eloquentes se farão ouvir a respeito de cada um destes motivos, e portanto nada direi.

Vou concluir, pois, comprehendo que já tenho por demais abusado da vossa benevola attenção.

Ao deixar esta cadeira sou forçado a declarar que no meu coração aninha-se o mais vivo sentimento de gratidão para com todos aquelles consocios, que souberam desculpar as minhas faltas e deram me a mão, quando por tantas vezes tive de cahir com o peso da cruz que sobre os meus hombros carregava.

Antonio José de Almeida Pernambuco.

Ainda uma vez, Srs. consocios, occupo esta cadeira; cadeira que nos corpos collectivos, além de representar o governo da Associação, traduz uma distincção áquelle que nella é collocado.

Vós o quizestes, e á volição correspondeu o facto por fórma que perante ella por um lado me devo inclinar agradecido, e por outro não posso deixar de ceder ás instigações do desvanecimento.

Não se me increpe, porém, esse sentimento; porque em taes ensejos é elle natural. Nem se o prenda á um mobil menos confessavel, porque com isso repugnam os impulsos de legitima satisfação, que procede em directa filiação da consideração de que é alvo a pessoa.

A escolha, que ainda de mim fizestes para presidir aos trabalhos da nossa Associação, reputo-a em signal de estima pessoal e por conseguinte a dignificação de uma individualidade, cuja aspiração constante não tem tido por ponto objectivo se não manter na sociedade em que vive um conceito correspondente ao esforço empregado na conquista do que por ventura haja adquirido.

Em face de uma prova tão significativa de cordialidade e identidade de intuitos, como a quem noto, não terei motivo para desvanecer-me, no bom sentido da palavra?

E, tendo o, haverá justa razão de censura por external o?

Não é de crer que disso se faça capitulo de arguição.

Não posso admittir que se levem á conta de immodestia minha estas palavras de reconhecimento nesta solemne occasião.

Não é racional que assim se averbe esta expansão de quem em familia expõe o seu pensar, historia o seu sentir, e em ultima analyse não faz mais que enaltecer a personalidade collectiva na accentuação de um acto seu de acção reflexiva, que revestindo o duplo caracter, que em principio assignalei, chega a distinguir a um de seus membros.

No entretanto, Srs. consocios, não presumo de minhas forças; porque, por maior que seja a capacidade da actividade humana, a sua força de tensão não é illimitada.

Além d'isso, as forças de que me dotou a natureza, tenho-as distendidas em diversas applicações, para excluir essa confiança que em caso algum é prudente nutrir.

Espero, portanto, o vosso concurso na obra de fraternisação, de que somos todos operarios conscientes do trabalho que executamos em conquista de direitos, em segurança do presente e melhora do futuro, em nobilitação mesmo do proprio ser.

Quem trabalha se engrandece, porque tambem o trabalho magnifica o operario pelos fructos que produz, pelos exemplos que abre, pelos impulsos que provoca.

Espero o vosso concurso, para que possa continuar na senda dos meus antecessores, tão dignos quanto dedicados, que occuparam esta cadeira com honra para si e brilho para a Associação; e que, quando della tem descido, deixam após si um rastro de luz que encaminha como fanal e manifesta a opulencia do seu trabalhar no interesse da communhão.

Espero ainda o vosso concurso, para que a nova mesa, avigorada por essa collaboração, possa guardar a tradição do trabalho fecundante no terreno social, e com esse contingente valioso chegar á comprehensão e praticados seus deveres pela esteira d'aquella luz que dirige, e lhe será na longa jornada do governo social a estrella polar de sua orientação.

Na forma dos nossos estatutos, pois, acha-se em posse a nova mesa; e sob esta relação e no que é propriamente regulamentar está satisfeito este fim da presente sessão. Mas a sua convocação não teve este fim exclusivo; a ella associou se o de commemorar o anniversario da fundação desta Associação, cuja solemnidade rematará pela inauguração e collocação na sala de honra de retratos de socios, dos quaes assim affirma esta Associação a benemerencia que nelles reconhece.

E, pois, si este duplo acto é uma funcção de regosijo, não é propriamente uma festa, que se celebra, opulenta de galas que encantam os olhos, e rescendente de effluvios que deleitam os sentidos. E' simplesmente uma homenagem que se presta á um facto grandioso; é um preito que se rende á idéas nobres, cuja expressão toca ao espirito.

Manifestar que se viva, é a mesma vida em acção.

Cumprir deveres é a comprehensão dos mesmos deveres.

Taes são os sentimentos que ora nos congregam: consciencia da vida pela observancia dos preceitos sociaes.

E este phenomeno que tem por causa efficiente a força da espontaneidade, é honroso devermol-o ao proprio esforço; é honroso ligarmol-o exclusivamente á energia da classe n'um dia genesiaco, que rompeu das trevas da inercia, que levantou-se do indifferentismo que constituia a somma da condição de sua existencia, tornando-a por isso antes de acção negativa que positiva no desenvolvimento pratico da mesma existencia.

Este mundo pertence á energia, disse-o Tocqueville em suas—Obras e correspondencias ineditas. A grande doença d'alma é o frio, e para combatermos esse mal terrivel, devemos entreter o movimento vivo do nosso espirito não só por meio do trabalho, senão tambem pelo contacto dos nossos semelhantes e dos negocios deste mundo. Na vida de cada dia, acrescenta Samuel Smilles, é admirador e bello ver um homem oppôr a paciencia á dôr, triumphar unicamente pela força do seu caracter; e, quando lhe sangram os pés, e lhe fraquejam as pernas, continuar a caminhar, amparado pela sua constancia.

Estes bellos conceitos de espiritos esclarecidos divinisam o vigor subjectivo do homem; synthetisam a força que todos temos em nós mesmos, e que ou subsiste immanente e d'ahi a inacção, ou actua e d'ahi a energia. Folgo em manifestal o, que essa energia n'um momento dado tivemol-a nós; que obedecemos lhe ao impulso; e que os nossos esforços foram coroados de exito.

E' certo, Srs. consocios, que operou-se assim uma transformação na vida do funccionalismo provincial de Pernambuco

De ser relegado que era, de ser desconhecido de si e em si, vê-se agora, pela cohesão de vistas e unificação de interesses, libertado desse estado de fraqueza relativa em que se achava; e por esta forma já reconhece que não é força isolada; já sente que si não póde como homem, na phrase de John Lemoine, augmentar um ceitil em sua estatura, é susceptivel todavia de multiplicar seus meios de acção e de expressão; já experimenta finalmente em seu seio as palpitações da aspiração de melhorar.

Ora, essa aspiração é a iniciação do progredir; mas a evolução do progresso não se produz instantanea. Tanto tem ella de multipla quanto de lenta, e em suas phases lhe é o tempo forçado auxiliar, uma vez que o progresso senão realisa de um jacto, não independe de transição ou de uma certa gradação, não é a Minerva á um golpe sahindo completa da cabeça de Jupiter.

E do tempo de mãos dadas com a boa vontade de todos é que, como factores d'essa equação, tem tudo a esperar o funccionalismo provincial si esta Associação compenetrada de sua missão, como encarnação do mesmo funccionalismo, insistir no desenvolvimento das condições impulsivas de que dispõem as agremiações.

Continue se a trabalhar e faça-se por obras condignas crer que se existe effectivamente.

Dilate-se o coração e a intelligencia no seio da sociedade, e todos os ramos convirjam para um ponto e formem uma só copa da arvore representada neste gremio.

Estreitem-se mais os laços de união com o de um carinho paternal, e assim realise-se o lema de *um por todos e todos por um*, formando nessa troca de bons officios a cadeia inquebrantavel de protecção mutua.

Seja este o nosso hymno de trabalho e união, e ás suas harmonias continuemos no labor que encetamos com fé no porvir.

Continuemos, que nem o terreno é safaro, nem a semente deixou de germinar; e quem apreciar já o seu movimento e os elementos de vida que em tão curto prazo havemos aproveitado não se recusará a homenagem de admiração, que a todas as almas sinceras inspira o trabalho que fructifica, o esforço que produz.

Srs. consocios e vós outros senhores que nos honraes com a vossa assistencia, de mais tenho prendido a vossa attenção, senão abusado da audição complacente que me tendes dispensado. Essa deferencia agradeço vol-a, e com esta manifestação termino estas palavras, para dar lugar ao orgão da Associação, no caracter que lhe attribuem os estatutos, a expressar-vos os sentimentos della neste momento multiplicadamente solemne em seus fastos—*Antonio Witruvio Pinto Bandeira e Accioli de Vasconcellos.*

Fazem hoje justamente quatro annos que o funccionalismo publico desta provincia despertou da lethargia, a que a educação official o havia submettido: deu um passo gigante na senda do progresso; constituio-se em sociedade. Foi preciso, era necessario mesmo que um acto violento do poder central o viesse arrancar dessa inercia enervadorra do homem e consequentemente do cidadão.

E' que o funccionalismo publico, como parte componente do organismo social, não podia subtrahir-se ás leis sociologicas que regem esse organismo.

Os povos, assim como os individuos, passam por todas as phases dos seres creados e o funccionalismo publico não podia constituir uma excepção a essa lei univesal.

O homem, conforme a theoria corrente, desde que perdeu o aspecto fero da natureza ambiante que o assimilava, desde que separou-se dos animaes inferiores com os quaes fazia por igual uma guerra de exterminio, movido por um instincto de conservação, desde que accordaram em seu cerebro os sentimentos sympathicos, as inclinações affectivas, elle teve de constituir-se em familia e da familia passou a sociedade: é uma progressão de sociabilidade, cujo termo final será n'um futuro inapreciavel—a humanidade—a patria de todos os homens.

E' minha crença que n'esse grandioso resultado do caminhar da civilisação atravez dos seculos e do espaço, quando as nações forem elevadas ao mesmo grão de desenvolvimento intellectual e moral apparecerá a federação universal.

E o funccionalismo publico não podia ficar estacionario ante a evolução social; elle tinha de obedecer ás leis sociologicas; faltaram-lhe, porém, as condições para vencer as resistencias do meio, e essas appareceram com o homem hodierno, em cujo craneo se aninham as idéas novas da philosophia regeneradora.

Era preciso que os afoutos mineiros do progresso, viessem accelerar com a revolução moderna, escudada nas leis, o primeiro passo para nossas emancipações.

O funccionalismo publico estava de certo abatido; elle não tinha a consideração merecida, nem dos poderes constituidos, nem da sociedade em particular. Era preciso agir contra esse estado de cousas, era necessario oppôr uma barreira contra a invasão que attingia até os nossos direitos pessoaes.

E' verdade que ainda não podemos ter um fluxo sem refluxo e para isso é preciso que se eleve o nosso nivel mental e que as inclinações egoisticas diminuam de intensidade.

A dissidencia, filha dessa politica bastarda, que tudo avassala, desse elemento atrophiante das sociedades modernas, não tem deixado de penetrar no nosso seio social, retardando assim a conquista da emancipação o funccionalismo.

Nada de dissidencia! A dissidencia é a fraqueza e a fraqueza a morte de qualquer corpo

Espiritos pessimistas, espiritos irreflectidos, homens que suppõem que no curto espaço de quatro annos podem-se derrocar instituições, que se acham, por assim dizer, infiltradas nos costumes nacionaes, tem entendido que esta illustre Associação nada ha feito, esquecendo assim que á seus esforços foi promulgada uma lei pela qual a familia do funccionario, quando o vê baixar á campa, ainda fica por um anno ao abrigo da miseria, da nudez e da fome!

E essa fórma de julgar do criterio desta sociedade, de certo será a verdadeira si continuar a amar o espirito social o interesse particular.

O nosso objectivo é trabalhar pelo bem commum; os negocios pessoaes da classe só entram em nosso programma em condições excepcionaes.

Devemos, portanto, unirmo-nos, banir de nós todas as idéas que possam interpecer a marcha que encetámos para a terra da promissão do funccionalismo, isto é, para a vitaliciedade, para o monte-pio, para a autonomia do empregado publico.

E, si, pelas causas que expuz, a nossa sociedade não tem ainda attingido a todos os fins a que se propôz em sua lei organica, é forçoso confessar que o altruismo, esse sentimento que nobilita a humanidade, essa força de attracção que mantêm o ser social, tem-se manifestado n'uma extensão tal, que a sua pratica sómente, quando mais nada obtivessemos em favor da classe, que tenho a grande honra de representar, bastaria para fazer transbordar de jubilo e coração de homens que tanto devem sentir em favor de seus irmãos, porque bem de perto lhes accena a figura hedionda e esfarrapada da miseria—a herança da humanidade.

E' pena que não tenhamos podido, ou antes querido, e isto pela fraqueza de uns e indifferença de outros, avolumar o nosso auxilio social.

Senhores, si nós pensassemos um momento sequer sobre a situação afflictiva em que fica a familia do homem pobre, da viuva que derrama lagrimas sinceras pela morte d'aquelle que foi seu companheiro dessa jornada que se chama vida; d'aquelle que lhe defendia os direitos, a honra; na posição dessa infeliz que lamenta uma perda irreparavel junto aos filhos que já choram torturados pela fome, nós, senhores, seriamos mais prudentes, mais activos, curariamos de um modo positivo do futuro de nossas familias.

E' de notar que quando pomos em movimento a nossa actividade em favor da fundação de um monte-pio, levantam-se sempre vozes contra essa instituição; allegando uns não poderem dispôr de uma fracção de seus vencimentos, e outros não terem confiança nas mãos depositantes!!

E' que não imaginam que o homem que lega á familia uma pensão pecuniaria, dirige do tumulo os destinos dessa familia; é o marido velando ainda pela honra da mulher, o pai continuando na educação dos filhos, é o morto alimentando os vivos.

Que torturas não devem presidir a morte do homem pobre mas intelligente, do homem que deixa a mulher a quem ama, os filhos a quem adora, sem recursos em um paiz onde não ha trabalho organisado?!

A mulher brasileira, é preciso que o digamos sem rebuço, é infeliz. Arrastando ha longos annos uma educação de prejuizos, ignorando inteiramente o que se passa neste mundo externo, sem sufficiente cultivo de intelligencia, sem pratica da vida, sem habitos do trabalho remunerativo, aferrada por demais á beatice, ella só póde viver escudada pelo braço do homem.

E já que não podemos remediar esse mal, que não será extirpado na geração presente, cuidemos ao menos em proporcionar meios de minorar as afflicções de nossas mulheres, essas victimas do atrazo mental de nossos antepassados.

E' verdade que a direcção que acaba de ser substituida, empregou os meios de que podia dispôr para conseguir algum beneficio para a classe; mas apezar de ter tido á sua frente um moço que dispõe de elementos, e que usou dos recursos de occasião em bem desta sociedade nada obteve por que coube-lhe lutar em circumstancias anormaes, pois todos os poderes se levantaram contra nós de uma maneira sorprehendente, illudindo mesmo a nossa espectativa.

Mas, meus senhores, eu creio que a tempestade serenou e achando-se a nossa não, como se acha, nas mãos de um bom timoneiro, de um marinheiro experimentado e prudente, devemos esperar que em breve possamos ancorar no porto que demandamos.

Porém, não devemos abandonar aquelle a quem unanimemente elegemos para nosso presidente, porque assim todos os seus esforços serão baldados.

Trabalhemos e a nossa Associação caberá premiar os serviços que houvermos feito em seu beneficio.

E a prova do que acabo de dizer, está nos dous retratos que foram hoje collocados em nossa séde, aquelle (o do Sr Dr. Witruvio Pinto Bandeira) é o reconhecimento do trabalho em prol da nossa causa; elle representa ainda a personificação da honradez, a concretisação do cavalheirismo; este (o do Sr. Felippe Menna) é um premio merecidissimo, concedido a um moço, que esquece os seus interesses pessoaes para se consagrar ao serviço desta corporação, a um incansavel batalhador, a um soldado sempre prompto na defeza dos direitos desta casa.

E, tratando desses dous socios benemeritos eu commetteria uma falta imperdoavel se deixasse no olvido um nome que nos é caro por muitos titulos: eu me refiro ao nosso unico consocio honorario, o Exm. Sr. Dr. Gaspar de Drummond. E' a esse illustre moço que devemos a disposição legal de que vos fallei; sem a sua defeza nós não teriamos os nossos esforços coroados na Assembléa Provincial; é um nome que devemos ter sempre em alta consideração. Elle tem direito a um altar em nossos corações.

Exmas. Sras.

A vossa presença nesta solemnidade, além da honra com que nos penhoraes, é ainda a manifestação feliz de que os negocios do mundo social não vos são indifferentes; é mais um indicio de que vós nos quereis auxiliar nas luctas que travamos fora do remanso do lar, que a vossa ternura enche de luz e de aromas.

Precisavamos de vós. A vossa presença é sempre necessaria; ella traz coragem e afouteza a quem lucta em prol de uma causa. Os vossos sorrisos, as expansões de vossa bondade, são a mais grata recompensa aos que trabalham.

Meus senhores.

Em nome da Sociedade que represento, e cujo anniversario se solemnisa, vos agradeço a honra que nos destes, acceitando o nosso convite para abrilhantardes esta modesta festa.

Desculpai o tempo que vos roubei; sêde indulgentes para quem pela primeira vez tem a honra de se dirigir a um auditorio, maxime da illustração deste.

A' Sociedade dos Funccionarios Publicos Provinciaes peço condescendencia por não haver podido elevar me á altura de sua mentalidade.

Lindolpho Campello.

REVISTA DIARIA

Sergipe e Alagoas—Pelo vapor nacional *Principe do Grão-Pará*, recebemos hontem folhas de Aracajú alcançando até 26 do mez passado e de Maceió até 6 do corrente.

Eis o que de mais importante colhemos dellas:

Sergipe—Por acto de 9, em vista de proposta do capitão do porto, foi nomeado o pratico João Joaquim de Oliveira para exercer o lugar de primeiro pratico encarregado da praticagem do Rio Real, que vagou em consequencia de ter fallecido o cidadão que o occupava Aristides Correia Mendes.

— A 12, começou a ser publicado nesta capital um jornal litterario, critico e noticioso, com o titulo de *A Ortiga*.

Alagoas—Fôra nomeado promotor publico da comarca do Pilar o Dr. Pedro Valeriano Cavalcante Buarque.

— O presidente da provincia seguira no dia 29 do mez ultimo, a bordo do vapor costeiro *S. Francisco*, em viagem para Paulo-Affonso, a encontrar-se com o presidente de Sergipe, e ambos combinarem o meio de fazer cessarem os contrabandos que teem apparecido ultimamente por aquellas paragens.

— Lemos no *Orbe* de 29 de Setembro:

« Do telegramma publicado no *Diario de Pernambuco*, sabemos que foi removido desta para a provincia do Rio Grande do Norte o illustre capitão Capitulino Cesar Loureiro, commandante da companhia de linha desta provincia.

« Victimas de intrigas indignas de cavalheiros preferio o illustre capitão Loureiro deixar esta terra onde a nobreza de seu caracter e a sinceridade de suas crenças lhe haviam creado mais que affeiçoados, admiradores.

« Sentimos profundamente a retirada do illustre capitão Loureiro, mas a população alagoana que sempre festejou os meritos do brioso militar ha de guardar inolvidavel memoria do quanto soube tornar-se credor de nossas sympathias e respeito ».

— Em relação ao selvagem assassinato praticado no dia 26 de Setembro ultimo, ás 9 horas do dia, por Joaquim José de Sant'Anna no infeliz menor de 18 annos, João Gomes no engenho S. Pedro do municipio do Muricy, dá-nos um nosso amigo, alli residente, as seguintes informações:

« Joaquim José de Sant'Anna morador no engenho Jussará, estava trabalhando no engenho do major Fortunato, quando alli teve noticia de que uma sua filha tinha abandonado a casa, e procurado a villa de Muricy.

« No sabbado dirigio-se Joaquim José ao Muricy, e depois de diversas pesquizas soube onde estava a filha, que no dia seguinte logo cedo conduzio para sua casa, onde chegou ás 8 horas da manhã, pouco mais ou menos.

« Diz-se por aqui que em caminho, interrogara elle a filha, obrigando-a a declarar quem fôra o seu seductor, e que ella designara o infeliz João Gomes, que, entretanto, affirmam algumas pessoas, era innocente no facto.

« O que, porém, é certo, é que Sant'Anna depois de deixar a filha em casa, fôra em procura de João Gomes, e encontrando este ao entrar em casa de seus pais e desprevinido, dera lhe uma facada

« João Gomes sentindo-se ferido e sem poder defender-se, procura fugir, sendo perseguido pelo assassino, a quem pedia que o não matasse, e sem que as pessoas, que presenciaram o crime, podessem detel-o.

« O infeliz procurava sua mãi que estava no rio, para acudil-o, e ao passo que corria, era cortado a facão pelo feroz assassino, e extenuado cahio nos braços da desolada mãi que não o poude valer, sendo tambem offendida pelo assassino, que abandonou a victima, quando a vio inanimada, e reduzida a uma massa informe.

« O assassino depois de saciada a sua ferocidade, dirigio-se ao engenho do major Fortunato, e referindo-lhe o facto, lhe entregara o facão e a faca.

« Consta-nos que o delegado de policia alli mandara cinco praças para prender o assassino, e lhes foi respondido:—que *elle alli não estava!*...

« Affirmam todos que o assassino não se ausentou.

« Peça providencias ao governo para que esta fera não continue a habitar n'este municipio, uma vez que não a querem prender.

« O infeliz assassinado tem pae, que não estava n'essa occasião aqui. »

— Falleceram na capital: no dia 26 de Setembro a respeitavel directora do collegio do Santissimo Coração de Maria, Exma. Sra. D. Antonia Maria do Espirito Santo Porto; a 27 Antonio de Mello Albuquerque Accioly, e em Atalaia o capitão Manoel Clemente de Vasconcellos.

— Foi o seguinte o rendimento da Alfandega de Maceió em Setembro—93:065$492.

Renda deste mez pertencente ao espaço addicional de 85—86 —687$626.

Espancamento—Hontem, por volta das 8 horas da manhã, estando o Sr. Fortunato Pinheiro, proprietario do *Rebate*, a conversar com o Sr. Miguel Xavier da Fonseca, na officina de encadernador deste, contigua á typographia daquella folha, foi procurado por um individuo, ainda moço, moreno, cheio do corpo e decentemente trajado, o qual, na tarde do dia antecedente, ficara de ir tomar uma assignatura do *Rebate* para Cannotinho, onde dissera residir, tendo o cuidado de certificar-se de que a folha continuaria a ser publicada brevemente.

O Sr. Fortunato Pinheiro tratou immediatamente de ir attender ao freguez, e, sahindo, entrou no corredor do predio n. 18, em cujo pavimento terreo existe a sua officina, (que ainda se conserva fechada depois do assalto, que ha poucos dias nella se deu) afim de leval-o para o 2º andar, onde reside, receber ahi o dinheiro da assignatura e passar o competente recibo.

Mas antes de galgar o 1º degrão da escada, recebeu na cabeça uma tremenda cacetada, de outro individuo que alli se achava, tambem decentemente trajado, cacetada a que se seguiram outras, dadas por ambos.

Aggredido por esta forma, apenas pôde o Sr. Fortunato Pinheiro, defender se, aparando com o braço direito as cacetadas e, além de muitas escoriações, ficou com a cabeça quebrada e com o braço bastante contundido.

Os criminosos, concluida a sua tarefa, muito calmamente seguiram pela rua abaixo e d'ahi tomando pela rua estreita do Rosario, desappareceram.

Quando a policia chegou, nada mais tinha o que fazer.

O paciente não se quiz prestar nem a ser vistoriado, nem a ser interrogado.

Associação dos Funccionarios Publicos Provinciaes—Esta corporação solemnisou ante-hontem com uma esplendida festa o 4º anniversario de sua instituição.

Esteve presente um numeroso concurso de pessoas entre as quaes se contavam muitas senhoras e commissões de diversas sociedades.

Aberta a sessão pelo Sr. Dr. Antonio Pernambuco, leu este o seu relatorio, e convidou o Sr. Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos para assumir á presidencia.

Este, pronunciando em seguida um importante discurso, declarou impossado o novo conselho eleito, e deu a palavra aos oradores que se achavam inscriptos, e foram elles:

Dr. Lindolpho Campello, orador da sociedade; Rutilio de Oliveira, orador do 2º anno da Escola Normal; Cyrillo Santiago, orador do Gremio dos Professores Primarios; Exma. Sra. D. Anna Isabel de Oliveira, oradora do Club Pinto Junior; Dr. Galdino Loreto, orador da Sociedade Propagadora de Instrucção Publica; Arthuro Vieira, orador do Club Ayres Gama; orador da redacção do *Incentivo*; Benedicto Almeida, orador da Nova Thalia; Landelino Camara, orador do Instituto dos Professores de Pernambuco; Manoel José de Sant'Anna Araujo, orador do Instituto Litterario Olindense; Dr. Julio Pires Ferreira Sobrinho, orador do Comité Litterario; orador da redacção do *Estudo*, Francisco Augusto Ferreira da Costa, orador da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes; orador do Club Litterario Diegues Junior; João José Rodrigues, Dr. José Horacio da Costa e Dr. Antonio José de Almeida Pernambuco, que usando ainda da palavra dissertou sobre os fins da sociedade e beneficios que tem ella prestado á classe dos funccionarios.

A's 9 1/2 horas da noite foi encerrada a sessão, deixando a festa agrabilissima impressão no espirito de todos os concurrentes. A sala em que foi celebrada, achava-se caprichosa e elegantemente decorada.

Fez-se ouvir durante a festa a banda de musica da policia.

Em solemnisação ao anniversario distribuio-se na festa um numero especial do *Seis de Outubro*, primorosamente impresso, e no qual se acham publicados um grande numero de artigos de diversos associados, muitos dos quaes escriptos em estylo elegante.

Foram inaugurados no salão de honra da sociedade os retractos dos socios benemeritos Dr. Antonio Witruvio Pinto Bandeira Accioly de Vasconcellos e Felippe Emilio Menna da Costa.

Em outro lugar publicamos os tres primeiros discursos, que foram pronunciados na referida sessão magna, isto é, pelo ex-presidente da Associação e pelos actuaes presidente e orador.

Seis de Outubro—Fomos obsequiados com um numero especial desse periodico, publicado e distribuido ante-hontem, por occasião da solemnidade em commemoração ao 4º anniversario da Associação dos Funccionarios Publicos Provinciaes, da qual é orgão.

Primorosamente impresso e elegantemente escripto, o *Seis de Outubro* vestio se de gala, e muito merecidamente deu brilho á festa da qual fez parte.

Agradecemos a offerta.

Artistas notaveis—E' hoje, ás 8 horas da noite, que no theatro de Santa Isabel estream os notaveis artistas Virginia Sinay, Mathilde Sinay e Johannes Wolff, dos quaes tão lisongeiramente se occuparam as folhas do sul, em longos artigos que temos transcripto.

As duas artistas Sinay são brasileiras, nascidas no Pará, o Sr. Wolff é hollandez.

Na secção competente publicamos o programma, que é summamente attrahente.

Esmola—Para ser entregue ao Irmão Ignacio recebemos hontem, enviada por M. J., a esmola de 5$000.

Tentativa de suicidio—O cidadão Francisco de Assis Correia, pardo, de 17 annos de idade, e morador á rua de Lomas Valentinas, apezar de não ter officio nem beneficio, assentou praça bem cedo no batalhão do deus Cupido.

Não podendo, porém, por falta de meios, continuar a sustentar com dignidade uma costella que adquirira de um companheiro, tomou-se de desalento e resolveu hontem, ás 7 horas da noite, dar cabo do canastro.

Assim, por barato preço (seis vintens) obteve um pouco de acido oxalico, que depositou n'uma garrafa com agua, e depois de bem vascolejado o liquido, tomou uma boa dóse delle e foi dar um passeio para refrescar as idéas.

Encontrado no pateo de S. Pedro, com a dita garrafa na mão, e apresentando symptomas de envenenamento, foi conduzido para a estação da guarda civica da freguezia de Santo Antonio, sendo dalli, pelo respectivo subdelegado, enviado para o hospital Pedro II.

O seu estado é grave.

Tres facadas—Hontem, ao escurecer, na rua do Bartholomeu, 1.º districto da freguezia de S. José, na taverna n. 67, travou-se de razões o caixeiro da mesma, Joaquim José de Souza Correia, com Manoel Leonardo de Lima, que estava a maltratar com pancadas a outro caixeiro de menor idade.

Deu isto em resultado sahir Manoel Leonardo ferido levemente com tres facadas.

Souza Correia foi preso em flagrante delicto, mas havendo prestado fiança o puzeram em liberdade.

Asssssinato. — No districto policial de Jatobá do termo de Tacaratú, foi assassinado com um tiro de garrucha e 11 facadas, no dia 6 do corrente, o cidadão Estevão José de Genova, que se achava em exercicio da subdelegacia d'aquelle districto, na qualidade de 3º supplente.

O criminoso é um individuo de nome Januario Pereira Vianna, morador na freguezia de Santo Antonio da Gloria, da provincia da Bahia, para onde se retirou depois de perpetrado o crime.

Determinaram o lamentavel facto, intrigas e rixas particulares.

O delegado respectivo tomou conhecimento do occorrido e procede nos termos da lei.

Que horror! — Communicaram-nos o seguinte hontem:

« Parece que não produzio o effeito desejado a noticia que V. deu hontem na sua conceituada *Revista*, pois que, hoje ás mesmas horas e nos mesmos pranchões esteve a mesma companhia acrobatica, que continuou a exhibir os seus trabalhos nos mesmos trajos. Uma familia que passava na occasião do espectaculo teve a prudencia de retroceder para não presenciar taes escandalos.

« Se o Exm. capitão do porto desejasse tomar em consideração o nosso justo pedido, não teria mandado apprehender aquelles pranchões e multado aos seus donos, prestando assim um importante serviço a moralidade publica e cumprindo o regulamento da repartição a seu cargo? Se o Dr. chefe de policia recommendasse ao respectivo subdelegado a apprehensão d'aquelles vadios, remettendo-os para serem educados na companhia de aprendizes marinheiros, não teria prestado um optimo serviço, evitando algum accidente lamentavel para os acrobatas da barcaça *João Alfredo*, e habilitando para uma vida regular pela aprendizagem de um officio a meio cento de vagabundos e tribulentos?

« Nada disso se fez nem se fará, porque esta é a terra das palmeiras, onde canta o sabiá. »

Melodia para piano e canto—O estabelecimento de musicas do Sr. A. J. de Azevedo, á rua do Barão da Victoria n. 13, acaba de publicar uma linda melodia para piano e canto, denominada *Giulia*.

A musica é de Luigi Denza e a lettra de E. Randegger

Agradecemos o mimo que nos fez o Sr. Azevedo de um exemplar.

Reclamo justo—Os moradores da rua do Caldereiro, pedem nos para chamar a attenção de quem competir, para uma sucia de vadios, que moram em um sobrado á rua 24 de Maio, antigamente rua dos Ossos.

Levam durante o dia a botar binoculos, e espelhos ao sol, prohibindo assim as familias de chegarem ao quintal de suas casas.

Club Litterario José de Alencar—Funccionou esta corporação sob a presidencia do Sr. José Hemeterio Cruz, sendo lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Foram propostos e proclamados socios effectivos os Srs. Henrique Marques da Silva, Manoel Joaquim Ribeiro e Manoel Alves de Albuquerque.

O Sr. Gomes Parente Filho dissertou sobre a seguinte these:

« Quaes as principaes causas de todos os crimes? »

Foi nomeada uma commissão de redacção, sendo relator o Sr. Alfredo Lima.

O Sr. Alfredo Lima propoz a these: « Se os elementos de guerra são bons ou máos? », sendo sorteado o Sr. Witruvio.

O Sr. Henrique Marques propoz para jury historico o personagem Nunes Machado, sendo advogado o Sr. Henrique Marques e promotor o Sr. Alfredo Lima.

O Sr. Witruvio propoz e foi sorteado o Sr. Alfredo Lima para a these: « O juiz será voluntario? »

Foi designada a sessão vindoura para domingo ás 11 horas da manhã.

Capturas—Segundo reza a parte policial diversos criminosos acabam de ser capturados nesta provincia, alguns delles assassinos. Eis os nomes de todos elles: Manoel Rodrigues de Luna, José Victorino dos Santos, Salustiano Gomes da Silva, conhecido por Salú, Felix José de Carvalho, Manoel João, Antonio Cabo Preto e José Vicente de Lima.

O Patusco—Distribuio-se hontem o n. 5 deste periodico illustrado e humoristico.

Club litterario Guerra Junqueira—Sob este titulo foi fundado um club de estudantes, ficando assim organisada a directoria provisoria:

Presidente—Assis de Mello.
Vice presidente—Cavalcante Pina.
1º secretario—Pedro Manta.
2º dito—Francisco Andrade.
Orador—Monte Falo Bello.
Vice orador—Porto Netto.
Thesoureiro—João Quintal.
Commissão de syndicancia—J. Q.
Relator—C. e S. P.

O Sr. presidente designou o dia 10 do corrente, ás 11 horas para a 2ª sessão.

Diccionario universal de educação e ensino Desta excellente publicação, que se está fazendo na cidade do Porto, já chegou para a Livraria Franceza do Sr. J. W. de Medeiros, á rua 1º de Março n. 9, a caderneta n. 35.

Esta obra é util á mocidade de ambos os sexos, ás mãis de familia, aos professores, aos directores de collegios e aos alumnos que preparam-se para exame.

Dinheiro—O vapor nacional *Principe do Grão Pará* trouxe dos portos do sul para:

Esnaty & Rodrigues	350$000
Seixas Irmãos	330$000
Amorim Irmãos & C	2:0$000
Antonio Teixeira Fontes	1:0$000
Herdeiros Bowman	180$000

Club 1 de Fevereiro—Esta sociedade reune-se hoje em assembléa geral no lugar do costume.

Paraiso Perdido—Da traducção deste primoroso poema de Milton acabamos de receber o fasciculo n. 6.

Agradecemos a offerta que nos fez o traductor de um exemplar.

O *Paiz* da côrte de 20 do mez ultimo diz sobre o traductor o seguinte:

« Temos sobre a mesa, vindo de Pernambuco, os dous primeiros fasciculos de uma traducção litteral portugueza do immortal poema de Milton—*Paradise Lost*. Esconde se modestamente o traductor, que apenas pretende haver o pão de modo decente e prestar um pequeno auxilio aos moços, que, estudando inglez, teem de interpretar o poema

« A traducção a julgar por estes primeiros fasciculos, parece-nos boa, e damos por ella os parabens a seu autor».

A referida traducção acha se á venda nesta cidade nas livrarias Franceza, Parisiense, Fluminense, e na do Sr. Carlos Ayres, á rua do Marquez de Olinda.

Bom Conselho—Em 30 do mez findo escrevem-nos o nosso correspondente:

« Vamos hoje reatar o fio de nossas missivas, interrompido ha longos dias, por motivos independentes da nossa vontade.

« A leitura do *Diario* de 13 do passado encheu-nos de intimo orgulho e satisfação, ao noticiar-nos o esplendido triumpho obtido pelo Exm. Sr. Dr. Felippe de Figueirôa Faria nas urnas do 3º districto, na eleição procedida alli no dia 12, para preenchimento da vaga que na camara temporaria deixou a prematura morte do sempre chorado Dr. Correia de Araujo.

« Honra, pois, ao brioso e independente eleitorado do 3º districto, que mais uma vez soube premiar o verdadeiro merito, collocando na cadeira occupada por tão conspicuo cidadão o Exm Sr. Dr. Felippe de Figueirôa, espirito nimiamente cultivado, e cujo patriotismo, dedicação e esforços á causa publica estão sobejamente demonstrados, já nos *annaes* da nossa Assembléa Provincial, e já nas brilhantes paginas do sexagenario *Diario de Pernambuco*, o primeiro e mais acreditado estabelecimento typographico ao norte do imperio, e do qual é S. Exc. proprietario e principal redactor.

« Por este motivo, a toda essa illustre redacção, em particular, e á imprensa, em geral, enviamos as nossas sinceras congratulações.

« Ainda transmittio-nos o *Diario* a noticia do repentino passamento do celebre *Bilontra*.

« Fazemos votos para que Deus se compadeça de sua alma (si é que elle a tinha).

« Coitado! Morreu quando mais precisava viver, para honra e gloria de seus illustres progenitores, e amparo da numerosa prole que ahi fica na orphandade...

« A nossa interminavel matriz, açude, chafariz e a ponte sobre o Papacacinho cumprem o dever de proximidade lamentando... não ter elle morrido á mais tempo.

« No dia 15 do mez passado terminou a festa da excelsa padroeira do termo Nossa Senhora do Bom Conselho, á qual procederam 9 animadas noites de novena, bastante concorridas, maxime nos dias 14 e 15, queimando-se em todas ellas variadas peças de fogos artificiaes.

« Foi immensa a concurrencia dos fieis, calculando-se em 5,000 o numero dos que affluiram na noite do dia 14, e em 10,000 no dia 15, em o qual houve missa cantada pelo vigario Chagas, officiando de mestre de cerimonias o Revd. frei Clemente.

« Depois da missa, houve, no bonito pateo do Collegio, umas soffriveis cavalhadas, dirigidas pelo habil matinador Candido Villela, fervoroso adepto de Roldão e Carlos Magno.

« A' tarde, uma explendida e magestosa procissão percorreu as principaes ruas d'esta villa, na seguinte ordem:

« Iam na frente as alumnas da aula publica divididas em duas alas, e airosamente vestidas. Precedia-as os andores de S. Luiz Gonzaga e um outro, em cujo cimo ia um grande quadro representando a Assumpção de Nossa Senhora. Mas atraz seguia o andor de Nossa Senhora do Bom Conselho, e junto a este, e tambem em duas alas viam-se as freiras professas, as noviças, e a irmandade do Santissimo Sacramento, e por ultimo o Pallio, debaixo do qual o Revm. vigario Chagas conduzia o Santissimo Sacramento. Circulava-o uma guarda de honra, bem uniformisada, composta das praças do nosso destacamento policial, e commandadas pelo capitão João Francisco Hemeterio Botelho, delegado do termo.

« Ao recolher da procissão foi entoada uma solemne ladainha, terminando com o *Tantum-ergo*, cantado pelas educandas do recolhimento, e por fim a benção do Santissimo Sacramento, dada pelo vigario Chagas.

« Ainda em a noite do dia 14, os Srs Modesto Coelho e Anastacio Borges, escamoteadores, divertiram-nos com diversas peças de seu vasto repertorio.

« O Sr. Anastacio, depois de engolir nos os cobres, concluio por engolir espadas.

« Garganta e tripa descommunaes!

« Na serra do Gigante, deste termo, Nemesio Correia Paes, foi ferido traiçoeiromente no dia 19 do passado por Antonio Luiz da Silva, descarregando-lhe este uma facada na região do rim, de cujo ferimento ainda está de cama, e dizem-nos que em perigo de vida.

« Nemesio Correia foi supplente de subdelegado do 2º districto durante a situação passada, e no empolgar aquelle cargo julgou que não era mais filho de Adão

« Ameaçava, esbordoava, feria a quem quer que fosse, e por—dá cá aquella palha—de sorte que todos fugiam espavoridos quando elle se approximava com alguma força.

« Antonio Luiz, seu primo, rapaz morigerado, foi uma das victimas, e desde então evitava a presença de Nemesio, até que no referido dia, chegando este em uma casa ond se achava Antonio Luiz com uma turma de trabalhadores, assenta-se descuidadamente, e com ares de quem despresava o seu antagonista.

« Antonio Luiz, porém, não pôde mais soffrer tanta pertinacia e ousadia, e, procurando o pelas costas, fez-lhe o ferimento que descrevemos, sendo logo preso.

« No dia 22 aqui chegou o Dr. Israel Cysneiro, no intuito de estabelecer entre nós uma residencia provisoria. O Dr. Cysneiro é formado em medicina, e alguma cousa poderia fazer, se a arte de curar não estivesse por aqui inteiramente embryonaria. Os nossos camponezes são finorios no tratamento de todas as molestias, com cascas, folhas e raizes, e mui raras vezes consultam um boticario; e quando isto succede mal pagam os medicamentos e nunca a receita.

« A 10 do corrente o soldado de policia aqui destacado, Aureliano de Souza Barros, surrou brutalmente com o sabre a sua amasia Caetana Maria, não tendo conseguido assassinal-a por conservar esta nos braços um filho menor que tem do dito soldado, e apresental-o á ponta do sabre todas as vezes que elle o apontava para traspassal-a.

« A pobre mulher ficou em misero estado e o offensor está preso.

« Ainda no dia 10, na Serra Grande, por causa de um lenço, o individuo de nome Pedro Torres, assassinou a Pedro José da Rocha. Contaram-nos assim o caso: Pedro José, estando a depôr de Pedro Torres, vio este encaminhar-se para o seu lado, acompanhado de uma irmã de nome Isabel Maria da Conceição; e como julgasse que elle vinha atacal-o, dispara-lhe uma arma, de cuja carga pôde Pedro Torres desviar-se, ficando, porém, Isabel ferida levemente com 2 bagos de chumbo.

« Pedro Torres, em face de tão aggressivo procedimento, vale-se de uma faca, e com ella consegue fazer um ferimento em Pedro José, na região do peito, do qual morreu duas horas depois.

« A policia, avisada do occorrido, prendeu a Isabel e outras companheiras, para averiguações, evadindo-se Pedro Torres.

« A 3ª sessão do jury, marcada para o dia 13 só no dia 14 do corrente pôde reunir-se, respondendo nesse dia o infeliz Praxedes José de Mello, uma das victimas da insolita aggressão de 20 de Maio, capitaneada pelo celebre Romão.

« Patrocinou a causa o cidadão João Baptista Lusitano, sendo o réo absolvido.

« No dia 15 entrou em julgamento José Romão da Costa, (o tal Romão) conseguindo tambem a absolvição, tendo produzido a defeza o Dr. Joaquim Antonio da Silveira Junior.

« Ainda no mesmo dia foi julgado o réo, ausente, José Bezerra dos Santos, pronunciado no art. 257 do codigo criminal.

« Foi condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão.

« A 16 responderam os réos Luiz Nery Mangabeira e Herculino Silverio do Nascimento, pronunciados no art. 192 do cod. crim, por terem assassinado no dia 15 de Janeiro do anno passado ao inditoso Ignacio Corado, por motivos frivolos, e por cujo crime foram unanimemente absolvidos a 12 de Dezembro do anno findo, e appellados pelo Dr. juiz de direito.

« Ainda desta vez foram unanimemente proclamados innocentes.

« Patrocinou a causa o major Lourenço de Carvalho de Araujo Ypiranga.

« Por impedimento do respectivo juiz de direito, presidio o tribunal neste dia o Dr. Miguel dos Anjos Barros, juiz municipal.

« A 17 foram julgados os réos Antonio Leite de Siqueira e Venancio escravo, autores do barbaro espancamento de que foi victima Antonio Francisco da Silva, em 11 de Abril deste anno, no lugar Frecheiras, deste termo, de cujo espancamento ficou com um braço inutilisado. Foram absolvidos, porém o presidente do tribunal appellou da decisão do jury para a Relação do districto Occupou a cadeira da defeza o Dr. Silveira

« Nos dias 18 e 20 respondeu o réo Francisco Alves de Souza Tanoeiro, incurso nas penas dos artigos 192 e 250 do codigo criminal. Absolvido.

« Ainda o Dr. Silveira patrocinou esta causa.

« No dia 2. foi julgado o réo José Gonçalves dos Santos indigitado autor do tiro que a 29 de Março deste anno soffreu o negociante Luiz Alves Feitosa.

« Advogou a causa o alferes Francisco Antonio Tavares, conseguindo a absolvição do seu constituinte, porém, sendo o Dr. Silveira advogado do queixoso, não se conformou com a decisão do jury, appellando para o superior Tribunal da Relação.

« Não havendo mais processos preparados, encerrou se a sessão, tendo sido presidida pelo Dr. Francisco de Castro Rebello, juiz de direito da comarca, occupando a cadeira do ministerio publico o respectivo promotor Dr. Augusto Cesar Pereira Caldas, e funccionando como escrivão o cidadão Ananias Lago da Cunha.

« No dia 21 aqui chegou inesperadamente, do regresso da côrte, o Exm. Sr. Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, onde tinha ido tomar parte nos trabalhos legislativos, como deputado pelo 11º districto desta provincia

« S. Exc. por motivos que ignoramos, quiz surprehender os seus amigos, sem duvida, para evitar uma ruidosa recepção que com certeza lhe seria feita.

« Tem sido muito visitado por todas as pessoas gradas da localidade.

« No dia 31 do passado seguio daqui para essa cidade o subdito italiano Domingos Rossi, contra quem o juiz municipal deste termo moveu uma acção de interdicção, por achar-se elle soffrendo em suas faculdades mentaes.

« E' uma melgueira grossa a alludida acção, a qual daremos á estampa na proxima missiva.

« O infeliz italiano foi recolhido ao hospicio dos alienados por ordem de S. Exc. o Sr. consul da Italia, onde se acha em tratamento

« Esperamos anciosamente a chegada do nosso amavel diocesano que deve realisar-se no dia 11 do vindouro.

« Bons ventos o conduzam. »

Congresso viticola de Bordeos—N'esta assembléa agricola industrial que acaba de celebrar-se, e cujas sessões foram interessantes, adoptaram-se as seguintes conclusões:

1.º A phyloxera não tende a diminuir, mas continua, como antes, a sua marcha invasora.

2.º A questão do ovo de inverno não se póde resolver e fica dependente do estudo.

3.º A vide européa póde efficazmente ser defendida do phyloxera por meio de insecticidas, segundo o terreno em que fôr plantada.

4.º Os terrenos, em que esta defesa deu e continuará a dar bons resultados com a applicação do sulfureto de carbone, são os terrenos sufficientemente ricos em silyca.

5.º Nas demais, isto é, nos terrenos calcareos, argilo-calcareos e de sub solo impermeavel pouco profundo, o sulfureto de carbone não offerece defeza efficaz.

6.º O sulfo-carbonato de potassio pode empregar se com resultado em toda a especie de terrenos, comtanto que sejam de boa qualidade, e que a sua applicação se faça em condições que garanta o exito.

7.º As applicações de adubos energicos devem sempre ser o complemento dos tratamentos pelo sulfureto de carbone, e quasi sempre é preferivel ao sulfo carbonato de potassio.

8.º As plantações de novo devem ser objecto de cuidado, e mais frequentes que outras vezes, para obter resultados rapidos e fructiferos.

9.º A submersão é para todos os insecticidas o que tem dado resultados indiscutiveis, e deverão ser praticados sempre que seja possivel; mas deve evitar se com cuidado a natureza das cepas que se accommodam mais a este tratamento.

10º Esta operação exige applicação de adubos complementares, quando não se faça com aguas ricas em sedimentos, como as de Gerona e o Dargone.

11º Quando porventura o exijam as condições excepcionaes, parece imprudente suspender o tratamento pela submersão um anno sim, outro não.

12º Não se tem notado até aqui damno algum nas vinhas plantadas em certos terrenos arenosos.

Phenomeno curioso — Um phenomeno bastante singular acaba de ser presente ao Sr. de Quatrefages, o sabio naturalista francez. Este phenomeno é um provençal de 30 annos, chamado Simeon Arguier, que a si proprio se appellida de *Homem Protéo*. Tão depressa dá ao seu corpo a rigidez de uma estatua, resoando como um bloco de pedra, quando se lhe bate, como faz correr de alto a baixo e da direita á esquerda a sua massa intestinal sob a forma de uma bola do tamanho de uma melancia. Outras vezes impelle-a para a frente, o que lhe dá uma obesidade colossal, fazendo-a refluir para a cavidade thoracica, que se entreabre, o que produz um resalto cavernoso sobre o abdomen deprimido, assemelhando-se a um esqueleto.

Aiguier simula o homem que soffreu o supplicio da roda, o que se enforca, apresentando um aspecto cadaverico pronunciadissimo.

Mas o que mais surprehendeu o Sr de Quatrefages foi que, devido a uma contracção muscular, a circulação do sangue se interrompia ora do lado direito, ora do esquerdo.

O Sr. de Quatrefages, para explicar estes phenomenos, diz que Aiguier tem um systema muscular anormal e hypetrophico desenvolvido á custa de tratamento especial.

Bonito exemplo—O batalhão de caçadores de Porto Rico, que está actualmente na Gran-

ja em Hespanha, teve exercicios de tiro ha dias assistindo a elles a rainha com o rei e as infantasinhas.

Tinham-se destinado premios para os atiradores, e a rainha quiz que esses premios fossem do seu bolsinho particular. Eram em numero de 5 por companhia, um de 15 dures, dos de 10 e dois de 6.

Depois de feita a classificação, a princezita das Asturias e a infanta Maria Thereza distribuiram os premios.

Os exercicios repetiram-se dias depois, assistindo a infanta D. Isabel, que repartio os premios em nome da rainha.

Cada premio ia dentro do subscripto tendo escripto a quantia pelo punho de sua magestade.

As grandes manobras allemãs — A grande revista do 15.º corpo de exercito foi brilhantissima. O effectivo das tropas que tomaram parte n'ellas era de 36:000 homens; havia 14 regimentos de cavallaria da Prussia, do grão-ducado de Bada, de Gespe, do Wurtemberg e da Baviera.

O imperador passou de carruagem diante da testa das duas linhas; a carruagem ia a passo, e a inspecção durou quarenta e cinco minutos. O imperador em seguida assistio ao desfillar, de pé, na sua carruagem.

O imperador e a imperatriz deixaram o campo das manobras á uma e meia.

N'esse mesmo dia, 11 do corrente, houve um jantar de 333 talheres, offerecido pelo imperador aos generaes e officiaes do estado-maior.

O imperador, um tanto fatigado pela revista, que foi longa, pedio desculpa de não assistir ao jantar. Não assistio tambem á representação, no theatro, a que estiveram presentes todos os principes.

Em Strasburgo os imperadores foram recebidos com affecto.

A antiga fortaleza franceza apresentava um lindo aspecto, e as ruas e casas habitadas pelos allemães estavam ornamentadas com as côres da bandeira do seu paiz, mas as casas dos alsacianos estavam fechadas.

Além das numerosas commissões militares, os empregados foram recebidos na estação pelo rei da Saxonia, que para esse fim chegara momentos antes, e ao qual fizera as honras uma companhia do regimento 105 saxão, os grã-duques de Baden, e de Hesse, o principe Leopoldo da Prussia, o feld-marechal Moltke e o principe de Hohenlohe, governador geral da Alsacia.

Os officiaes receberam com vivas calorosos o imperador Guilherme, permanecendo a população alsaciana em attitude indifferente, mas digna.

Uma companhia de infanteria prussiana, outra bavara, com bandeiras e musica, fizeram as honras na estação a suas magestades.

O exercito allemão — Diz um jornal allemão que os progressos realisados no exercito do grande imperio durante o actual anno excedem todos os que se effectuarem no decurso dos dez ultimos annos.

Assim, menciona a introducção da arma da repetição, a modificação da mochilla que foi mais aligeirada, a substituição do sabre-bayonêta por uma bayonêta em forma de punhal, e publicação de um novo regulamento sobre exercicios de cavallaria e serviço de campanha; melhora nas forças de engenheria, creação de um regimento de artilheria e engenheria de fortalezas, o augmento de inspecção da *landewehr*, a creação de uma nova divisão de cavallaria.

Progressos estes que contribuiram a tornar o exercito mais forte ainda.

O corpo de aereostatos, que foi organisado ha pouco por ordem da administração superior militar, e cuja instrucção progride cada vez mais, será tambem um grande auxiliar em caso de guerra.

Anarchistas nos Estados-Unidos — Os anarchistas dos Estados-Unidos tiveram uma severa lição, como se póde avaliar pela seguinte nota que dão as *Novidades* de Nova-York de 21 de agosto:

« Hontem teve o seu epilogo o grande drama juridico de Chicago, que se chama o processo criminal dos anarchistas.

« O jury deu o seu *veredictum* contra os oito accusados, condemnando sete á pena de morte, e o oitavo a 14 annos de presidio e trabalhos forçados.

« Quasi todos os condemnados estavam acompanhados de suas mães, esposas, ou noivas; e por isto se póde comprehender a scena do chôro feminino que houve.

« A mulher de Schwab, um dos condemnados á morte, desmaiou, e as outras mulheres, haviam conservado serenidade apparente, durante a leitura da sentença, deram larga margem á dôr ao sahirem da sala do tribunal.

« Com excepção de Schwab e Neeb, os outros réos ouviram as suas sentenças com indifferença.

« O *vereditum* foi geralmente approvado, apezar da imprensa anarchista censurar e qualificar de duro este acto. »

Modelo anatomico — Uma cruiosidade particularmente interessante, e que é tambem um objecto d'arte e um trabalho scientifico importante, acaba de ser enviada á exposição das sciencias e das artes industriaes e nos Campos Elyseos, em Pariz. E' uma nova preparação anatomica, inventada por M. Jules Tobrich, estatuario modelador de anatomia das faculdades de medicina de Paris e de Nancy. Representa um homem de vinte annos, de tamanho natural, podendo se dividir em tres partes que podem ser estudadas com a maior facilidade.

Esta preparação prestará importante serviço nas demonstrações physiologicas, tanto nas faculdades e escolas de medicina, como nos lyceus e escolas normaes.

As festas em Buda-Pesth — Começaram em 1 de Setembro em Buda-Pesth, sob a presidencia do imperador da Austria e rei da Hungria, as festas officiaes para a celebração do segundo centenario da reconquista de Buda aos turcos.

As festas foram esplendidas e os hungaros celebraram nas com patriotico enthusiasmo. A cidade estava magnificamente embandeirada e as ruas apinhadas de gente. A multidão vestida de galla e trajes de vistosas côres, produzia um effeito pittoresco, que mais os fazia realçar o dia claro e sereno.

O imperador chegou a Pesth na manhã do domingo, e presidio a varias ceremonias, entre outras, a inauguração do quartel.

Por esta occasião pronunciou uma habil allocução, na qual fez o elogio do exercito hungaro, allocução que produzio um grande effeito em Pesth e não influio pouco para as demonstrações de enthusiasmo de que foi alvo o soberano.

Na tarde d'este mesmo dia reunio se na universidade a grande assembléa, presidida pelo imperador, que tinha a seus lados o conde de Bilant-Rheidt, ministro da guerra, o principe Fernando Coburgo, o archiduque José e grande numero de notabilidades civis e militares.

Estavam na sala os membros do parlamento hungaro, os officiaes generaes das tropas hungaras, os membros das corporações scientificas e as deputações estrangeiras. Notava se com mal dissimulada satisfação a ausencia de delegados allemães.

O burgomestre de Pesth, Sr. Roth, abrio a sessão com um discurso, no qual explicou o motivo e o fim das festas, concluindo por dar as bôas vindas a todos os convidados, qualquer que fosse a sua nacionalidade.

O ministro das obras publicas da Hungria, o Sr. Kerpeny e o conde de Szecheny, marechal do palacio, pronunciaram outros discursos, terminados os quaes, se retirou o imperador.

Vai ser distribuida uma medalha commemorativa de cobre prateado, do tamanho de cinco tostões, ás pessoas que assistiram as festas.

De um lado da medalha está representada a fortaleza de Buda, occupada pelos turcos, e sitiada pelo exercito imperial: no primeiro plano apparecem ginetes galopando com a espada desembainhada; no fundo no céu, vê-se o anjo da victoria levando n'uma mão uma palma e na outra uma cruz; e a seguinte inscripção em volta:

« A' gloria da christandade. »

No reverso lê-se a seguinte inscripção:

« Buda, tomada por Soliman em 1526 e astuciosamente occupada em 1541; tomada em seguida de assalto por sua magestade o imperador Leopoldo em 23 de Agosto (2 de Setembro de 1686), á vista dos exercitos do gran Vizir. »

Em dous de Setembro celebrou-se na cathedral uma missa solemne em commemoração da nova conquista de Buda.

O imperador, com o uniforme de general dos *honvedo* e acompanhado do ministro da guerra e de alguns ajudantes, foi recebido pelo cardeal primaz, e tomou assento no throno.

Entre os concurrentes faziam-se notar varios descendentes dos heroes de 1686.

O cardeal primaz disse ao terminar o seu discurso, que a christandade tinha o mais vivo reconhecimento pelas nações, que libertaram na invasão musulmana a capital da Hungria.

Depois da inauguração de uma praça commemorativa do centenario, o imperador retirou se da cathedral para o palacio, tendo sido acclamado vivamente no trajecto. Quando já estava no palacio, teve que apresentar-se repetidas vezes á varanda em frente da qual não cessavam de resoar as *relgen*!

Enviou-se ao conde Zichy, representante de Austria Hungria na Sofia, uma mensagem assignada por milhares de individuos, e a qual termina da seguinte maneira:

« Todos os hungaros, toda a Europa civilisada desejam cordealmente que a Bulgaria e a Servia, que luctaram pela sua independencia, não sejam esmagadas pelo despotismo estrangeiro. »

O conde Zichy offereceu ao principe Alexandre constituir uma escolta de honra, composta de 200 cavalheiros hungaros.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 6 de Outubro de 1886:

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m	25º—9	761m43	19.04	76
9	28º—0	763m00	19.24	68
12	28º—9	762m09	20.08	67
3 t.	28º—7	760m05	19.40	67
6	27º—0	760m65	18.89	71

Temperatura maxima—29º.
Dita minima—25º7.
Evaporação em 24 horas: ao sol—7m9, á sombra—4m6.
Chuva—nulla.
Direcção do vento: E da meia noite até 1 hora e 57 minutos da tarde; ESE até 8 horas; SE até 9 e 46; ESE até meia noite.
Velocidade média do vento 0.m99 por segundo.
Nebulosidade media entre 0,4 e 0,5.

Leilões.—Effectuar-se-hão:
— Amanhã:
Pelo agente Martins, ás 11 horas, na rua da Ponte Velha n. 95, de moveis, etc.
Pelo agente Britto, ás 11 horas, na rua Pedro Affonso n. 43, de moveis.
Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Livramento n. 39, de moveis, etc., etc.

Missas funebres.—Serão celebradas:
— Hoje:
A's 9 horas, no convento do Carmo, pela alma do Dr. Graciliano de Paula Baptista.
A's 7 horas, na igreja do Livramento, por alma de Tito Machado Freire de Barros.
— Amanhã:
A's 8 horas, na matriz da Boa-Vista, pela alma de D. Leopoldina Maria da Silva Duarte.
— Segunda-feira:
A's 8 horas, na Ordem 3ª do Carmo, pela alma de D. Maria da Conceição Tavares Ponce de Leon.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 7 de Outubro, as seguintes:
Pelo Dr. Malaquias:
Amputação do penis pelo processo de Guyon, reclamada por cancro corrosivo com destruição da glande.
Pelo Dr. Pontual:
Posthotomia a bisturi indicada por paraphimosis e cancro prepucial.
Dilatação da porção da urethra da glande indicada por hypospadia congenita em criança.

Casa de Detenção—Movimento dos presos do dia 6 de Outubro:
Existiam presos 318, entraram 12, sahiram 11, existem 319.
A saber:
Nacionaes, 289, mulheres 4, estrangeiros 11, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 9—Total 319.
Arraçoados 283, sendo: bons 272, doentes 11—Total 283.
Movimento da enfermaria:
Teve baixa:
Mathias Alves de Aguiar.

Loteria da provincia—Quinta-feira, 14 do corrente, ao meio dia, se extrahirá a 5.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano approvado.

No consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares será feita a extracção pelo systema da machina Fiché.

Loteria Extraordinaria do Ypiranga O 4.º e ultimo sorteio das 4.º e 5.º series desta importante loteria, cujo maior premio é de 150:000$000, será extrahida no dia 30 de Outubro.

Acham-se expostos á venda os restos dos bilhetes na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria—A 5ª parte da 1ª loteria da provincia, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida no dia 14 do corrente, principiando a extracção ao meio dia.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março n. 23.

Loteria da côrte—A 2ª parte da 2 0ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida hoje 8 de Outubro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Loteria do Rio—A 3ª parte da loteria n. 365, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

Tambem acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Matadouro Publico—Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 54 rezes para o consume do dia 8 de Outubro.

Sendo: 44 rezes pertencentes Oliveira Castro, & C., e 10 a diversos.

Mercado Municipal de S. José—O movimento deste Mercado no dia 7 do corrente foi o seguinte:

Entraram:	
35 1/2 bois pesando 5,341 kilos.	
397 kilos de peixe a 20 réis	7$940
70 cargas de farinha a 200 réis	14$000
54 ditas de fructas diversas a 300 rs.	16$200
6 taboleiros a 200 réis	1$200
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
25 columnas a 600 réis	15$000
24 compartimentos de farinha a 500 réis.	12$000
23 ditos de comida a 500 réis	11$500
69 ditos de legumes a 400 réis	27$600
16 ditos de suino a 700 réis	11$200
11 ditos de tressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
2 dito a 1$	2$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$ réis	54$000
2 talhos a 500 réis	1$000
Deve ter sido arrecadada neste dia a quantia de	202$640
Rendimento dos dias 1 a 6 de Outubro	1:241$760
Foi arrecadado liquido até hoje	1:444$400

Preços do dia:
Carne verde a 240 e 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos a 560 e 640 réis idem.
Farinha de 240 a 320 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 640 idem.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

O Dr. Arthur Imbassahy, medico occulista, recentemente chegado, á esta cidade, dá consultas todos os dias, das 8 ás 10 horas da manhã, sendo *gratis* aos pobres no 1.º andar do predio n. 8, largo da Santa Cruz.

Dr. Gama Lobo, medico operador e parteiro, reside á rua do Hospicio n. 20, onde póde ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite. Consultas: de 1 ás 3 horas da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

Dr. Barreto Sampaio mudou seu consultorio do 2.º andar da casa n. 45, á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar, da casa n. 51, á mesma rua, como consta do seu annuncio inserto na secção competente. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34.

O Dr. *Castro Jesus* tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

Dr. Lopes Pessoa—Medico.—Residencia a rua de D. Pedro I n. 9, onde póde ser procurado até ás 9 horas da manhã. Consultorio á rua do Bom-Jesus n. 37 1.º andar. Dá consultas das 11 ás 2 da tarde.

Advogado

O Dr. Henrique Millet tem o seu escriptorio de advogacia á rua do Imperador n. 22, 1.º andar.

Tabellião

O Bacharel Amaro Fonseca de Albuquerque, tabellião de notas interino nesta capital, communica ao respeitavel publico que abrio seu escriptorio no pavimento terreo do predio n. 4, sito a rua do Coronel Francisco Jacintho, outr'ora de S. Francisco, onde, com solicitude e maxima lealdade, está prompto para desempenhar as funcções de seu cargo. Reside na freguezia da Bôa-Vista, rua do Coronel Lamenha n. 30 (outr'ora dos Prazeres) para onde, fóra das horas do expediente de seu escriptorio, deverão derigir-se os chamados, para factura e approvação de testamentos.

Consultorio allopatico-dosimetrico

Dr. Miguel Themudo dá consultas das 12 ás 3 da tarde em seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 7, 1.º andar. Chamados por escripto a qualquer hora. Especialidades — partos, febres, syphilis, molestias do pulmão e do coração.

Drogaria

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Serraria a Vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 28. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia n'este genero, compra-se e vende-se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machina e por preços sem competencia.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

O Sr. Rosa e Silva

O illustre e distincto deputado do 5º districto de Pernambuco, que, no assumpto dos negocios das provincias excedeu o proprio fallecido Gaspar de Drummond, que tão brilhantemente se occupára delles, passando a tratar do resgate gradual do papel moeda, proposto pelo Sr. ministro da fazenda, externa a meu ver, theorias, principios economicos tão erroneos, idéas muitas vezes tão confusas e ahi contendo o que se chama escolasticamente petição de principio, que levam-me, segundo o meu costume, a vir contestar o que me parecia caminho errado, distinguir o que me parece ver em confusão.

Nesta materia, mais que em todas, as theorias erroneas são tanto mais prejudiciaes quanto são facilmente enganosas; tanto mais prejudiciaes quanto de sua pratica resultam grandes desastres economicos e financeiros na vida das nações mais prosperas, quanto mais na tristesituação a que temos chegado e para a qual não se tem atinado com remedio algum.

Trata-se de autorisação para o resgate de 5,000 contos do papel-moeda. Não obstante declarar o Sr. Rosa e Silva que vota por ella, pronuncia-se assim:

« Digo, porém, que não espero, conforme os defensores da autorisação em questão, esplendidos resultados de sua execução, porque a considero ineficaz para o duplo fim que se tem em vista, isto é, a elevação do cambio e o estabelecimento da circulação metalica.

« Senhores, qualquer que seja a quantidade de papel-moeda em circulação, havemos de ter o cambio desfavoravel, emquanto no jogo de contas com os paizes estrangeiros os saldos forem contra nós.

Não é, affirma o orador, a maior ou menor quantidade de papel moeda que determina a depressão constante de nosso cambio; ella influe certamente, mas a razão principal está em nos serem contrarios os saldos no jogo de contas com os paizes estrangeiros.

O Sr. Belisario diz em aparte, que o saldo é a nosso favor; o Sr. Rosa responde que isto é apparente, porque remettemos, realisamos no estrangeiro pagamentos de juros, de renda de capitaes a residentes estrangeiros, do que se despende com o corpo diplomatico, de juros de melhoramentos de materiaes encommendados, etc.

O Sr. Belisario diz que não é possivel que uma nação fique constantemente devendo á outra.

O Sr. Rosa, *insistindo*, diz que se os saldos fossem a nosso favor, a consequencia seria a vinda de moeda metalica, *como já* por vezes tem acontecido, e justifica esta proposição dizendo que, não deixando os nossos exportadores na Europa a importancia das vendas, *toda a vez que a somma das mercadorias exportadas* fôr superior á somma de todos os nossos pagamentos no estrangeiro, é certo que, sendo o excedente em moeda metalica, esta ha de necessariamente vir para o paiz, elevando o cambio, qualquer que seja a quantidade de papel-moeda em circulação; que isto actualmente não se dá, porque, repete, os saldos são contra nós.

O Sr. Belisario diz ainda em aparte: Mas como é que o cambio tem chegado ao par?

Responde o Sr. Rosa que é por causa dos emprestimos, e que se conservará aquelle alto emquanto não se esgotarem estes, e que ainda seria maior a alta do cambio se, em lugar de deixar-se o emprestimo em Londres, como fez o Sr. Belisario, e mandasse buscar, seria, porém, menos duradoura.

Isto revela para o Sr. Rosa, que, embora o papel moeda influa para a baixa do cambio *e seja um meio circulante justamente condemnado*, não é todavia a sua maior quantidade a causa principal da depressão constante do cambio nem das rapidas oscilações que presenciamos. Dahi conclue S. Exc. que a retirada de uma pequena quantidade de papel-moeda, não pode determinar per si só a elevação do cambio e o estabelecimento da circulação metalica.

Conclue este assumpto o illustre deputado, fazendo depender não a substituição do meio circulante por parcellas, mas de uma vez, como fez a Italia, do augmento da producção que dê maior differença entre a exportação e a importação, para que *tenhamos saldos reaes* a nosso favor.

Obtido este desideratum, os saldos reaes a nosso favor, o Sr. Rosa opina pela substituição do meio circulante por meio de um banco unico, de emissão, no systema do banco de França.

Emquanto, porém, estivermos sob o regimen dos *deficits*, emquanto a nossa producção estiver em atrazo, não crê S. Exc. que possamos fazer com vantagem a substituição.

Do exposto noto em primeiro lugar um grande erro economico, e uma grande confusão de idéas, completa falta de sua precisão.

Aquelle manifesta-se precisamente no paragrapho segundo, do extracto supra do discurso do illustre deputado: « Qualquer que seja a quantidade de papel moeda em circulação, havemos de ter o cambio desfavoravel emquanto no jogo de contas com os paizes estrangeiros, os saldos forem contra nós. »

A confusão de idéas, a falta de sua previsão, está no final deste mesmo paragrapho—saldo a nosso favor,—e elaborada em todo este trecho do discurso do illustre deputado.

Para apreciarmos a questão da baixa do cambio o resultante ou não da maior quantidade de papel moeda, examinemos primeiramente o que S. Exc. chama saldo no jogo de contas com os paizes estrangeiros, do qual faz depender a efficacia da substituição do regimen do ouro ao do papel.

Devemos notar para precisarmos quanto possivel o pensamento de S. Exc., que elle respondendo ao Sr. Belisario, como vimos acima, disse que se o saldo fosse a nosso favor a consequencia seria a vinda da moeda metallica. Ainda confirma S. Exc. o mesmo pensamento ou inexacta ou confusa idéa do que chama saldo, demonstrando, como vemos no mesmo discurso, aquella proposição nestes termos:

« Não deixando o exportador na Europa a importancia das vendas, toda a vez que a somma das mercadorias exportadas for superior á somma de todos os nossos pagamentos no estrangeiro, é certo que, sendo o excedente em moeda metallica, esta ha de necessariamente vir para o paiz, elevando o cambio, qualquer que seja a quantidade do papel moeda em circulação; que isto actualmente não se dá, porque os saldos são contra nós. »

Ainda confirmam e nos põem ao alcance de seu pensamento os termos com que conclue o assumpto; isto é, que emquanto vivermos sob o regimen dos *deficits* e nossa producção estiver em atrazo, não crê que possamos fazer com vantagem a substituição.

A vista de tudo isto, o que é que S. Exc. chama saldo, que diz ser contra nós? E' o excesso no valor da nossa exportação comparado com a menor importação, com que pagamos dividas de que já recebemos, (importâmos) com que fornecemos o corpo diplomatico e os touristas, com que os enriquecidos neste paiz, transportam seus capitaes. (*)

A idéa neste ponto é tão confusa entre os economistas, que a este mesmo facto que o Sr. Rosa e Silva chama—saldo contra nós,—o Sr. Belisario chama—saldo a nosso favor.— A razão, porém, é porque isto não é saldo nem contra nós, nem a nosso favor.

O phenomeno só precisamente se pode determinar pela expressão—excesso da exportação sobre a importação.

Aqui não ha *jogo de contas* que se liquide por um saldo contra este ou aquelle como entre particulares. De nação a nação, de praça a praça, nunca ha encerramento de contas, que estão sempre abertas, emquanto não cessam as relações commerciaes. O que ha é constante remessa de mercadorias que uma praça pede as outras e que reciprocamente vão pagar as mercadorias pedidas ou recebidas.

Se todo o anno o ministro da fazenda estudando a estatistica da importação e exportação, acha que a exportação foi de maior valor, mas que nós e os nossos importadores estamos reciprocamente pagos e pagos ao tempo dos vencimentos, onde está o saldo?

Se acha que uma parte do excesso de nossa exportação foi conduzida pelos donos dos capitaes que os transportam comsigo, pelos touristas que o querem gastar no estrangeiro, pelos capitalistas e proprietarios que na Europa estão consumindo as suas rendas que d'aqui vão, pelos credores que nos mandaram material para construcções, pelos capitalistas que nos emprestarem capitaes, qual é o saldo neste caso?

Procurar o economista n'este facto complexo *um saldo* a favor ou contra este ou aquelle, é usar de um termo com a maior impropriedade.

O saldo dá se entre os particulares, entre os commerciantes, mas não entre uma praça e a outra, entre uma nação e a outra.

No primeiro caso dá se saldo quando, tendo havido durante certo periodo venda de João a Pedro e venda de Pedro a João, ou quando um só tendo vendido e o outro só comprado, sommados os pagamentos em dinheiro e o valor das vendas, ou sommadas as vendas e compras reciprocas, acha-se que um está devendo a outro, porque deu ao outro mais ou menos mercadorias do que recebeu, ou mais ou menos dinheiro do que recebeu em mercadorias, ficando um credor do outro pelo excesso que deu sobre o que recebeu, um devedor do outro pelo excesso que recebeu sobre o que deu.

Isto que um fica a *dever* e o outro a *haver*, é o que se chama saldo.

De praça á praça ou praças de nação á nação ou a nações, nada se fica a dever de maior ou menor remessa ou exportação de mercadorias, sobre a importação, não ha periodos de ajuste de contas, não ha conta corrente.

Não fica se devendo nada da importação, quando se importa mais do que se exporta, não fica se credor de cousa alguma quando se exporta mais do que se importa; porquanto, como temos visto nas precedentes linhas, o que se exporta mais do que se importa, é dos donos que mandam buscar o que é seu, ou que levam, é dos credores que em mercadorias recebem os seus pagamentos.

Se assim nós não ficamos credores nem devedores do que exportamos de mais sobre o que importamos, onde está o saldo a favor nem contra?

Sómente poderia haver uma apparencia do que se chama saldo, a favor ou contra, da quantia dos emprestimos contrahidos em paiz estrangeiro; mas ainda não ha ahi um saldo contra nós quando somos tomadores, nem a nosso favor quando fossemos prestadores, porque estes emprestimos só são devidos por prestações de amortisação e juros em épocas regulares, e assim não ha divida antes d'essas épocas, e portanto ainda estes emprestimos não determinam saldo nem a favor nem contra; e quando se vão remettendo essa amortisação e juros, sendo a demasia da exportação sobre a importação para pagal-a, não ha ainda n'essas épocas d'esses vencimentos saldo algum.

Além d'isto esses emprestimos podendo ser importados em dinheiro ou em *outra mercadoria*, ou podendo ficar no estrangeiro para ter lá destino, d'ahi resulta que, quando podesse elle constituir um saldo, não seria determinado pela differença entre a importação e a exportação.

Ainda não se daria o que entre particulares se chama saldo, quando fosse muito excedente a importação sobre a exportação, produzida pela introducção de materiaes e capitaes para construcções de companhias estrangeiras no paiz; porque, não sendo nós devedores nem credores d'este excesso de importação, não dá-se saldo a favor nem contra.

Se essas companhias constructoras são nacionaes, não produz a importação um excesso sobre a exportação, porque esses pedidos não se fazem sem remessa de fundos; e estes fundos ainda que se effectuem pelos saques, elles sahem do producto correspondente da exportação, sem o que seriam os saques impossiveis.

Não ha, pois, de praça a praças, de nação a nações, saldo a favor nem contra, como se pretende encontrar no excesso da importação sobre a exportação, ou da exportação sobre a importação, visto que este excesso não constitue a praça ou a nação em debito para com a outra, como temos visto.

O proprio Sr. Rosa tem a idéa d'este debito como condicional do tal saldo como o mostra quando affirma que se elle fosse a nosso favor viria o ouro para seu pagamento. Affirmativa ainda erronea, em toda a hypothese, porque a necessidade de pagamento não determina a entrada de ouro, porque elle só entra como mercadoria, segundo a necessidade d'elle ou procura no paiz ou em certa praça, como melhor veremos.

Assim a proposição do distincto deputado... « havemos de ter o cambio desfavoravel emquanto *no jogo de contas com os paizes estrangeiros o saldo fôr contra nós* » é um jogo de palavras inteiramente vasio de sentidos; não por culpa sua, mas levado pelo erro de outros economistas que confundem, como S. Exc, o excesso da exportação sobre a importação, com uma cousa que não existe senão no nome, o saldo a favor, ou contra uma nação.

Passemos agora a examinar a questão do cambio e do papel moeda de que se occupa o distincto deputado pernambucano.

Recife, 6 de Outubro de 1886.

Affonso de Albuquerque Mello.

Camara Municipal de Olinda

Sr. redactor do *Diario de Pernambuco*.—Em o seu numero de ante hontem, 5, vem na *Revista* uma noticia com o mesmo titulo desta, na qual o seu informante, revelando grande má vontade á Camara, ou antes, aos vereadores, procura intrigal-os com o Exm. Sr. Dr. vice-presidente da provincia.

Começa elle pela falsidade de que a Camara affirmára *estar disposta a não pôr em execução* a annullação do termo de arrendamento e a intimação ao proprietario para a demolição das obras, etc.

Não ha tal. A Camara não oppõe se a cousa alguma, como respeitosamente ponderou ao Exm. Sr. vice-presidente em uma informação que acaba de prestar por ordem de S. Exc.

Em seguida, o informante diz, que a questão parece estar sendo dirigida pelo advogado de Leopoldo para o lado politico. Se o informante refere-se aos vereadores conservadores, ou engana-se, ou falta propositalmente á verdade.

O advogado de Leopoldo nada tem com as deliberações da Camara, e se algum daquelles vereadores, na qualidade de seu amigo conversasse com elle sobre o assumpto, creio que a sua lealdade seria sufficiente para não compromettel-o.

Mas, ou fosse elle, ou fosse quem fosse, que qualificasse a questão de caprichosa por parte de certas pessoas de Olinda, teria acertado.

Só o capricho e capricho rançoso, *recto* ou *curvo*, poderia dar volta a uma questão de bobagem, porém já hoje, um desaforo dessas pessoas.

Querem por força desmoralisar a Camara, fazendo-a passar pelas maiores provações, alardeando grande interesse por um becco do qual ninguem servia-se como caminho, simplesmente porque era immundissimo, e ha caminhos parallelos, que o substituem.

Entretanto, não é de hoje que tapam-se beccos nesta cidade, sem a minima reclamação nem protesto de quem quer que seja. Com vagar eu lhe fornecerei uma lista nominal de beccos tapados.

Mas, não é isto só: a companhia de Santa Thereza teve o arrojo de entupir e tapar as fontes d'agua, onde o povo suppria-se da agua de beber e de outros misteres de casa, e a Camara não fez nada, e os *patriotas*, não appareceram de *banda*, para estigmatisarem essa malvadeza!

Agora, um repugnante esterquilinio, somente frequentado por *antropophagos*, como todos sabem, levanta tantas dedicações pelo bem publico!!

A Camara, como diz o informante, allegou muito judiciosamente, que não impugnava, nem podia impugnar o cumprimento da ordem de S. Exc o Sr. vice-presidente, tão somente reparava que, resistindo, como deve se esperar, o proprietario a demolir o muro e *parte da casa*, a Camara será forçada a propor acção judicial, para o que, entretanto, não tem dinheiro, pois que no seu orçamento não se cogitou d'isso.

Contestará o informante a verdade d'essa allegação?

Ora deixe-se o informante de fazer dos mais tólos, e cuide dos seus deveres...

Se quer tornar-se advogado dos—*pobres*—de Olinda e censor da Camara, então chame a a contas por outras muitas cousas em que o municipio é prejudicado, e revela o mesmo interesse.

Assim, indague e censure o arrendamento *clandestino* do proprio municipal destinado ao paço da Camara convertido hoje em bodéga ou qualquer outra cousa; indague por outros muitos factos em que os municipes são logrados, e deite verbo ao mundo.

A Camara tem sido coherente n'esse negocio do muro, e se alguem faz politica n'esse negocio não são, de certo, os vereadores conservadores.

Voltaremos, opportunamente, se fôr necessario.

(*) Só do Rio de Janeiro para Portugal..... 30,000:000$ por anno.

Fabrica do Poço

Continúa no Poço da Panella a grande fabrica de phosphoros que recebe encommendas para o interior e exterior da provincia, garantindo segurança, limpeza e aceio nos seus trabalhos.

Este acreditado *estabelecimento*, montado pouco tempo depois da lei da reforma eleitoral, tem satisfeito ao *respeitavel publico* de um modo completo. Mesmo agora acaba de ser *abastecido o commercio* de Jaboatão, não quanto era preciso, mas o bastante para que seja accesa a anarchia nas eleições d'aquelle lugar. Entre os muitos dos ditos exportados para alli, um appareceu—obra prima. Levou o nome de Manoel Francisco Cavalcanti de Albuquerque. Apreciem os *commerciantes d'essa materia inflamante*: na revisão de Setembro do anno proximo findo requereu dito *explosivo* alistamento n'aquella comarca, por ser alli morador e até autoridade policial; mas não alcançou *encaixar se* por não lhe ser possivel satisfazer nenhuma das condições reclamadas por lei; agora, porém, no alistamento a que se está procedendo comparece Manoel Francisco, munido de um titulo de eleitor, de phosphoro *alistado* fabricado na casa Marianno & C, e requer transferencia para o alistamento d'aquella comarca!

Isto, porém, isolado não offerece a precisa garantia para a valorosa fabrica que deseja recommendar-se e mais acreditar-se. Os Srs. Miguel Felippe de Souza Leão e João Augusto de Albuquerque Maranhão, propagandistas decididos da dita fabrica, requereram passagem de individuos encaixados na *revisão* de 85 no alistamento do Poço em numero maior de 30, todos seus moradores, que sempre o foram, para aquella comarca, ficando por conseguinte *abastecido*, como dissemos acima, o commercio, se por ventura o juiz de direito que tem de conhecer da validade dos titulos de que são portadores taes individuos, não os invalidar como tendo sido conferidos a quem de modo algum satisfez as exigencias legaes.

Mas diante de taes abusos, praticados por um juiz descripcionario, politico, sem reservas, sem escrupulos, haverá um só cidadão, por mais exaltado que seja pelos principios que abraça e defende, capaz de considerar valido um alistamento a que assim se procede, prejudicando e anarchisando não só o lugar em que é feito, mas a todo o eleitorado da provincia?

Diante de taes abusos é mister, pensamos, que nenhum juiz, que se compenetre de seu papel, deve escrupulisar o emprego dos meios repressivos de taes escandalos que, concorrendo para a desmoralisação da lei, abrange a dos seus executores. Com effeito si um juiz, que conhece o abuso, que não póde deixar de conhecel-o, por isso que está no espirito de todos, devendo por conseguinte estar principalmente no seu, que tem de julgal-o, não o condemna, não o corta, não o destroe, como julgador, humilha-se perante a sua consciencia. E' uma aluvião de phosphoros, de incapazes, de analphabetos, que conseguem por meios illegaes illudir, ou menoscabar da lei, encontrando em um seu executor pouco escrupulo, decidida parcialidade; si os desmandos de um julgador que assim procede não tiverem, pelo menos, uma repressão indirecta d'aquelles que procuram antes cumprir os seus deveres, então melhor será que ninguem conte com a justiça da magistratura. O juiz de direito de Jaboatão conhece, não póde deixar de conhecer, quantos phosphoros requereram passagem para a sua comarca, phosphoros que foram alistados no Poço, mas que nunca deixaram de residir em Jaboatão, e portanto não os pode, nem os deve mandar admittir no alistamento sob pena de flagrante desrespeito á lei. Se esses individuos sempre residiram em sua comarca, como poderiam ser eleitores no Recife?

Dos editaes publicados pela imprensa desta cidade constam nomes de individuos residentes na comarca de Jaboatão que aqui se estão alistando afim de que na revisão vindoura se passem para aquella comarca. Si por conseguinte d'esde já não fôr cortado esse abuso, teremos alli um eleitorado invalido, dependente dos mandões, incapaz e sujeito a vontade de seus senhores.

E' o que esperamos se evite, afim de que mais tarde não tenhamos de sentir e lastimar os abusos de hoje.

Recife—7—10—86.

Marçal.

Alfandega da Parahyba

A companho ao que se assigna—*Um Pernambuco* no *Diario* de 6 do andante no merecido elogio que fez ao meu amigo o Sr. Alonso Moreira, digno inspector da Thesouraria da Parahyba pelo exame a que está procedendo na alfandega daquella provincia, devo porem ponderar, por amor á verdade, que esse exame é ha muito reclamado pelo inspector daquella Alfandega, desde que tomou passe daquelle lugar, não só ao antecessor do Sr. Alonso como ao Thesouro Nacional em differentes representações, algumas acompanhadas de documentos comprobatorios das miserias daquella repartição, e até directamente ao Exm. ministro da fazenda.

E' preciso que se separe *o joio do trigo*, cabendo a cada um carregar com a responsabilidade de seus actos.

O governo de então nenhuma providencia tomou, por que á isto o obstou uma notabilidade politica daquella provincia, que já não existe.

Se tivesse fortuna, ou elle não fosse onerado de familia, o teria aconselhado que pedisse demissão, já que nenhuma garantia lhe dava o governo para bem cumprir os seus deveres; não o podendo fazer, limitei-me a promover a sua remoção; nem isto pude conseguir!

Ficando aquelle inspector condemnado ao maior de todos os supplicios que se pode imaginar, qual o de ser obrigado a servir com um pessoal com o qual se achava incompativel, por falta de confiança; isto é incrivel!

Felizmente o exame e a designação de 5 empregados da Thesouraria, para fazerem as conferencias, veio trazer á luz da evidencia a razão que tinha aquelle inspector para pedir as providencias que pedio ao governo de então, que não tendo querido, ou não tendo podido tomal-as, somente por sua conta devem correr as consequencias.

Por hora limito-me somente a estas considerações.

Recife, 7 de Outubro de 1886.

José Domingues Codeceira.

Villa do Bonito

Os actos do Sr. Dr. Joaquim Moreira de Lima, juiz de direito do Bonito, publicados para o Exm. Sr. ministro da justiça e o publico ler.

Continuando na sua faina de perseguição aos nossos amigos ou de desvairamento intellectual, o Sr. Dr. Moreira Lima, fez obrigar um moço a assignar termo de bem viver sem haver causa para isto e influenciado, ou a pedido do... Joaquim. O facto é, que Antonio Maria, official de pedreiro e amigo do que foi obrigado a assignar o referido termo, encontrando-se com o tal cidadão, deu-lhe um sopapo, que o fez rolar no chão, isto ás 10 horas da manhã e em frente da cadeia!

Preso Antonio Maria, que é um homem pobre porém de sentimentos muito nobres, foi levado para a cadeia e ahi deveria ficar simplesmente recolhido a ordem do delegado, porque aquelle delicto quando muito constituiria um crime afiançavel

Sabendo, porém o Sr. Dr. Moreira Lima, do facto e que o homem apenas estava preso, por ordem do delegado, foi, a cadeia, mandou formar o destacamento e disse em altas vozes, gritando mesmo, que o destacamento não obedecesse ao delegado, que o delegado era elle e mandou ao carcereiro, que puzesse Antonio Maria no tronco! E, sua vontade foi feita e o destacamento ficou insubordinado contra seu superior legitimo—o delegado! Este, desautorado, correu precipitadamente e veio ao Recife pedir providencias. Pois bem o Sr. Dr. Moreira Lima, pensando que o nosso amigo tivesse ido reunir gente para arcar contra a sua prepotencia e contra o destacamento, escreveu para todos os lados, pedindo força; e desde 8 horas da noite começou a chegar gente armada, ás ordens do Sr. Dr. Moreira, que parecia querer ser o capitão-mór governador do Bonito e querer fazer guerra! Passou a villa essa noite em estado de sitio, verdadeiramente alarmada, até que se divulgou que o meu amigo o Sr. tenente José Fereira de Albuquerque Mello, delegado, não pretendia agir contra o juiz de direito, por meio da força e sim que como o Revm. vigario Cunha, havia seguido immediatamente para pedir providencias ao presidente da provincia.

Passados que foram os receios da arbitrariedade commettida, e comprehendendo o Sr. Dr. Moreira, que o grupo dos amigos do vigario era tão ordeiro, que se não levantára nem mesmo para protestar contra o que elle fizera, contra toda a disposição de lei, e tendo nas suas mãos Antonio Maria, autor do sopapo que levou Joaquim, disse comsigo e como o antigo filho da sciencia: Eureka! achei um modo facil de perseguir, de incommodar o vigario, o Malaquias e outros meus inimigos! E dentro em poucos minutos, o juiz de direito estava com a encadernação de delegado ou subdelegado de policia, na casa da Camara, fazendo o inquerito do *bilhete ao portador, acceito pelo promotor interino* do Bonito!

Mas, era preciso aproveitar a occasião! E posto que Antonio Maria dissesse uma e mais vezes, não haver sido mandado por pessoa alguma, descontar aquelle *bilhete*, na cara do Joaquim, todavia a promotoria publica interina ficando com o seu *frontispicio estragado*, julgou que me não bastasse o prejuizo para reedifical-o! E apenas por mera vontade do Sr. Dr. Moreira e de seu capricho, foram envolvidos os nomes do professor Pacifico Malaquias, vigario Cunha, tenente Manoel Eduardo, José Thomaz e outros.

(*Continúa*).

Claudino de Mello.

P. S.—No artigo d'esta serie publicado hontem muitos erros sahiram que seria difficil corrigir todos, sendo o maior ter sahido—pathologicios, em vez de pathologicos e diversas vezes—me, em vez de lhe, contar por conter e outros muitos que o leitor comprehenderá logo ter sido culpa do typographo.

A' saudosa memoria de D. Anna Margarida Schefler

Á SUA EXM. FAMILIA

A' dura lei da morte todos ceder devemos.
A misera creatura tributa o Creador.
Por tanto o seu poder nós todos respeitemos,
Embóra nos curvemos ao peso de uma dor.

A morte tudo invade! Tudo aniquila a morte!
O leito da velhice, o berço da innocencia,
Tudo desapparece á tetrica cohorte,
Que leva nosso espirito á verdadeira essencia.

Apenas oito dias alou-se desta vida,
Ergastulo miserrimo de horriveis podridões,
Aquella que no lar era uma flor querida,
E meiga viçejara em nossos corações.

Partir! Partir assim, sem tempo dar, siquer
Que um beijo se lhe imprima na face macilenta,
Sem mesmo se lhe ouvir uma oração qualquer,
Em quanto que a materia bem pouco se aviventa;

E' triste, compungente! É dor que dilacera
A prole que lhe amava, com infinito amor.
Mas, boa recompensa por certo Deus lhe déra
Lá onde é estação — a primavera em flor

E vós matrona illustre, da lyra da amizade,
Acceita o triste canto que venho aqui [illegible]:
É elle pura copia da asperrima saudade,
Que vossa dura ausencia me soube innocul[illegible].

Recife, 8 de Outubro de 1886.

Antonio Ignacio de Torres Bandeira.

Justiça aos bons

Preso ao leito da dôr em que me prostou por um longo tempo uma enfermidade terrivel, que, se me poupou a vida, deixou me inutilisado e paralytico do lado esquerdo não pude vir logo cumprir o dever que me tinha imposto a mim mesmo de saudar pela sua eleição para a mesa regedora da veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, a todos os meus carissimos irmãos e especialmente áquelles, que, por seu zelo e dedicação, constituem garantia segura de prosperidade para nossa veneravel Ordem Terceira.

A commissão actual de orçamento, composta dos irmãos ex-ministros, os Illms. Srs. commendador Manoel José da Silva Guimarães, Antonio João do Amorim e José Clementino Henriques da Silva, é promettedora de muito, porquanto não se tarão desmentir a abnegação e a dedicação com que tão illustres cavalheiros sempre souberam assignalar os seus actos em prol dos interesses da Ordem.

Da mesma sorte, fez-se inteira justiça ao charissimo irmão Francisco José da Silva Guimarães, confiando ás suas aptidões e incansavel diligencia, o elevado encargo de mordomo, do qual se sahirá, como

costuma, com toda a galhardia e intelligencia.

A collocação do charismo irmão Passos Guimarães no espinhosissimo cargo de ministro, é uma confissão expressa de que reune em si todas as capacidades e habilitações, que o tornam distincto e recommendavel entre os que mais o são.

E o nosso veneravel padre commissario, verdadeiro levita do Senhor, cuja caridade não tem limites, e cuja bondade de coração é inexcedivel, continuará a edificar-nos com os seus exemplos e a alentar-nos com a palavra cheia de unção de um inimitavel apostolo de Christo.

Eu faltaria á justiça se não comprehendesse no meio de tão presados cavalleiros o nome do Illm. Sr. João Chrisostomo Gonçalves Rosa, cujas habilitações e inexcendivel amor ao trabalho, o tornam sobre maneira estimado e recommendavel, honrando por suas raras qualidades, a illustre classe dos guardas livros de que é ornamento.

Tendo a nossa veneravel Ordem Terceira, por zeladores, de seus magnos interesses uma pleiade tão distincta de nomes honrosos, é de esperar, e eu confio, que esta se mantenha sempre na altura elevada em que sempre se fez querida e respeitada.

A' todos minhas felicitarões e meus cinceroscum primentos.

Recife, 8 de Outubro da 1886.

Marcolino Vasconcellos L. A.

Honra ao merito

No dia 29 do mez proximo passado fui operado de uma catarata que soffria ha 12 para 13 annos. Foi operador o insigne oculista Dr. Barretto Sampaio, tendo por seu ajudante o não menos insigne medico operador Dr. Pontual, que como amigo se me offereceu para esse fim.

A operação correo perfeitamente bem, e o seu resultado foi explendido por isso que me acho vendo muito bem, tendo tido permissão para desde já entregar-me ao meu trabalho quotidiano.

Estas quatro palavras são dictadas pelo dever que tenho de render homenagem a sciencia cultivada por tão distinctos medicos em favor da humanidade.

Recife, 7 de Outubro de 1886.

Jesuino Barroso de Mello.

A veneravel confraria de Nossa Senhora do Livramento desta cidade convida aos parentes e amigos do finado Tito Machado Freire de Barros para a missa do setimo dia por alma deste prestimoso irmão ex juiz e ultimamente secretario. Convida tambem aos irmãos para este acto de caridade, que terá lugar hoje ás 7 horas da manhã na mesma igreja

Recife, 8 de Outubro de 1886.

Joaquim Innocencio do Espirito Santo.

Thesoureiro

Festa de Nossa Senhora Mãi dos Homens em Agua Fria em Beberibe.

NO DOMINGO 10 DO CORRENTE

Celebrará a missa o Rvd. parocho da freguezia.

A' tarde em frente a igreja tocará a musica do corpo de policia.

A' noute ladainha.

Executará a orchestra o professor Antonio Martins, tocando em todos os actos a musica marcial acima.

Ao publico !

O abaixo assignado protesta sobre todo aquelle que tiver em seu poder o ingenuo de nome Aguicio, de 12 annos de idade, já em bem de sua educação e já do seu estado.

Recife, 17 de Abril de 1886.

Manoel Joaquim de Castro Madeira.

Agua Florida de Murray & Lanman 207

Todas as preparações chimicas envolvem em si imitações grosseiras de essencias de flores extrahidas da muita casta de ingredientes de uma natureza acre e revoltante; porém o refrigerante e deleitavel aroma que dimana do natural incenso das verdadeiras flores da natureza, quando, por assim dizer, ainda n'um estado virginal de adolescencia sendo docemente embaladas pelas gentis brizas dos tropicos, jámais póde ser simulado. D'aqui provém e nasce toda a superioridade deste admiravel e tão afamado perfume, a concentrada essencia de flores, colhidas por entre os enramados jardins da Florida, sobre todos os demais perfumes existentes; e finalmente dahi nasce essa innata tenacidade com que ella se apega a tudo que toca, sem jámais variar ou desmerecer.

Não conhecemos, pois, cousa alguma neste genero que apenas de leve se possa approximar ou comparar em delicadeza e persistente durabilidade á excepção dos extractos mais finos de Paris; e no entanto a agua de Florida é de bosmente preferida pelas senhoras d'America Central e do Sul, Mexico e Antilhas até mesmo ao melhor d'elles, e para mais ajuda o seu custo, segundo nos consta, não chega á exceder a metade d'aquelles outros.

COMO GARANTIA contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de *Lanman & Kemp* venham estampados em lettras transparentes no papel do livrinho que serve de envoltorio á cada garrafa.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias

Agentes em Pernambuco, Henry Foster & C, rua do Commercio n. 9.

O *Xarope de Rábão iodado* de Grimault no qual o iodo acha-se intimamente combinado com o succo do Rábão, é uma verdadeira panacêa para as creanças que são extremamente sensiveis á sua acção. E' assim que grande numero de affecções mais ou menos desagradaveis, como são os corrimentos do nariz e ouvidos, a separação das palpebras, máos humores, furunculos, a leucorrhéa das meninas, as adenites, os abcessos frios e outras manifestações do lymphatismo proprias da idade, curam-se promptamente, as mais das vezes sem nenhum outro tratamento, com o emprego regular do *Xarope de Grimault*.

O veneno hereditario da escrofula desenvolve nos delicados tecidos do cerebro debilidade mental e outros achaques, idiotez, demencia, loucura. Dilata as glandulas da garganta, affecta o paladar e o olfato ou rebenta em ulceras no pescoço. Destróe os pulmões ou enche-os de secreções tuberculosas. Consome o revestimento do estomago, inflamma e incha o figado, entorpece os rins, cria constipação intestinal e hemorrhoidas. Nenhum agente humano póde tão prompta, permanente e economicamente curar o sangue dos humores escrofulosos, limpar a pelle e o casco da cabeça e o rosto, restabelecer a saúde, como o **Xarope de Vida de Reuter, N. 2,** o grande purificador do sangue.

Falsificação

Os abaixo assignados, fabricantes do **Oleo hygienico e aromatico para lamparinas**, previnem aos consumidores d'este oleo que alguns merceeiros pouco escrupulosos, lançando mão de garrafas já servidas, com os rotulos da fabrica, enchem-n'as de uma *moxinifada*, mal preparada, de azeite de carrapato, que vão impingindo ao publico como o verdadeiro **Oleo hygienico aromatico**, não se importando com sacrificar a saude d'aquelles que costumam usar lamparina nos quartos de dormida, e somente tendo em mira o mesquinho e *sordido* interesse.

Protestando contra tal falsificação, vão os abaixo assignados proceder criminalmente contra os falsificadores, cujos nomes publicarão em breve, e declaram que o verdadeiro **Oleo hygienico e aromatico** é acondicionado em garrafas que, além do rotulo onde se vê ao lado—MARCA REGISTRADA,—trazem sobre a rolha uma etiqueta em forma circular, com a inscripção—**Fabrica de oleos vegetaes. Pernambuco. Martins & Bastos**, em letras amarellas de alto relevo, sobre campo preto.

Cautella, pois, com os falsificadores !

Recife, 1 de Outubro de 1886.

Martins & Bastos Successores.

Lêde com attenção

Importantissimo documento

O Sr. Bernardo José dos Santos, residente no Serrito, municipio de Pelotas, provincia do Rio Grande do Slu, querendo prestar uma homenagem á verdade, tornando publico as virtudes do **Peitoral de Cambará**, preciosa descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, fez publicar o seguinte importantissimo documento, em diversos jornaes da referida provincia :

« Levo ao conhecimento do publico mais um triumpho alcançado pelo popular remedio—*Peitoral de Cambará*—descoberta e preparação do Sr. Alvaros de S. Soares, de Pelotas.

« Havia seis annos que uma tosse grave me atormentava dia e noite, fazendo ultimamente deitar já abundantes escarros de sangue : os pulmões, com certeza achavam-se affectados e eu teria infallivelmente de succumbir á terrivel—*tysica pulmonar* !

« Um amigo sabendo do meu estado, aconselhou-me o precioso *Peitoral de Cambará*, e somente com o uso de 12 vidros d'este importantissimo medicamento, consegui curar-me radicalmente, sentindo-me hoje forte e podendo já entregar-me as lides de minha fazenda do Serrito.

« Depois d'este caso, tenho aconselhado a muita gente o *Peitoral de Cambará* e todos têm colhido resultados importantes.

« Actualmente faz uso d'este preparado, com muito aproveitamento, minha filha Neutrides, que tambem se achava soffrendo do peito.

« Fezenda do Descanço, no Serrito, 24 de Outubro de 1884.—*Bernardo José dos Santos.* — Reconheço como verdadeira a firma supra. Em testemunho de verdade, o escrivão de paz. — *Roldão S de Gouveia.*

Unicos agentes e depositarios geraes em Pernambuco *Francisco M. da Silva & C.* — Rua do Marquez de Olinda n. 23.

N. 10 Recommenda-se a Emulsão de Scott aos doentes do peito, da garganta e dos pulmões; aos anemicos, debeis e escrofulosos, e a todos os que precisem de um bom reconstituinte.

A Emulsão não tem igual para reparar as forças dos debeis e enfraquecidos.

Ocu'ista

DR. MATTOS BARRETO, ex-chefe de clinica do Dr. Moura Brasil e da polyclinica geral do Rio de Janeiro.

Consultorio, rua do Imperador n. 65, 1º andar, das 12 ás 3 horas da tarde.

Residencia, Caminho Novo n. 159.

As operações são feitas sem dor, pelo meio do Cocaina.

Licôr depurativo vegetal iodado DO Medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas. rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blennorrhagias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações visceraes, d'olhos, ouvidos, garganta, intestinos, etc., em todas as molestias de pelle, simples ou diathericos, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial. Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares. Faz-se desconto para revender.

Deposito em casa de Faria Sobrinho & C. Rua do Marquez de Olinda n. 41.

Leonor Porto

Rua do Imperador n. 45

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Cajurubéba

Este efficaz e inoffensivo preparado, que não contém mercurio nem arsenico e apenas uma dose tão diminuta de iodoreto de potassio, que bem se póde qualificar de homœopathica (menos de meio grão em uma colher de sopa do vehiculo), deve somente sua maravilhosa virtude depurativa aos vegetaes que entram em sua composição.

Outros preparados que não contêm absolutamente um atomo de mercurio ou seus compostos, têm tal dóse de iodoreto de potassio, que esta, dissolvida em agua pura, curaria os doentes que têm sido curados pelos taes apregoados depurativos vegetaes.

A efficacia do cajurubeba prova-se :

4º Pelos innumeros attestados de medicos e de doentes por elles curados de males reputados incuraveis.

2º Pela procura que tem ; de modo a fazer desapparecer os preparados congeneres, que antes d'elle dominavam a therapeutica das molestias syphiliticas do rheumatismo e das affecções herpeticas.

3º Pela lealdade com que seus autores têm fallado ao publico, fazendo-lhe conhecer a composição do seu preparado, o que nenhum outro se animou ainda a fazer.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, mudou seu consultorio, do 2.º andar da casa n. 45 á rua do Barão da Victoria, para o 1.º andar da casa n. 51 da mesma rua. Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Residencia rua Sete de Setembro n. 3 A.

Conultorio medico-cirurgico

O Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque continua a dar consultas medico-cirurgicas, na rua do Bom Jesus n. 20, 1º andar, de meio dia ás 4 horas da tarde. Paras demais consulta e visitas em sua residencia provisoria, rua da Aurora n. 53, 1º andar.

Especialidades — Partos, molestias de creanças, do utero e seus annexos.

MEDICO HOMEOPATHA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Dr. Fernandes Barros
Medico

Consultorio rua do Bom Jesus n. 30.
Consultas de meio dia ás 3 horas.
Residencia rua da Aurora n. 127.
Telephone n. 450

Consultorio medico-cirurgico

O Dr Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.º andar.

Horas de consultas

De dia : das 11 ás 2 da tarde.
De noite : das 7 ás 8

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

Dr. Coelho Leite

Medico, parteiro e operador

Residencia á rua da Imperatriz n. 48, 2º andar

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

Aviso

O Dr. E. Oszian Bonnet — Medico pela Faculdade de Medicina de Paris.

Condecorado com a medalha dos hospitaes.

Socio correspondente : das Academias de Medicina do Rio de Janeiro e de Barcelona ; da Sociedade de Medicina pratica de Paris e da Sociedade Franceza de Hygiene, ex-director do Museu Anatomo—Patologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem a honra de prevenir o publico que durante a sua estada em Pernambuco fica a disposição dos doentes que desejarem honral-o com a sua confiança.

Chamados e consultas de 1 ás 3 horas da tarde até novo aviso : na hospedaria de D. Antonio (Caminho Novo).

Especialidades : molestias das vias respiratorias coração, estomago, figado, etc., molestias nervas, e syphiliticas.

Recife, 6 de Agosto de1886.

Dr. Cerqueira Leite

MEDICO

Tem o seu escriptorio a rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades, molestias de senhoras e crianças, telephone n. 326

C, Heckmann

Usinas de cobre, latão e bronze ee d Golitzer Ufer n. 9 Berlim S. O.

Especialidade:

Construcção de machinas e apparelhos

para fabricas de assucar, destillações e refinações com todos os aperfeiçoamentos modernos.

INSTALLAÇAÕ DE:

Engenhos de assucar completos

Estabelecimento filial na Havana sob a mesma firma de C. Heckmann C. e San Ignacio n. 17.

Unicos representantes

Haupt Gebru'der

EIO DE JANEIRO

Para informações dirijam-se ai

Pohlman & C
Rua do Commercio n. 10

EDITAES

O Dr. Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos, juiz de direito de orphãos da comarca de Olinda por S. M. I, que Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem, que no dia 7 de Outubro vindouro, á 1 hora da tarde, depois da audiencia, o porteiro interino dos auditorios, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e melhor lanço offerecer, os bens seguintes : uma casa terrea de taipa, no lugar Maria Simplicia, avaliada em 200$000; um sitio no lugar Miruoira, avaliado em 800$000 ; os quaes pertencem ao espolio de Miguel Archanjo de Barros, e vai á praça por ordem deste juizo para pagamento de credores.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar edital, que será affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade de Olinda, aos 14 de Setembro de 1886.

Eu, bacharel Francisco Lins Caldas, escrivão, o escrevi.

Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos

Promotoria publica do Recife

2º PROMOTOR PUBLICO DR. OLIVEIRA ESCOREL

Pareceres sobre alistamento eleitoral

Requerente Alvaro Augusto de Almeida—O requerente declarou na petição do fl 2 ter 23 annos de idade, e juntou como prova d'essa allegação a publica forma de fl 7, extrahida pelo tabellião Antonio Borges da Silveira Lobo d'uma certidão de idade, dada em 6 de Julho de 1878, pelo vigario da freguezia de Santo Antonio, Antonio Marques de Castilha, sendo que n'aquella publica forma o requerente figura como tendo nascido a 22 de Fevereiro de 1863. Requerendo, porém, em data de 2 do corrente, uma nova certidão de idade, verifiquei que neste documento concebido nos mesmos termos d'aquelle com differença apenas da data do anno do nascimento, o requerente figura como tendo nascido em 1868, o que faz comprehender-se que a primeira certidão foi falsificada, tanto mais quanto o requerente preferio juntar aquella publica forma, a apresentar o original, para não se conhecer a alteração feita. Servindo-se o requerente, como se servio, de tal documento, para se fazer alistar, commetteu o crime do § 5º 2ª parte do art. 29 da lei 309, cujas penas são as do art. 167 do Cod. Crim. Requeiro, portanto, que o escrivão extraia copia de todo o processado, e me seja esta remettida.

Requerente Adriano Ferreira Mendes Guimarães—O requerente da casa n 76 da rua do Visconde de Goyanna é José Thales de Mello e não o requerente, como prova o documento junto ; pelo que sou de parecer que a sua renda não pode ser julgada provada.

Requerente Aristides d'Oliveira — No predio n. 3 da rua das Pernambucanas mora o proprio dono Thomaz Rezende de Oliveira, em cuja companhia vive o requerente que não pode ser attendido.

Requerente João Demetrio Fernandes Vianna—O requerente allega morar na casa n. 4 da estrada de Parnemerim, ha mais de uma anno, e viver de economia propria. O attestado jurado firmado pelo 1º juiz de paz, provando essa allegação, não tem valor, desde que esse juiz não está em exercicio. Pouco importa que a lei n. 309, indicando o juiz de paz como competente para passar os attestados de residencia, não declarasse ser essa competencia do « juiz de paz em exercicio », porque essa explicação não é necessaria, uma vez que sendo quatro o numero de juizes de paz em cada districto, tres destes são simplesmente substitutos legaes do que está em exercicio, resultando d'ahi que só, no impedimento d'este, pode um d'aquelles exercer as suas attribuições, observada ainda assim a devida ordem. Ora, achando-se em exercicio o 4º juiz de paz, não pode o 1º funccionarior, senão no impedimento d'este, de quem é, na forma da lei, immediato substituto legal. Está, entretanto, provado com o documento junto e firmado pelo juiz de paz em exercicio, que o requerente não mora na estrada de Parnamerim n. 4, e sim no açude de Apipucos. A renda do requerente, pois, não pode ser julgada approvada.

Requerente Antonio José dos Santos—A casa n. 6 do largo de Apipucos esteve sem inquilino por muito tempo. Desde Agosto do corrente anno, reside nella a viuva D. Anna Alves Gama, e não o requerente ; pelo que sou de parecer que este não pode ser attendido.

Requerente José Francisco de Souza Brandão—O requerente não pode ser attendido. Os tres documentos juntos provam evidentemente que o requerente mora na casa n. 6 da travessa do Cemiterio, Casa Amarella, desde o mez de Dezembro proximo passado, quando ahi abrio um estabelecimento de molhados, sendo que, antes dessa data, morava em outra casa com Domingos Correa Gomes, de quem era caixeiro. O attestado de fl 4 é um documento nullo, por incompetencia do seu signatario.

Requerente Joaquim Nunes Padilha.—O requerente não mora na casa n 2 da rua da Bella-Vista, freguezia do Poço E' inquilino dessa casa Emilio Rezende da Silva, porteiro do Arsenal de Guerra. O requerente reside na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves, conforme se vê dos dous documentos. O attestado de fl 4 e o recibo de fl 5 são nullos, por incompetencia dos seus signatarios.

Requerente Silvino Nunes Vianna. —O requerente não provou morar na casa n. 2 da rua da Poeira, freguezia do Poço, e nem viver de economia propria, porque o attestado de fl 4 é um documento nullo, por incompetencia do seu signatario. Sou de parecer que o requerente não póde ser attendido, em face do documento junto, com o qual se prova que elle não mora n'aquella casa.

Requerente Francisco José Machado da Silva — Na casa n. 12 da rua do Encanamento, freguezia do Poço, não mora o requerente. Nessa casa tem negocio e tambem mora o seu proprietario Adriano da Rocha Pereira, conforme se vê dos attestados juntos. O documento apresentado pelo requerente, é nullo, por incompetencia do signatario.

Requerente João Geraldo Martins — O attestado de fl 3 é um documento nullo por incompetencia do seu signatario. Na casa n. 20 da estrada do Brejo, mora, ha mais de um anno, D. Luzia Marinho de Almeida, e não o requerente A assignatura do recibo de fl. 6 é apocrypha. Ignacio Monteiro é fallecido. Requeiro que o escrivão extraia copia de todo o processado, e me seja esta remettida.

Requerente Joaquim Nunes Correia Passarinho.—O requerente não mora na casa n. 5 da travessa da Casa-Forte. Essa casa, conforme se vê de um dos dous documentos juntos, se acha fechada, ha muito tempo. O attestado de fl. 3 é nullo por incompetencia do seu signatario. Reclamo a attenção do douto julgador para os autos de prova de renda de Manoel Pinto Leão, que pretende alistar-se na referida casa n. 5 da travessa da Casa-Forte, sendo que são dignas de reparo as assignaturas dos recibos.

Requerente Manoel Pinto Leão. - O requerente não mora na casa n. 5 da travessa da Casa-Forte. Essa casa está fechada, ha muito tempo. N'ella pretende tambem alistar-se Joaquim Nunes Correia Passarinho

Edital n. 751

Escolas e collegios particulares

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, declara-se aos professores e directores de quaesquer aulas e estabelecimentos particulares de instrucção primaria, secundaria ou especial, de um e outro sexo, que até o dia 30 de Novembro proximo vindouro, deverão remetter a esta repartição os mappas de que trata o art. 187 § 2º do Reg. de 6 de Fevereiro de 1885, sob as penas comminadas no art. 192 do citado regulamento.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 6 de Outubro de 1886.—O secretario,

Pergentino S. de Araujo Galvão.

Serviço de vaccinação

Em cumprimento do art. 26 § 1º do regulamento sanitario vigente, ficam designados os dias de segundas e quintas-feiras ao meio dia, na inspectoria de hygiene, que funcciona no pavimento terreo do palacio da presidencia, ao lado em que se acha a repartição das obras publicas, para a vaccinação de todas as pessoas que alli se apresentarem.—O membro da inspectoria de hygiene

Dr. Augusto Serafico da Silva.

DECLARAÇÕES

Club de Regatas Pernambucano

Pelo presente convido os senhores socios a virem receber do Sr. thesoureiro, das 7 ás 9 horas da noite, até o dia 8, na séde deste club, seus ingressos para o sarão dansante de 9 do corrente.

Secretaria do Club de Regatas Pernambucano, em 5 de Outubro de 1886.—O 1º secretario,

Oscar C. Monteiro.

VENERAVEL IRMANDADE DA

Glorio a Sant'Anna da igreja da Santa Cruz

Mesa geral

De ordem da mesa regedora, convido a todos os nossos caros irmãos que estiverem no goso de seus direitos, a comparecerem em nosso consistorio no domingo 10 do corrente, pelas 11 horas da manhã, afim de reunidos em numero legal de mesa geral, possamos tratar da construcção de catacumbas no cemiterio publico.

Secretaria da veneravel irmandade da Gloriosa Senhora Sant'Anna da igreja da Santa Cruz da cidade do Recife, 7 de Outubro de 1886.

Antonio Raphael Alves da Costa,
Secretario.

Obras Publicas

De ordem do Illm Sr. engenheiro chefe, faço publico que no dia 15 do corrente, ao meio dia, recebe-se na secretaria desta repartição, em cartas fechadas e competentemente selladas, propostas para a execução dos reparos da cadeia de Caruarú, orçados em 2:188$117.

O orçamento e mais condições do contrato se acham a disposição dos senhores pretendentes.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, 1 de Outubro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de Siqueira Varejão.

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, são chamados os negociantes abaixo, para virem assignar no praso de tres dias, os seus contratos, sob as penas do § 4º do art. 64 do Reg. de 19 de Outubro de 1872.

Farias Neves & Cordeiro.
Maia e Silva & C.
José Joaquim de Azevedo.
Bastos & C.
Manoel Ferreira.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 6 de Outubro de 1886.—O secretario,

José Francisco Ribeiro Machado.

Instituto Litterario Olindense

Domingo, 10, ás 11 horas da manhã, haverá sessão extraordinaria de assembléa geral. Olinda. 5 de Setembro de 1886.—O 1.º secretario, *Samuel M. de Lima Botelho.*

SOCIEDADE

Monte-Pio Bom Successo

Tendo esta sociedade de solemnisar o nono anniversario de sua installação, no domingo 10 do corrente, havendo missa em acção de graça á sua padroeira, ás 10 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, e em seguida sessão magna na séde social, convido aos senhores socios effectivos, honorarios e benemeritos, para com suas presenças abrilhantarem os ditos actos.

Secretaria do Monte-Pio Bom Successo, 7 de Outubro de 1886.—O 1 secretario,

Benigno de Figueiredo.

Obras publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que, em virtude da autorisação do Exm Sr. vice-presidente da provincia, recebe-se na secretaria desta repartição, no dia 15 do corrente, ao meio dia, propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução dos reparos da cadeia de Serinhãem, orçados em 480$.

O orçamento e mais condições do contrato, se acham á disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 7 de Outubro de 1886.

O secretario,
João Joaquim de S. Varejão.

Club Carlos Gomes

De ordem do Sr. presidente, convido aos senhores socios para, reunidos em assembléa geral no domingo 10 do corrente, pelas 11 horas do dia, na séde do club, afim de proceder se a eleição para o cargo de bibliothecario.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 7 de Outubro de 1886.—O 1º secretario,

P. C Casanova.

COMMERCIO

Bolsa commercial de Pernambuco

RECIFE, 7 DE OUTUBRO DE 1886.

As tres horas da tarde

Cotações officiaes

Não houve.

O presidente,
Pedro José Pinto.
O secretario,
Candido C. G. Alcoforado.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Outubro de 1886

ALFANDEGA

RENDA GERAL De 1 a 6	185:200$219	
Idem de 7	62:714$021	
		247:914$270
RENDA PROVINCIAL De 1 a 6	22:256$118	
Idem de 7	4:767$464	
		27:023$582
Total		274:937$852
RECEBEDORIA —De 1 a 6		3:626$178
Idem de 7		770$501
		7:396,679
CONSULADO PROVINCIAL De 1 a 6		3:280$038
Idem de 7		709$762
		3:989$800
RECIFE DRAINAGE—De 1 a 6		3:076$104
Idem de 7		275$865
		3:351$969

DESPACHOS DE IMPORTAÇAO

Vapor francez *Ville de Bahia*, entrado do Havre e Lisboa no dia 6 do corrente e consignado a Augusto F. de Oliveira & C., manifestou :

Carga do Havre

Ammoniaco 1 caixa a A. Fouquau.

Agua mineral 10 caixas a Francisco M. da Silva & C.

Amostras 9 volumes a diversos.

Batatas 25 caixas a J. Joaquim Alves & C., 25 e 50 gigas á ordem, 25 e 50 a H. Nuesch & C., 50 gigas a Paulino de Oliveira Maia.

Chocolate 1 caixa a F. Guedes de Araujo.

Conservas 6 caixas a H Nuesch & C

Cachimbos 1 caixa a Azevedo & C.

Correntes de ferro 5 caixas a Companhia de Fiação e Tecidos.

Chapéos 1 caixa a Carvalho Irmão & C, 1 a J. J. Samarcos, 1 Affonso Oliveira & C., 1 J. Christiani & C., 1 A. C. de Vasconcellos, 1 a Martins Viegas & C.

Cartas para jogos 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos.

Calçado 2 caixões a Pilrão & Irmão, 1 a Ferreira Barbosa & C., 3 á ordem, 1 Albino Cruz & C.

Couros e chapéos 1 caixão a Francisco de A. & C., 1 Antonio José Maia & C.

Drogas 2 volumes a Bartholomeu & C., 5 a Faria Sobrinho & C, 1 a Rouquayrol Freres.

Doces 5 caixas á ordem.

Ferragens 1 volume á ordem, 2 W. Halliday & C.

Flores artificiaes 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.

Fructas seccas 5 caixas á ordem.

Licores 3 caixas a C. Pluyn & C.

Livros 1 caixa a G. Laport & C., 1 a João W. de Medeiros

Legumes, vellas e chocolate 6 caixas a Ramos & C.

Manteiga 40 barris e 60 meios dito a Augusto Labille, 85 e 145 á ordem, 5 e 10 João F. da Costa, 30 e 40 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.. 20 e 40 a Fernandes & Irmão, 15 e 30 a José de Macedo, 50 e 50 a Paiva Valente & C, 10 e 20 a Ferreira Rodrigues & C., 30 e 40 a Souza Basto, Amorim & C., 25 e 25 a J. F. de Almeida, 19 caixas á ordem, 8 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 14 a João Fernandes de Almeira, 27 a Amorim Irmãos & C., 8 a Otto Bohores successor, 12 a Souza Basto, Amorim & C., 4 a Ferreira da Silva, 1 a H. B. de Oliveira.

Mercadorias diversas 9 volumes á ordem, 2 a Auguste Labille, 2 a Guimarães Irmão & C., 1 a E. G. Cascão, 1 a A. Silva & C., 1 a Ferreira & Irmão, 1 a Cesar Lopes & C., 3 a Oliveira Bastos & C., 1 a Rodrigo de Carvalho & C., 3 a Caetano Ramos & C., 1 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a G. Laporte & C., 3 a Parente Vianna & C., 3 a Petrecelli & Irmão, 1 a Maia & Silva, 1 a Guimarães & Perman, 2 a J. Augusto dos Santos & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 1 a Casemiro Fernandes & C., 1 a H. Nuesch & C., 3 a Guimarães Cardoso & C., 4 a Ferreira Guimarães & C, 1 a Du Mont & C., 2 a Albino Cruz & C., 8 a Sulzec Kauffman & C., 2 D. Haynes.

Moveis 3 caixões a Silva Fernandes.

Meias 1 caixa a Luiz Antonio Sequeira.

Machinismo 2 volumes a Companhia de Fiação e Tecidos, 4 á ordem.

Massas alimenticias 2 caixas a J. Joaquim Alves & C.

Objectos para chapéos de sol 2 caixas a F. X. Ferreira & C., 2 a Leite Bastos & C.

Perfumaria 1 caixa a Francisco Manoel da Silva & C, 1 a Guimarães Irmão & C.

Porcelana 2 volumes a I. Just, 1 Manoel Joaquim Pereira.

Papelão 1 fardo a M. J. de Miranda.

Papel 1 fardo, ao mesmo.

Pedras de fogo 10 barricas, a Parente Vianna & C.

Queijos 12 caixas a ordem, 11 a Paulo José Alves & C., 15 a Sandres Brothers & C., 25 a Otto Bohns Successor, 10 a Souza Bastos Amorim & C., 15 a Paiva Valente & C., 16 a F. G. de Araujo, 20 a José Joaquim Alves & C., 8 a Fernandes & Irmão, 23 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 11 a Domingos Cruz & C., 10 a Joaquim D. Simões & C.

Roupa usada 1 mala ao Dr. Paula Lopes,

Tinta 1 caixa a ordem.

Tecidos diversos 7 volumes á ordem, 1 a Caetano Ramos & C., 13 a Bernet & C , 1 a F. Gurgel d'Amaral & C., 5 a A. Burle & C., 2 a Guimarães & Peonan, 1 a J. Alves Fernandes, 3 a D. P. Wild & C, 1 a José Ferreira & C., 1 a Manoel da Costa Lobo, 1 a Alves de Britto & C., 2 a A. C. de Vasconcellos, 4 a Quinto Jardim & C., 4 a Agostinho Santos & C., 2 a Machado & Pereira, 3 a Basto & C., 1 a Albino Amorim & C., 8 a Luiz Antonio Sequeira, 5 a Monhard Huber & C., 5 a Rodrigues Lima & C., 1 a Ramos da Silva, 1 a Andrade Maia & C., 2 a A. Guimarães, 1 a Guerra & Fernandes, ditas e caixa de musica 1 caixa a Francisco Gurgel Amaral & C.

Velas 4 caixas a Fernandes & Irmão 1 a Auguste Dabille, 30 a ordem, 35 a F. G. d'Araujo, 1 fardo a Domingos Ferreira da Silva & C.

Carga de Lisbôa

Amendoas 15 meias barricas a F. R. Pinto Guimarães & C.

Azeitonas 16 caixas a J. B. de Carvalho

Bagas 1 barrica a Gomes Maia & C.

Cebolas 25 caixas a Ferreira Rodrigues & C., 20 a J. B. de Carvalho.

Fructas 15 meias caixas a Domingo Ferreira da Silva & C, 2 a J. D Campos.

Figos 5 caixas a Carvalho & C., 9 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Passas 50 fardos e 4 caixas ao mesmo.

Uvas 25 meias caixas aos mesmos, 2 a J.D. Campos.

Vinho 20 pipas e 20/5 a Francisco R. Pinto Guimarães & C., 8 e 20/5 a Souza Basto Amorim & C.

Dito branco 25/5 e 10/00 aos mesmos.

Patacho dinamarquez *Mette Joaane*, entrado do Rio Grande do Sul em 6 do corrente e consignado a Baltar Oliveira & C., manifestou :

Xarque 180,000 kilos á ordem.

Vapor nacional *Principe do Grão Pará*, entrado da Bahia e escala em 7 do corrente e consignado a Domingos Alves Matheus, manifestou :

Algodão 395 saccas a Ferreira Rodrigues & C , 144 á ordem.

Barris vasios 233 á ordem.

Barricas vasias 254 á ordem.

Couros seccos salgados 90 a Seixas & Irmãos, 56 a Pereira Carneiro & C.

Charutos um caixão á ordem.

Couros seccos 84 barricas e 9 amarrados á ordem.

Fio de algodão 26 saccos a Ferroira & Irmão.

Fumo 43 volumes a Antonio Pereira da Cunha.

Oleo 90 latas ao consignatario.

Pelles 7fardos a J. H. Boxwell, 39 a H. Stozenback & C., 5 ao consignatario, 7 amarrados a Felix Simões.

Pennas 2 volumes ao mesmo.

Sola 604 meios ao consignatario, 430 á ordem.

Patacho hollandez *Ida Joanna*, entrado de Montevidéo na mesma data e consignado a Pereira Carneiro & C , Manifestou :

Farello 600 saccos.

Xarque 2,315 fardos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO

Em 6 de Outubro de 1886

Para o exterior

— No brigue inglez *Lucille*, carregaram :

Para New-York, F. Cascão & Filho 811 saccos com 60 825 kilos de assucar mascavado.

Para o interior

— No vapor francez *Ville de Bahia*, carregaram :

Para Santos, Maia & Rezende 443 saccos com 26,580 kilos de assucar branco e 350 ditos com 21,000 ditos de dito mascavado.

Para o Rio de Janeiro, R. Valente 200 saccos com 12 000 kilos de milho.

— No vapor allemão *Holstein*, carregaram :

Para o Rio de Janeiro, P. Carneiro & C. 1 fardo com 40 kilos de algodão.

— No vapor nacional *Mandahu*, carregaram :

Para Penedo, Fernandes & Irmão 1 barrica com 100 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *Geriquity*, carregaram :

Para o Natal, Fernandes & Irmão 54 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça *Cecilia*, carregou :

Para Macció, Augusto G lvão 15,000 litros de sal.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 7

Macáo —22 dias, patacho nacional *Romula*, de 293 toneladas, capitão Antonio de Souza Castro, equipagem 11, carga sal; a Joaquim da Silva Santos.

Rio Grande do Sul —39 dias, patacho hollandez *Bernardi Geodolowos*, de 156 toneladas, capitão W. Sypheus, equipagem 6, carga xarque; a Amorim Irmãos & C.

Rio Grande do Sul—35 dias, patacho portuguez *Veritas*, de 186 toneladas, capitão Manoel Marques de Souza, equipagem 8, carga xarque; a H. Lundgrin & C.

Montevidéo - 22 dias, patacho hollandez *Ida Johanná*, de 150 toneladas, capitão C. A. Druves, equipagem 8 carga farello e xarque ; a Pereira Carneiro & C.

Bahia por escala - 10 dias, vapor nacional *Principe do Grão Pará*, de 300 toneladas, commandante Teixeira, equipagem 26 ; a Domingos Alves Matheus.

Cardiff, 48 dias, barca ingleza *Selma*, de 348 toneladas, capitão J. A. Backer, equipagem 10, carga carvão de pedra ; a Wilson Sons & C.

Santos - 21 dias, brigue norueguense *Soskummezen*, de 214 toneladas, capitão N. Stiansen, equipagem 7, em lastro ; a Hermann Lundgrin & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Santos por escala —Vapor allemão *Holstein* commandante W. Haveker, carga varios generos.

Patagonia (Madryn) —Patacho inglez *Georgie*, capitão Geo A. Morris, carga madeira de pinho

Guam—Lúgar norueguense *Berthr*, capitão L. Halversen, em lastro.

VAPORES ESPERADOS

B. Kemény	do sul	hoje
Trent	da Europa	a 10
Galicia	do sul	a 11
Manáos	do sul	a 12
Bahia	do norte	a 13
Author	de Liverpool	a 13
Elbe	do sul	a 14
Rosario	do sul	a 15
Pernambuco	de Hamburgo	a 16
Espirito Santo	do sul	a 17
Finance	do sul	a 21
Ville de Victoria	do Havre	a 21
Alliança	de New-Port News	a 22
Britannia	da Europa	a 23
Pará	do norte	a 23
La Plata	da Europa	a 24
Equateur	do sul	a 25
Ceará	do sul	a 27
Neva	do sul	a 29

IRMANDADE
DE
Nossa Senhora da Luz

Convite

Tendo de ser inaugurado no consistorio desta veneravel irmandade o retrato a oleo do nosso irmão ex-juiz bemfeitor e actual thesoureiro Luiz Alves de Lessa Pimentel, mandado fazer pela actual mesa administrativa e alguns irmãos que expontaneamente se prestaram como prova de gratidão ao irmão pelos relevantes serviços por elle prestados. De ordem do nosso irmão juiz, convido a todos os irmãos a comparecerem em o nosso consistorio domingo 10 do corrente, ás 4 horas da tarde, afim de tornar mais imponente esta festa de merecida gratidão. Tocará neste acto uma banda de musica marcial.

Consistorio, 7 de Outubro de 1886.

O secretario,
José Ramos de Oliveira Junior.

Lyceu de Artes e Officios

A Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, que tem a seu cargo o Lyceu de Artes e Officios, no intuito de illustrar as classes artisticas e manufactureiras, mantém como já é bem conhecido em seu palacete no Campo das Princezas, aulas de diversas linguas e sciencias, as quaes, funccionam em todos os dias uteis, das 6 ás 9 horas da noite.

Com o mesmo intuito mantém ella uma pequena e modesta bibliotheca que, com patrioticos donativos, augmenta se de dia para dia, e é franqueada ao publico em geral diariamente, as mesmas horas acima.

Assim, pois, com o mui applaudido intento de tornar bem conhecido o progresso das artes e officios entre nós a perfeição e utilidade de seus productos, fazer conhecido seus autores, bem como os lugares de seus estabelecimentos, afim de facilitar a sahida e o consumo delles, promove ella todos os annos para o dia de seu anniversario, segundo dispõe o § 6º. do art. 2.º dos seus estatutos, uma exposição dos trabalhos d'artes officiaes e manufacturas. E' para a consecução de tão aperfeiçoado quão vantajoso fim, que a directoria da sociedade vem pelo presente, solicitar de todas aquellas pessoas que possuem por pergaminho o trabalho, sua efficaz concurrencia á Exposição que, em 21 de Novembro deste anno se effectuará em sua séde, Lyceu de Artes e Officios.

Cumpre tambem a ella fazer conhecedores os illustre senhores e senhoras, que a quizerem honrar com seus productos, os seus direitos e

Deveres

1.º Deverão até 15 do dito mez enviarem as amostras de seus vendaveis productos para o dito Lyceu.

2.º Em todos os objectos deverão acompanhar o nome do autor, ou proprietario dos mesmos.

3.º Será imprescindivel em todo e qualquer objecto a declaração do preço, e lugar de sua fabrica ou deposito.

4.º Que os objectos para a Exposição devem ser tal qual os costuma fazer e vender.

Direito

Art. 8º do regulamento da Exposição Artistico-Industrial:

Somente aos expositores é permittido abrir as vitrinas para mostrar aos visitantantes os seus productos

A directoria conscia de que muito se esforçarão para o faustaso resultado deste certamen tão proveitoso e lisongeiro a todas as classes industriaes, antecipa seus devidos agradecimentos.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, em 18 de Setembro de 1886.

José Castor de A. Souza,
1º secretario.

INDEMNISADORA
Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

Estabelecida em 1855

CAPITAL 1,000:000$

SINISTROS PAGOS

Até 31 de dezembro de 1884

Maritimos..... 1,110:000$000

Terrestres,.. 316:000$000

44—Rua do Commercio—

SEGUROS
CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob INSURRANCE COMPANY
Saunders Brothers & C.

COMPANHIA IMPERIAL
DE
SEGUROS CONTRA FOGO
— EST: 1803 —
Edificios e mercadorias
Taxas baixas
Prompto pagamento de prejuizos
CAPITAL
Rs. 16,000:000$000
Agentes
BROWNS & C.
N. 5—*Rua do Commercio*—N 5.

London and Brasilian Ba Limited

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as ca do mesmo anco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n 75 N Porto, rua dos Inglezes.

Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE
Miguel José Alves
N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

Seguros maritimos e terrestres

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cercade 15 por cento em favor dos segurados.

COMPANHIA DE SEGUROS
NORTHERN

de Londres e Aberdeen
Posição financeira (Dezembro 1885)

Capital subscripto	£	3.000.000
Fundos accumulados	£	3.134,348
Receita annual:		
Do premios contra fogo	£	577,330
De premios sobre vidas	£	191,000
De juros	£	132,000

O AGENTE,
John H. Boxwell
RUA COMMERCIO N. 26 1º ANDAR

COMPANHIA DE SEGUROS
CONTRA FOGO
North British & Mercantile
CAPITAL
2:000.000 de libras sterlinas
AGENTES
Adomson Howie & C.

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
Ruado Commercio n. 8

Santa casa

Na secretaria da santa casa de misericordia do Recife arrendam-se por espaço de um á tres annos as casas abaixo declaradas:

Rua da Moeda n. 45, por 20$ mensaes.
Idem idem n. 49, 20$ idem.
Dita da Lingueta n. 14 1· andar, 16$660 idem.
Idem idem 2 dito. 15$ idem.
Rua do Burgos n. 18$ idem.
Dita da Madre de Deus n. 10-A, armazem 15$, idem.
Idem idem n. 12, 40$ idem.
Rua da Guia n. 25, 16$660 idem.
Dita da Senzalla-velha n. 132, 2· andar, 15$ idem.
Dita da Detenção n. 3 (dentro do quadro) 10$ idem.
Idem idem, 8$000 idem.
Dita do Visconde de Itaparica, n... 2· andar e sotão, 35$ idem.
Dita do Marquez de Olinda n. 53, 2· andar 40$ idem.
Caes da Alfandega n. 1

THEARO DE SANTA ISABEL
Sexta-feira 8 de Outubro de 1886
A'S 8 HORAS
GRANDE CONCERTO
Honrado com a presença do Exm. Sr. Dr. Presidente da Provincia
Dado pelos celebres violinistas e pianista
JOHANNES WOLFF
Violon solo de SS. MM. o Rei e Rainha dos Paizes-Baixos
VIRGINIA SINAY E MATHILDE SINAY
ARTISTAS BRAZILEIRAS—1.º PREMIO DO CONSERVATORIO DE PARIZ

PROGRAMMA

1.ª PARTE

1.º — Sonata em ré maior, para violino e piano . . . . *Beethoven.*
Mathilde e Virginia Sinay
2.º — Polonaise mi bémol (piano solo) *Chopin.*
Mathilde Sinay
3.º — a) Cavatine . . . . *Raff.*
b) Habaneira de Draper (violino) . . . . *J. Wolff.*
Johannes Wolff
4.º — a) Melodie } (piano solo). . *Rubinstein.*
b) Valse }
Mathilde Sinay
5.º — a) Légende . . } violino . . . *Wieniawski,*
b) Air varié . . } . . . *Vieuxtemps.*
Virginia Sinay

2.ª PARTE

6.º — Duo para 2 violinos . . . *Spohr.*
Virginia Sinay e Johannes Wolff
7.º — a) Andante religioso } violino . . *Thomé.*
b) Sérénade . . . } . . *Moszkowski.*
c) Berceuse . . . . . *Fauré.*
Johannes Wolff
8.º — a) Berceuse . . } piano solo . . *Chopin.*
b) Polka á la Reine } . . . *Raff.*
Mathilde Sinay
9.º — Fantaisie sur la Muette (violino) . . . . . . *Alard.*
Virginia Sinay
10 — Dans les Bois (piano solo) . *Kowalski*
Mathilde Sinay
11. — Airs russes (violino) . . . *Wieniawski.*
Johannes Wolff

PREÇOS

Camarotes de 1.ª ordem....	12$000	Galerias	2$000
» » 2.ª »	15$000	Cadeiras de 1.ª classe........	3$000
» » 3.ª »	10$000	» » 2.ª »	2$000
» » 4.ª »	8$000	Platéas	1$000
Paraizo		$500	

Os bilhetes acham-se desde já á venda no escriptorio do theatro e no estabelecimento de joias dos Srs. Joseph Krause & C.

O piano do concerto em que vai estrear a pianista *Mathilde Sinay*, é da casa do Sr. Victor Preale chegado a esta capital em fins do mez de Setembro ultimo.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Domingo, 10 do corrente

BENEFICIO DA VIUVA DO
Maestro Colás

Depois que o corpo da orchestra do Congresso Dramatico Beneficente, auxiliado por alguns distinctos professores sob a regencia do insigne maestro Antonio Martins, tiver executado a grande ouvertura intitulada RAINHA SANTA ISABEL, Subirá á scena o apparatoso drama em cinco actos intitulado

O CONDE DE S. GERMANO
OU
O DIADO EM PARIS

Finalisando o espectaculo com a chistosa comedia

O Typo Brasileiro

A beneficiada desde já agradece o obsequio que lhe prestam os corpos scenico e o da orchestra do Congresso Dramatico, assim como os professores. Ao respeitavel publico o seu eterno reconhecimento.

Preços do costume.

Principiará as 8 horas e 1/4.

O resto dos bilhetes no escriptorio do theatro, no dia do espectaculo.

THEATRO
DE
VARIEDADES
Empreza RICHARD

Companhia lyrico-comica de operetas francezas de variedades e ao modo dos concertos dos Campos Elyseos, em Paris

Abre-se no dia 9 do corrente

em casa de Charles Fluym & C., rua do Commercio n. 24. Recife

A assignatura
para vinte espectaculos
PREÇOS

Camarotes com 5 entradas	10$000
Cadeiras e galerias	2$000
Platéas	1$000
Entrada no jordim	$500

Visto o preço reduzido para platéa e entrada geral, só toma-se assignatura para camarotes, cadeiras e galerias.

Os senhores assignantes terão direito a um desconto de 10 %.

Pagamentos:

50 % na occasião de tomar a assignatura, outra metade na vespera do primeiro espectaculo, dia da entrega dos bilhetes.

MARITIMOS

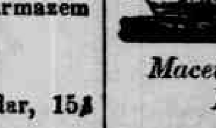
O vapor austriaco B. Kemény

E' esperado do sul no dia 12 de Outubro, seguindo depois da demora necessaria em direitura para Santos, voltando depois para o Rio de Janeiro.

Recebe carga e encommendas a frete modico á tractar com os

AGENTES
JOHNSTON PATER & C.
RUA DO COMMERCIO N. 15

ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY
O paquete Trent



E' esperado da Europa no dia 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Elbe

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton

Para passagens, fretes, etc., tract ...
CONSIGNATARIOS
Adamson Howie & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL.
Maceió, Penedo e Aracajú
O vapor Mandahu

Segue no dia 8 de Outubro, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5.

Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft
O vapor Pernambuco

Espera-se de HAMBURGO, via LISBOA, até o dia 16 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Rio de Janeiro e Santos
O vapor Rosario

E' esperado do sul até o dia 15 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para

Hamburgo

Para carga, pasagens e encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os

Consignatarios
Borstelmann & C.
RUA DO VIGARIO N. 3
1º andar

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
Paquete Galicia

Espera-se dos portos do sul até o dia 11 de Outubro seguindo para a Europa depois da demora do costume.

Este paquete e os que d'ora em diante seguirem tocarão em Plymouth, o que facilitará chegarem os passageiros com mais brevidade a Londres.

Para carga, passagens, e encommendas, tracta-se com os

AGENTES
Wilson Sons & C., Limited
N. 14 — RUA DO COMMERCIO N. 14

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha
O vapor Giquiá

Segue no dia 11 de Outubro, pelas 12 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 9.

Encommendas, passagensee frte á dinheiros até ás 3 horas da tarde do dia 10.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

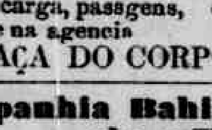
Companhia Brasileira de Navegação a Vapor
PORTOS DO NORTE
Vapor Espirito-Santo
Commandante João Maria Pessoa

E' esperado dos portos do sul até o dia 11 de Outubro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

PORTOS DO SUL
O vapor Bahia
Cammandante Silverio Antonio da Silva



E' esperado dos portos do norte até o dia de 13 Outubro e depois da demora indispensavel, seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Pelotas e Grande do Sul, frete modico.

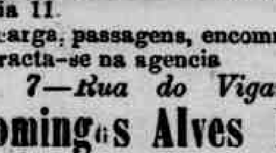
Para carga, passagens, encommendas valores e trata-se na agencia

PRAÇA DO CORPO SANTO N 9.

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR
Principe do Grão-Pará
Commandante J. F. Teixeira



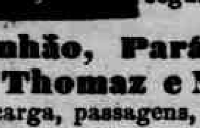
Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 11 do corrente, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até o 1/2 dia do dia 11.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

United States & Brasil Mail S. S. C.
O paquete Finance



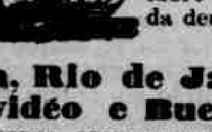
E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Outubro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

O novo vapor Alliança



Espera-se de New-Port-News, até o dia 22 de Outubro o qual seguirá depois da demora necessaria para a

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
N. 8 — RUA DO COMMERCIO N. 8.
1· andar

Lisboa e Porto

Para os portos acima recebe carga a frete o patacho portuguez *Commercio*: a tratar com Pereira Carneiro & C., á rua do Commercio n. 6.

Mossoró e Macáo

O biate *Aurora* 2ª sahe com brevidade paraos portos acima, e para o resto do carregamento se trata com o mestre a bordo, no caes do Loyo

LEILOES

Leilão

De bons moveis, jarros, quadros, classes para escola, pedra para calculo e diversas plantas.

CONSTANDO DE:

Uma solida mobilia de jacarandá a Luiz XV, com consolos e jardineira com tampo de pedra, 2 pares de lanternas, 2 ditos de jarros, quadros, espelho oval, uma importante cama franceza de jacarandá, 1 dita de amarello, marqueza, cadeiras, consolos avulsos, banquinhas e lavatorios.

Um bonito guarda louça de amarello, uma mesa elastica de 5 taboas, aparadores, cadeiras, cabides, tapetes, esteiras, carro para criança, telhas de zinco, bandejas, traslados para escola, bancos, diversas e outros muitos moveis.

Sabbado, 9 do corrente

A's 11 horas

Na casa de azulejo da rua da Ponte Velha n 95

O agente Martins competentemente autorisado por uma familia que se retira para fóra da cidade, fará leilão dos moveis objectos de escola e plantas existentes em dita casa

Ao correr do martello

Agente Pestana
Leilão

Sabbado 9 de Outubro
A's 11 horas em ponto
No 1· andar sito á rua do Livramento n. 39

O agente Pestana, competentemente autorisado por uma familia que se retira desta cidade, venderá os moveis abaixo declarados, os quaes pelo seu bom estado de conservação chamam attenção dos Srs. compradores.

Sala de visita

Uma mobilia de jacarandá, constando de 12 cadeiras de guarnição, 4 ditos de braço, 1 sofá, 2 consolos com pedras e 1 mesa redonda, 1 tapete, 1 candieiro a gaz, 1 par de jarros de porcelana dourados, 1 bom espelho com moldura dourada, 1 lindo quadro a oleo com moldura dourada, 2 escarradeiras de pedra, 1 par de lanternas, 1 dito de jarros azues, diversos panaos de crochet, 1 tapete e 2 escarradeiras.

Quarto de dormida

Uma commoda de amarello, 1 cabide de dito, 1 guarda roupa de dito e 1 banquinha.

Sala de jantar

Uma mesa elastica de amarello, 6 cadeiras de dito, 1 guarda louça de dito, 2 apparadores de dito, 1 sofá de jacarandá, diversas louças e trens de cosinha e muitos outros moveis que se acharão patentes no acto do leilão.

Leilão
De predios e terrenos
Agente Brito

Uma casa de taipa, onde mora a professora do Cumbe, em Beberibe, 1 sitio proximo á dita casa, 1 terreno no mesmo lugar do Cumbe, que foi da viuva do Dr. Santos Oliveira, 1 casa terrea á rua Augusta n. 268, 1 casa terrea á rua do Gazometro n. 1.

O agente acima, competentemente autorisado, venderá os referidos predios e terrenos.

SABBADO, 9 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
Rua de Pedro Affonso n. 43

Leilão
Sabbado 9 de Outubro
A's 11 horas
Rua Estreita do Rosario n. 24

O agente Modesto Baptista, por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos, e a requerimento de Hermes Dias Fernandes, inventariante dos bens deixados por Joaquim Dias Fernandes, fará leilão de uma casa terrea á rua do Coronel Suassuna n. 189, com 6 metros e 50 centimetros de frente e 19 metros de fundo.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Pede-se aos abaixo notados, o favor de vir ou mandarem á rua do Marquez de Olinda n. 51.
Pedro Siqueira, Alfandega.
Frederico Vieira.
Manoel, do Banco.

— Aluga se os andares superiores do predio n. 51 á rua do Imperador, com excellentes accommodações para familia: a tratar com N. I. Lidstone, rua do Commercio n. 10.

— Aluga se um grande sitio com excellente casa de vivenda, na Estancia: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 40.

— Precisa-se de um cosinheiro; na rua Velha numero 40.

— AMA Precisa-se de uma para cosinhar: na rua Imperial n. 42.

— Aluga se o 1· e 2· andar da casa n. 34 á rua estreita do Rosario; o terreo de n. 27 do pateo do Terço; a tratar na rua do Hospicio numero 33.

— Aluga se uma ama perita para todo o serviço; na rua do Livramento n. 15.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 annos de idade, com pratica de molhados: a tratar na rua das Pernambucanas n. 38 (Capunga).

— Aluga-se uma escrava preta, que engomme perfeitamente, cose e cosinha; na rua Vinte Quatro de Maio n 24.

— Compra-se algodão em caroço; na prensa a vapor, no caes do Ramos n. 4.

— Precisa-se de uma ama de meia idade, para comprar, cosinhar e fazer o serviço de uma casa de pouca familia: na rua Velha n. 38.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar: na rua Nova, pharmacia n. 51.

— Aluga-se a casa da rua do Pilar n. 37, com 6 quartos, 4 salas, cosinha e apparelho fóra, reconstruida, caiada e pintada de novo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Vende-se a taverna sita á rua do Brum n. 11, fazendo bom negocio; se dirá ao comprador o motivo da venda.

— Vende-se uma casa na rua do Socego, com sotês, 8 quartos, 4 salas, cacimba e quintal; a tratar na mesma n. 32. Faz-se tambem permuta.

— Vende-se uma mesa elastica, grande, em perfeito estado, e alguns pés de plantas delicadas, no Caminho Novo n. 128. Na mesma casa se precisa de um trabalhador para tratar de sitio, que dê fiador de sua conducta.

— Vende-se duas partes do engenho Forno da Cal, em Olinda, no valor de 6:000$, ou permuta-se por casa no Recife, ou sitio em Beberibe, que fique a margem do rio; muito fertil para canas e tudo quanto é lavouras, bos baixa para capim, sitio de coqueiros, grande pedreira para o fabrico de cal, bom barro para tijolo e telha, matas para lenha, grande proporções para criar, para o que tem bom parto, que é onde sustenta-se todo o gado e vaccas de leite desta cidade; a tratar no mesmo sitio defronte da igreja de N. S. do Guadalupe.

— Offerece se, na rua da Aurora n 155, uma ama para engommar.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 10 a 12 annos, que dê fiador á sua conducta, para molhados: na rua do Sol n. 21, Olinda.

Sitio no Barro

Aluga-se ou vende-se um grande sitio no Barro, freguezia de Afogados, com muitos arvoredos, dando fructo, tendo duas casas de taipa, lugar muito fresco, sendo o preço da venda muito barato. e pelo aluguel de 10$ mensaes; a tratar no 1· andar n. 22, á rua larga do Rosario.

Curso preparatorios

O bacharel Francisco Correia L. Sobrinho tem aberto um curso de arithmetica, algebra e geometria; na rua da Matriz n. 7.

Pharmacia

Precisa se de um pratico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Vinho puro de Collares

José Fernandes Lima & C., tendo recebido uma partida deste especial vinho, vendem em barris de decimo, assim como engarrafado a 6$500 a duzia.

Ao commercio

Declaramos ao publico e ao corpo commercial desta praça, que desde o dia 30 de Agosto proximo passado deixou de ser nosso empregado o Sr. Manoel de Oliveira Bastos; assim como tambem declaramos que não nos responsabilisamos por qualquer debito que o mesmo senhor tenha contrahido de 1· de Setembro em diante. Recife, 6 de Outubro de 1886.

Francisco Retrocelli & Irmão.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de familia de duas pessoas: na rua do Rangel n. 53, loja.

Ama

Precisa se de uma ama para andar com duas crianças, lavar e engommar para as mesmas; a tratar na rua da Roda n. 16.

Ensino primario e secuadario

Diurno e nocturno

O abaixo assignado continúa a leccionar primeiras letras, portuguez, francez, arithmetica, rethorica e outros preparatorios, em casa de sua residencia á rua do Marquez de Olinda n. 1, segundo andar, mediante remuneração razoavel.

Pedro Estellita C. Lins.

Ao Publico

Eu, abaixo assignado, venho pela imprensa declarar que assumi a responsabilidade de todo o activo e passivo da firma Jacome & Oliveira. Em vista do que, todo e qualquer devedor não fará pagamento a quem quer que seja, sem autorisação minha por escripto, sob pena de perder. Como um quidam teve o arrojo de cobrar de devedores meus, até com amiaças, faço o presente, no que me assigno.

Alagôa Secca, 4 de Outubro de 1886.

Pompeu Jacome.

Aviso

A Sra. D. Maria Archanja Cavalcante de Albuquerque, mãi da Exm.ª Sr.ª Baroneza de Vera Cruz, senhora do engenho Monjope, queira ter a bondade de mandar pagar a José Feliciano de Nazareth a quantia de 3.000$ e tantos de xarque que lhe remetteu para alimentação de sua fabrica no engenho Tamataúpe de Flores, alem disso quando seu filho João Cavalcante foi para Europa e que ficou a dever-lhe uma letra de 2:000$000 e tanto, proveniente ainda de xarque, elle foi a sua casa fazer-lhe ver isto, assim como se devia continuar a mandar xarque para supprir a sua fabrica, e suas palavras foram estas, que ainda hoje não as nega, o senhor póde continuar a mandar porque a sua divida está segura, porquanto se meu filho morrer na Europa eu lhe pagarei, e se eu morrer primeiro ahi está meu filho para lhe pagar, palavras estas que confessou a outras pessoas, que mais tinha dito; alem disto a Sr.ª Baroneza é viuva e rica e não tem filhos, não necessita portanto que a Sr.ª D. Maria por meios menos proprios accumule fortuna para lhe deixar de herança. Esta divida alem de tudo é uma divida proveniente de xarque para alimentação de sua fabrica e não deve ser igual as outras que V. Exc. deixou de pagar.

Novo porto do carvão

Rua do Marquez do Herval n. 27

Tendo um consumidor de carvão completado o numero de 60 barricas, recebeu um vigesimo da 1ª parte da 14ª loteria das Alagoas n. 21.947, e se lhe coubesse a sorte grande poderá vir receber os cem numeros de bilhetes, de conformidade com o annuncio. Neste porto vende-se muito bom carvão a 720 rs. a barrica, e aceitam-se reclamações dos freguezes, quando não forem bem seevidos na qualidade do carvão, e nos fretes dos conductores.

CASA DA FORTUNA
Aos 100:000$000
23---rua Primeiro de Março---23

Os abaixo assignados tendo vendido nos seus afortunados bilhetes garantidos os ns. 11,611 com a sorte de 30:000$, 3,545 com 10:000$, 16,105 com 2:000$, 10,217 com 2:000$, 11,000 com 2:000$, 13,496 com 2:000$, 18,810 com 2:000$, 8,612 com 2:000$, 11,561 com 1:000$, 5,844 com 1.000$, 22,189 com 1:000$, 22,039 com 1:000$, 6,553 com 1:000$, 6,922 com 1:000$, 12,756 com 500$, 8,161 com 500$, 6,866 com 500$, 5,855 com 500$, 20,643 com 500$, 8,934 com 500$, 7,883 com 500$, 19,953 com 500$ da 4.ª parte da 1.ª loteria da Santa Casa, que se acabou de extrahir, convida os possuidores a virem receber integralmente.

Acham-se expostos á venda os afortunados bilhetes garantidos da 5.ª parte da 1.ª loteria a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que se extrahirá quinta-feira 14 do corrente.

PREÇOS

1 vigessimo 1$000
Em porção de 100$ para cima
1 vigessimo $900

Martins Fiuza & C.

A VENTUROSA
Aos 100:000$000
BILHETES GARANTIDOS
16-Rua do Cabugá-16

O abaixo assignado vendeu nos seus venturosos bilhetes garantidos os premios seguinte: no n. 1244 com 100:000$ e as dezenas seguintes do 1º premio, 1241 a 1250, 1251 a 1260, 1261 a 1270, 1271 a 1280, 7476 com a sorte de 1:000$000, no n. 3772 e 2419 com a sorte de 500$000, da 4ª parte da 1ª loteria.

Convida-se aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

Acham-se á venda os venturosos bilhetes garantidos da 5ª parte da 1ª loteria da provincia em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife que se extrahirá quinta feira 14 do corrente.

Preços

1 Vigesimo 1$000
Sendo quantidade superior a 100:000
A dezena 9$000

Joaquim Pires da Silva

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, autorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposição Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de pessôas curadas de: tosses simples, bronchites, asthma, rouquidão, tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias:—Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.

Preços nas sub-agencias:—Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.

Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 23

CUIDADO COM AS FALSIFICACÕES!

Agua Florida de Murray & Lanman. O Perfume Universal.

PARA O LENÇO O TOUCADOR E O BANHO.

Peitoral de Cereja de AYER (Ayer's Cherry Pectoral)

Para a cura de constipações, Tosse, Asthma, Bronchite, Coqueluche ou Tosse Convulsiva e Tisica Pulmonar.

Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA, Lowell, Mass. E. U. N.

Aluga-se

predio n. 140 á rua Imperial, proprio para estabelecimento fabril: a tratar na rua do Commercio n. 34, com J. I. de Medeiros Rego.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Goyanna N. 79
Rua do Rosario n. 39.
Rua de Lomas Valentinas n. 4.
Rua do Bom Jesus n. 47, 1.º andar.
Largo do Mercado n. 17, loja.
O armazem da rua do Coronel Suassuna n. 141
Rua do Calabouço n. 4, 1.º andar.
Rua de S. José n. 74.
Rua do Coronel Suassuna n. 50, 1º andar.
Casa terrea da travessa de S. José n. 23.
Rua da Baixa Verde n. 5, sitio com viveiro.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa n 1 á rua Lembrança do Gomes, em Santo Amaro, tem agua: a tratar na rua da Imperatriz n. 32, 1. andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar e engommar; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Ama

Precisa-se de uma perfeita cosinheira; na rua do Cabugá n. 14, 1· andar, sala da frente.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar em casa de pequena familia; a tratar na rua da Amizade n. 21, Capunga.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite, paga-se bem: a informar-se, á rua Duque de Caxias n. 56, primeiro andar, escriptorio.

Caxangá

Alugam-se quartos mobilhados a 15$ mensaes no antigo hotel de Caxangá, assim como tambem commodos com cosinha e dependencias para familia: a tratar na rua Primeiro de Março n. 25 loja de joias.

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 18 annos; a tratar na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Feitor

Precisa-se de um feitor portuguez, para trabahar em um sitio, dando-se interesse; no caes da Companhia n. 2, escriptorio

☞ Jardim das plantas

MONDEGO N. 80

Pretendendo-se acabar com as plantas que estão em vasos n'este jardim, vendem-se os sapotiseiros, muito grandes, e dando fructo a 2$000, laranjeiras, muito grandes, para enxertar, a 6$000 a duzia, e sapotiseiros mais pequenos por barato preço.

Farinha d'agua

Chegou a nova farinha d'agua, para o armazem do Vasconcellos; á rua da Aurora n. 81.

Attenção

A Exposição Central convida o sexo feio para o seu bonito sortimento de gravatas, lenços, meias, collarinhos e punhos, assim como tem um explendido e esquesito sortimento de perfumes raros: na rua larga do Rosario n. 38, Damião Lima & C.

Rua do Brum

Aluga-se o 1. 2· e 3· andares do sobrado á rua do Brum n. 62, com agua: a tratar no mesmo, padaria.

Luz electrica

Vende-se um apparelho de illuminação electrica, contendo um dynamo Siemens, machina a vapor, uma lampada de arco, com intensidade de 2,000 velas, e duas de 1,000 velas cada uma, com os competentes lampeões, fios electricos, isoladores e de mais accessorios, tudo experimentado e em boas condições de conservação: a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe, á rua do Imperador n. 71.

Pension Bourgoise

Rua de Joaquim Nabuco n. 9

Capunga

Quartos mobiliados, independentes; a tratar no mesmo, ou á rua Nova n 21.

Compra-se

uma taverna dentro ou fóra desta cidade, preferindo-se nos arrabaldes. Aceita-se tambem sociedade em estabelecimento desta ordem: a tratar na rua estreita do Rosario n. 4-1.

Luz brilhante, sem Fumo

OLEO AROMATICO

Hygienico e Economico

PARA LAMPARINAS

MARTINS & BASTOS

Pernambuco

NUMERO TELEPHONICO: Nº 33

Agua florida. Extrahida de flores brasileiras pelo seu delicado perfume, suavidade e suas propriedades beneficas, excede a tudo que neste genero tem apparecido de mais celebre.

Tonico americano. E' a primeira das preparações para a conservação dos cabellos. Extingue as caspas e outras molestias capillares, faz nascer os cabellos, impede que embranqueçam e tem a grande vantagem de tornar livres de *habitantes* as cabeças dos que os usam.

Oleo vegetal. Composto com vegetal innocente, é preparado para amaciar, fortificar e dar brilho aos cabellos.

Agua dentifricia. Excellente remedio contra a carie dos dentes, fortifica as gengives e faz desapparecer o máo halito.

Vende-se nas principaes casas desta cidade e na fabrica de oleos vegetaes á rua da Aurora n. 161.

TELEPHONE N 33

Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os causaços e os desmaios.

Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toillette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

Tintura indiana

PARA TINGIR A

Barba e os cabellos

Esta tintura tinge a barba e os cabellos instantaneamente, dando-lhes uma bonita côr preta e natural, é inofensiva, o seu uso é simples e muito rapido. Vende-se na botica franceza e drogaria de Rouquayrol Freres, successores de A. [illegible], rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 22.

Fabrica Caxias

Marca Registrada

Para previnir a ignorancia de alguns Srs. fabricantes de cigarros que fraudulentamente estão uzando do emblema de nossa fabrica, abaixo publicamos o theor de registrado do referido emblema feito na meretissima Junta Commercial d'esta cidade, protestando proceder criminalmente contra quemquer que procure o'elle fazer uso.

Registro

N. 197. A presente marca por mim rubricada contendo a denominação *Caxias*, composta de duas mãos apertando-se, de que usam Azevedo & C. firma commercial d'esta praça, composta dos commerciantes Marcelino Gonçalves de Azevedo e Antonio Luiz da Silva Brandão, domiciliados n'esta praça, para distinguir os cigarros de seu commercio a rua do Forte ns. 3, 5 e 7 e deposito a rua Duque de Caxias n. 68, foi apresetada a registro as 11 horas da manhã do dia 2 do corrente registrada n'esta data em cumprimento dos despachos de 9 e 16 do corrente. E para cumprir preceito da lei fiz esta verba igual á do registro n. 197. Pagou 2$000 de cois parreceres fiscaes.

Secretaria da Junta Commercial da cidade do Recife, 16 de Setembro de 1886.

O Secretario *Julio Guimarães.*

Recife, 20 de Setembro de 1886.

Azevedo & C.

Pinho resina

de 3X7 até 3X12.

Pinho branco (da Suecia)

de 3X7 até 3X12.

Cimento inglez

VENDEM

Fonseca Irmãos & C.

Côres Pallidas (Chlorose) e Anemia são felizmente combatidas com o emprego regular do

FERRO BRAVAIS

Este torna a dar ao sangue empobrecido a coloração perdida com a molestia.

Depositos em todas as principaes Pharmacias.

EM 4 CORES — VERITABLES GRAINS de Santé du docteur FRANCK

VERDADEIROS GRÃOS DE SAUDE DO DR. FRANCK

Approvados pela Junta Central de Hygiene da Côrte.

Aperientes, estomachicos, purgativos, depurativos, contra a **Falta de appetite, Prisão de ventre, Enxaqueca, Vertigens, Congestões**, etc. — *Dose ordinaria: 1, 2 á 3 grãos.*

Exigir as CAIXINHAS AZUES com o rotulo em **4 CORES**, e a assignatura *A. Rouciere* em tinta encarnada.

Em PARIZ, Pharmacia LEROY.

DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

ELIXIR & VINHO
Digestivos
TROUETTE-PERRET
de *PAPAÏNA (Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS
DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO, ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve-se exigir **Sello do Governo Francez** sobre os Frascos para evitar as **Falsificações.**

Depositos em **Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co**, e nas principaes Pharmacias.

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens de Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY,
78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES,
E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não tem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificaçoes.

SEM CHEIRO NEM GOSTO DOS OLEOS ORDINARIOS

OLEO DE TERRA-NOVA de FIGADOS Frescos de BACALHAU de HOGG

Efficacidade certa contra a Molestias de Peito, a Tisica, Bronquitis, Prisões de Ventre, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas.

ADVERTENCIA. — Exiga-se no rotulo o sello-Azul do Estado francez.

HOGG. Pharmaceutico, 2, rua Castiglione, PARIZ, e principaes Pharmacias

Em casa de todos os Perfumistas e Cabelleireiros da França e do Extrangeiro

A VELOUTINE

Pós de Flôr de Arroz especial

PREPARADO COM BISMUTHO

Por **CH. FAY**, Perfumista

PARIS, 9, Rua de la Paix, 9, PARIS

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccûra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas, etc.*, não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As **Pastilhas de Palangié** se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo; passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris. 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

OPPRESSÃO TOSSE CATARRHO-DEFLUXO — ASTHMA — NEVRALGIAS CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se em atacado em casa de J. ESPIC, 129, rua St-Lazare, em Paris

Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

INJECÇÃO DE GRIMAULT E Cª

Preparada com as folhas de Matico

Approvada pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro.

Esta injecção preparada com as folhas de **Matico do Perú** para a cura da blennorrhagia, adquirio em pouco tempo uma reputação universal por ser a unica innocente, contendo apenas vestigios de sáes adstringentes, que se encontrão em outras em grande quantidade. Em poucos dias ella acaba com os corrimentos mais dolorosos e mais rebeldes.

Deposito em Paris, 8, Rue Vivienne, 8

Cada frasco leva a marca de fabrica, a firma e o sello da nossa casa.

BANHOS DE MAR

Superiores costumes de excellente fazenda pa a

BANHOS DE MAR.

Para senhoras. . . . . . 10$000
Para homens . . . . . 8$000
Para crianças. . . . . 5$000

Promptamente prepara-se qualquer costume para o que temos os melhores tecidos.

No mesmo estabelecimento se continuará a encontrar constantemente verdadeiras pechinchas.

Rua Primeiro de Março n. 20

JUNTO DO LOUVRE

Telephone n. 158

Na vaccaria

da engenhoca Bemfica, á estrada Real da Torre, precisa-se de um ajudante de vaqueiro, que saiba tirar leite e tratar de vaccas; a tratar na mesma.

Torrador de café, grande

Compra-se um torrador de café, perfeito e completo; na rua Duque de Caxias n. 46, loja.

Criado ou feitor

Precisa-se de um criado ou feitor; a tratar na rua do Cabugá n. 12.

Violoncello

Quem tiver um violoncello para vender annuncie.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 a 16 annos na refinação do Varadouro, em Olinda.

27$500

Aluga-se o 1· andar á rua da Roda n. 17, limpo e com muitos commodos; a tratar no largo do Mercado n. 12.

A PEPTONA

Sob a fórma de VINHO de PEPTONA preparado por Defresne de Paris, é um medicamento que muito contribue para facilitar as funcções do estomago, e regularisa a digestão, unico meio de favorecer a nutrição do doente.

Sem numero de experiencias feitas pelos mais afamados medicos de Paris e outros paizes demonstrarão a efficacia do VINHO DE PEPTONA DEFRESNE; na impossibilidade em que estamos de reproduzir todas as suas cartas, limitamo-nos a apresentar aqui a carta dirigida ao Snr Defresne por um facultativo, cujo nome e a fama são bem conhecidos pelo mundo medical.

Diz o Dr Juillet ao Snr Defresne:

Senlis, a 29 de Março de 1882.

« Tenho o gosto de lhe manifestar a satisfação que tive com a sua Peptona, pelos bons resultados que com ella alcancei nos casos graves em que a tenho empregado.

« Sempre quando tive de tratar um estomago cansado, doente ou com más digestões, a sua preparação allivion o doente, melhorando-lhe as funcções digestivas. A muitas mulheres idosas, outras anemicas e meninos rachiticos devem a saude ao uso da Peptona. Por isso, é que considero como um verdadeiro dever o recommendal-o, e os meus doentes n'um grande numero de casos.

« Tenho praticado como medico pratico durante os annos de 1831 a 1860, periodo em que a necessidade de digerir os alimentos, immediatamente consumidos era menos imperiosa do que hoje; então as constituições eram mais vigorosas, sanguineas, energicas e dotadas d'um robusto appetite, favorecidas por uma grande abundancia de succos gastricos que provocava a prompta transformação dos alimentos mais refractarios.

« Hoje, porém, já que os estomagos debilitados carecem de energia, é conveniente lançar mão de todas as substancias que facilitam a digestão, como, por exemplo, de sua Pancreatina.

« O preceito de hygiene mais importante, porém mais desprezado é este: *Gastar muito para reparar muito.* E' este o segredo da saude, e durante muito tempo os meus estudos tiveram este assumpto por principal objecto; além d'isso, a minha situação de medico na Repartição de Beneficencia d'esta cidade, em que os escrofulosos e lymphaticos abundam fóra de medida me permittem fazer muitas felizes applicações de seus excellentes productos. »

Acha-se o deposito de tão valioso medicamento nas Pharmacias e Drogarias d'esta cidade. E' preciso cuidar em reconhecel-o e não aceitar as imitações, exigindo que seja o verdadeiro VINHO DEFRESNE.

MORSON's PEPSINA

Remedio infallivel e agradavel PARA COMBATTER A INDIGESTÃO

Sob a forma de FRASCOS, PÓS e GLOBULOS.

VENDE-SE no MUNDO INTEIRO.

PREPARADOS DE *Pepsina Morson*

Muito recommendadas pelos principaes Medicos.

MORSON & SON Southampton Row, Russell-Square LONDON

Depositarios em Pernambuco: Franco M. da SILVA & Co.

EXIGIR O VERDADE, O NOME GRAVADO NAS LAGEAS

CHOCOLAT MENIER de PARIS

PRECAVER-SE CONTRA AS FALSIFICAÇÕES

CONTRA

Defluxos, Grippe, Bronchites, Irritações do Peito, o XAROPE e a PASTA peitoral de NAFÉ de DELANGRENIER são de uma efficacia certa e verificada por Membros da Academia de Medicina da França.

Sem *Opio, Morphina* nem *Codeina* dá-se sem receio ás crianças affectadas de **Tosse** ou **Coqueluche.**

PARIS, rua Vivienne, 53, PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS DO MUNDO.

Carroceiro

Precisa-se de um carroceiro matriculado; na fabrica Apollo.

Muita attenção

Roubaram do engenho Velho, freguezia da Luz, comarca de Páo d'Alho, na madrugada de 28 de Setembro, quatro cavallos de cangalha, sendo tres rudados e um russo, os tres ruiados andadores baixo e o russo sem pisada nenhuma, sendo um russo e um rudado, castrados, e os dous inteiros, todos ferrados na pá direita e quarto direito: quem der noticia exacta delles será bem recompensado no mesmo engenho.

Apolices provinciaes de 7 0|0

Compra-se apolices provinciaes; na rua Duque de Caxias n. 46, loja.

Gratifica-se

a quem entregar, no 2· andar do predio n. 19 á rua das Trincheiras, tres chaves de cofre, sendo duas menores e uma maior, as quaes foram perdidas na mesma rua na noite de 25 do corrente.

Predios

Compra-se alguns predios: na rua da Mangueira n. 7.

Ao commercio

O abaixo assignado, previne ao commercio e ao publico desta cidade, que tendo perdido uma letra, de seu saque em 7 de Setembro do corrente anno, e aceite de Manoel José Dantas, no valor de dous contos de réis, a vencer em Dezembro, que ninguem faça negocio com a dita letra, a qual embora endossada pelo annunciante, não chegou a ser descontada.

Gratifica-se a quem fizer entrega da mesma.

Recife, 6 de Outubro de 1886.

José Joaquim Gonçalves Bastos.

Aos senhores de engenho e outros

Tomem nota

Trilhos para engenhos

WAGONS PARA CANNA

Locomotivas

Machinismo completo para engenhos de todos os tamanhos

Systema aperfeiçoado

Especificações e preços no escriptorio dos agentes

Browns & C.

N. 5 — Rua do Commercio

N. B. Além do acima B. & C., tem cathalogos de muitos implementos necessarios á agricultura, como tambem machinas para descaroçar algodão, moinhos para café, trigo, arroz e milho; cerca de ferro galvanisado excellente e modico em preço, pessoa nenhuma pode trepal-a, nem animal quebral-a.

G. Laporte & C.

Com casa de commissões á rua do Imperador n. 46, 1º andar

VENDEM:

Elixir dentifricio

Massa dentifricia dos reverendos padres benedictinos de Soulac, o melhor dentifricio que tem vindo para o mercado (só ás duzias).

Anti-moustique Query para matar as morissocas, maruins, etc. (ás duzias).

Vinho de Champagne da afamada marca Moet & Chandon em garrafas e meias (só caixas).

Vinho de Champagne, marca Marquis de La Tour Byron (35 á 45$ a caixa) (só caixas).

Cognac, marca Hildebert (só caixas).

Vinagre aromatico, para a mesa, especialidade para familias, garantido puro de vinho branco (ás garrafas).

Salsa-parrilha fresca do Pará,

Eau de mélisse des Carmes, a preço de factura para liquidar 100 duzias vindas por engano (ás duzias).

Rob Lechaux, grande depurativo vegetal. (Somente aos senhores droguistas e pharmaceuticos).

Papel almasso duplo, liso, proprio para impressão de obras, etc., etc.

Papel para cartas, grande e variado sortimento, a preços nunca vistos neste mercado (em porção) todos os formatos, e os competentes **Enveloppes** tambem a preço sem competencia.

Cartões de visita de todos os formatos brancos e de phantasia, *cartões* para o commercio, em Cristol, framlim etc.

Tinta Blue-Black, *verdadeira* de Stephenson, recebida por remessas periodicas do proprio fabricante: preços inexcediveis de barateza.

Artigos de escriptorio taes como *livros em branco, copiadores, tintas, canetas, lapis, tinteiros* e todos os mais sempre vendidos a preços muito baratos *para negocio.*

Gomma arabica de *Adriano Maurin* frascos grandes e pequenos, em caixas de duzia.

Tinta de marcar a roupa, do mesmo fabricante.

A' rua do Imperador n. 46

VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK

Este remedio precioso tem gozado da acceitação publica durante cincoenta e sete annos, começando-se a sua manufactura e venda em 1827. Sua popularidade e venda nunca forão tão extensas como no presente; e isto, por si mesmo, offerece a melhor prova da sua efficacia maravilhosa.

Não hesitamos a dizer que não tem deixado em caso alguma de extirpar os vermes, quer em creanças quer em adultos, que se acharão affictos destes inimigos da vida humana.

Não deixamos de receber constantemente attestações de medicos em favor da sua efficacia admiravel. A causa do successo obtido por este remedio, tem apparecido varias falsificações, de sorte que deve o comprador ter muito cuidado, examinando o nome inteiro, que devia ser

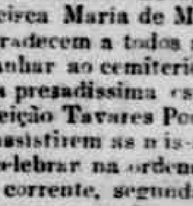
Vermifugo de B. A. FAHNESTOCK.

Leopoldina Maria da Silva Duarte

O major Antonio José Duarte e sua filha agradecem a todos os amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes sua presada mulher e mãi, Leopoldina Maria da Silva Duarte; e de novo os convidam para assistirem as missas que mandam celebrar a 9 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na matriz da Boa Vista, setimo dia de seu fallecimento, e desde já se confessam agradecidos áquelles que se dignarem assistir a esse acto de religião e caridade.

Maria da Conceição Tavares Ponce de Leon

Antonio de Burgos Ponce de Leon, seus filhos e sua sogra D. Francisca Maria de Moraes Tavares, cordialmente agradecem a todos aquelles que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua presadissima esposa, mãi e filha, Maria da Conceição Tavares Ponce de Leon e os convidam para assistirem as missas, que por sua alma, mandam celebrar na ordem terceira do Carmo, no dia 11 do corrente, segunda-feira, ás 8 horas da manhã, pelo que se confessam gratos.



A viuva, filhos, irmãos e cunhados do fallecido Dr. Gracilliano de Paula Baptista, convidam os parentes e amigos do mesmo finado para assistirem a missa que mandam resar no convento do Carmo, na sexta-feira 8 do corrente, ás 7 horas, trigesimo dia de seu passamento; pelo que se confessam gratos.

Dr. Gracilliano de Paula Baptista

O Monte Pio dos Voluntarios da Patria convida aos parentes e amigos do finado conselheiro, seu socio honorario, a assistirem a uma missa que manda resar na sexta-feira 8 do corrente, trigesimo dia do seu passamento, na Conceição dos Militares, ás 9 horas da manhã.

O alferes Pedro B. Carneiro,
2º secretario.

PINHO DE RIGA

de 3X9, 4X9 e 3X12; vende-se na serraria a vapor de Climaco da Silva, caes Vinte Dous de Novembro n. 6.

Compra-se

tamarindo; na pharmacia á rua larga do Rosario numero 34.

Marca (CAL VIRGEM DE Jaguaribe V. N RECIFE) Registrada

Cal virgem de Jaguaribe

Abrio-se á rua do Bom Jesus n. 23, um armazem onde se vende constantemente a superior cal virgem de Jaguaribe, acondicionada em barricas proprias para o fabrico do assucar.

Esta cal, em nada inferior á que nos vem do estrangeiro, é vendida pelo preço fixo de 6$000 a barrica por contracto que fez o Sr. Vicente Nascimento com o Sr. José Costa Pereira proprietario do engenho Jaguaribe, cujas pedreiras lhe dá o nome.

E' encarregado da venda unicamente nesta cidade o Sr. Sebastião Bezerra, com escriptorio á rua do Bom Jesus n. 23.

Estòpa para bordar

Tem a loja n. 1 á rua do Barão da Victoria.

EMULSAO DE SCOTT

DE OLEO PURO DE

Figado de bacalháo

COM

Hypophosphitos de cal e soda

Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.**

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalhão, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

VENDAS

— Vende-se uma linda catraia, *Feliz Americana* n. 12, nova, completa de tudo, 4 remos, 1 vela americana, nova, tapetes; a examinar no caes da Lingoeta, e tratar na rua do Rangel n. 42 com o dono.

— Vende-se uma mobilia de jacarandá em perfeito estado e por commodo preço; a tratar na rua da Imperatriz n. 53 3º andar.

— Vende-se um piano inglez, de armario, em muito bom estado, visto ter sido ha pouco concertado; a tratar na rua Velha n. 85.

Capachos de esparto

Pintados, de diversos tamanhos, vendem por preço sem competencia Martins Capitão & C. com armazem de molhados á rua estreita do Rosario numero 1

Attenção

Vende-se uma casa de molhados, afreguezada para o mato e para a praça, no largo do Mercado: o pretendente póde dirigir-se ao mesmo largo do mercado n. 11, que achará com quem tratar.

Novidades do Exposição Central, á rua larga do Rosario n. 38

Meias de fio da Escossia, para senhora	1$800
Ditas cruas e brancas, para senhora, rs.	800
Extracto Port'viene	2$000
Idem Theodoro	2$000
Boquet Carlos Gomes	2$000
Idem Guarany	2$000
Linhas para machina, rs.	80
Meias, fio de seda	600
Bordados por todo o preço.	

Exposição Central
Rua larga do Rosario numero 38

Maduro

Vinho puro da uva

O que póde haver de melhor para mesa, em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Pinho de Riga

Acaba de chegar pelo brigue *Atalanta* um completo sortimento de pinho de Riga da melhor qualidade e de diversas dimensões, como sejam:

4 X 12
4 X 9
3 X 12
3 X 11
3 X 9
2 X 12

e taboas da mesma madeira de 1 e 1 1/2 pollegadas.

Vendem MATHUES AUSTIN & C., á rua do Commercio n. 18, 1º andar, ou no caes do Apollo 51, por preços commodos.

VAPOR e moenda

Vende-se um bom vapor e moenda com pouco uso; a vêr no engenho Timbó assú, muito perto da estação do mesmo nome; a tratar na rua do Imperador n. 48, 1º andar.

Serraria a vapor

Caes do Capibaribe n. 28

N'esta serraria encontrarão os senhores freguezes, um grande sortimento de pinho de resina de cinco a dez metros de comprimento e de 0,08 a 0,24 de esquadros Garante-se preço mais comodo do que em outra qualquer parte.

Francisco dos Santos Macedo.

Noivos e noivas

Encontrarão sempre na Graciosa, á rua do Crespo n. 7, uma variada collecção de objectos proprios para casamento, como sejam:

Capellas com véos, de 5$ a 25$000.
Grinaldas de flores de larangeira a 5$ e 6$.
Ligas de seda branca a 1$ e 2$000.
Luvas de pelica branca para senhora a 2$500 o par.
Ditas de dita para homem a 3$ o par.
Meias abertas de fio de Escossia para senhora a 2$000 o par.
Ditas de seda branca para senhora a 8$000.
Ditas de fio de Escossia, brancas, para homem a 1$500.
Leques brancos de setim, de 6$, 10$ e 15$000.
Gravatas brancas de cambraia a 800 rs.
Ditas ditas com laço a 1$000.
Ditas de setim branco a 1$500.

Duarte & C.

A Revolução N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu a vender os seguintes artigos com 25 % de menos do que em outra qualquer parte.

Setins damassé a 360 rs. o covado.
Gorgorinas de listrinhas a 360 rs. o covado.
Lãs com listrinhas a 640 rs. o covado.
Fustões de côres a 320 rs. o covado.
Merinós de côres a 900 rs., 1$000 e 1$200 o covado.
Merinós pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 e 1$200 o covado.
Palha de seda a 800 rs. o covado.
Cachemira bordada de seda a 1$500 o covado.
Lãs escossezas a 500 rs. o covado.
Cambraia com salpicos a 6$ rs. a peça.
Chitas escuras e claras a 240 rs. o covado.
Linhos escossezes a 240 rs. o covado.
Lãs com bolinhas a 640 e 500 rs. o cavado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 rs. o covado.
Linon com salpicos a 500 rs. o covado.
Grosdenaples pretos a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Zephiros listrados a 200 rs. o covado.
Cretones finos a 320, 360, 400 e 440 rs. o covado.
Setinetas modernas a 360, 400 e 440 rs. o covado.
Fustão branco a 320, 360, 400, 440, 500, 560, 600 e 800 rs. o covado.
Setinetas lisas a 400 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Flanella de côr a 400 rs. o covado.
Flanella branca a 400 e 1$000 o covado.
Chapéos de sol de côres para senhoras a 7$500 um.
Chales de casemira finos a 9$000 um.
Fechús de lã a 2$000, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000 um.
Tapetes para janella, piano, sofá e cama a 4$, 6$000, 7$000, 8$000 e 24$000 um.
Esguião amarello e pardo a 500 rs. o covado.
Casacos de laia a 12$000 um.
Lençoes brancos a 1$800 um.
Brim prateado a 600 rs. o covado.
Timões para meninos de 4 a 5 annos a 5$000 um.
Lenços a 2$000 rs. a duzia.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Setins macáo de cores 800, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o covado.
Setinetas brancas a 500 e 560 rs. o covado.
Cortinados bordados a 7$000, 9$000 e 16$000 o par.
Capellas e véos a 10$000 e 14$000 uma.
Colchas bordadas a 5$000, 6$000, 7$000 e 8$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$000 um.
Cortes de lã para vestidos a 20$000 um.
Algodão com duas larguras a 800 rs. o metro.
Cortes de casemira para calça a 3$000 um.
Bramante de linho a 1$800 o metro.
Dito de algodão a 1$200 o metro.
Toalhas felpudas a 4$000 e 6$000 a duzia.

Fazendas brancas

SO' AO NUMERO

40 — rua da Imperatriz = 40

Loja dos barateiros

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um bonito sortimento de todas estas fazendas abaixo mencionadas, sem competencia de preços,

A SABER:

Algodão—Peças de algodãozinho com 20 jardas, pelo barato preço de 3$800, 4$, 4$500, 4$..., 5$, 5$500 e	6$500
Madapolão—Peças de madapolão com 24 jardas a 4$500, 5$, 6$ até	12$000
Camisas de meia com listras, pelo barato preço de	800
Ditas brancas e cruas, de 1$ até	1$800
Creguella franceza, fazenda muito encorpada, propria para lençoes, toalhas e ceroulas, vara 400 rs. e	500
Ceroulas da mesma, muito bem feitas, a 1$200 e	1$500
Colletinhos da mesma	800
Bramante francez de algodão, muito encorpado, com 10 palmos de largura, metro	1$2
Dito de linho inglez, de 4 larguras, metro a 2$500 e	2$800
Atoalhado adamascado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura, metro	1$800
Cretones e chitas, claras e escuras, padrões delicados, de 240 rs. até	400
Baptista, o que ha de mais delicado no mercado, rs.	200

Todas estas fazendas baratissimas, na conhecida loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros

Algodão enfestado para lençoes

A 900 rs. e 1$000 o metro

Vende-se na loja dos barateiros da Boa-Vista algodão para lençoes de um só panno, com 9 palmos de largura 900 rs., e dito com 10 palmos a 1$000 o metro, assim como dito trançado para toalhas de mesa, com 9 palmos de largura a 1$200 o metro. Isto na loja de Alheiro & C., esquina do becco dos Ferreiros.

MERINÓS PRETOS

A 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem muito bons merinós pretos pelo preço acima dito. E' pechincha: na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Espartilhos

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se muito bons espartilhos para senhoras, pelo preço de 5$000, assim como um sortimento de roupas de casimiras, brins, etc., isto na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

CASEMIRAS INGLEZAS

A 2$800 e 3$ o covado

Alheiro & C., á rua da Imperatriz n. 40, vendem um elegante sortimento de casemiras inglezas, de duas larguras, com os padrões mais delicados para costume, e vendem pelo barato preço de 2$800 e 3$ o covado; assim como se encarregam de mandar fazer costumes de casemira a 30$, sendo de paletot sacco, e 35$ de fraque, grande pechincha: na loja dos barateiros da Boa Vista.

BRIM PARDO LONA

A 320 rs. o covado

Os barateiros da Boa-Vista vendem uma grande porção de brim pardo lona, por estar com principio de toque de mofo, pelo barato preço de 320 rs. o covado, é grande pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Bordados a 100 rs. a peça

A rua da Imperatriz n. 40, vende-se peças de bordado, dous metros cada peça, pelo barato preço de 100 rs., ou em cartão com 50 peças, sortidas, por 5$, aproveitem a pechincha; na loja da esquina do becco dos Ferreiros.

Viuvos e viuvas

Poderão ir á Graciosa, á rua do Crespo n. 7, que acharão sempre artigos proprios para luto, taes como:

Leques pretos de papel, setineta e setim.
Voltas, brincos, pulseiras e broches pretos.
Meias pretas, fitas, bicos de linho, lã e seda pretos.
Guarnições para camisa de homem.
Cadeias de fita, retroz e metal, pretas.
Meias pretas para crianças.

Duarte & C.

Cocheira a venda

Vende-se uma cocheira com bons carros de passeio, bem localisada e afreguezada, por preço muito modico em razão de seu dono não poder administrar por ter de fazer uma viagem: os pretendentes acharão com quem tratar á rua do Duque de Caxias n. 47.

Camisas nacionaes

A 2$500, 3$000 e 4$500

32— Loja á rua da Imperatriz — 32

Vende-se neste novo estabelecimento um grande sortimento de camisas brancas, tanto de aberturas e punhos de linho como de algodão, pelos baratos preços de 2$500, 3$ e 4$, sendo fazenda muito melhor do que as que veem do estrangeiro e muito mais bem feitas, por serem cortadas por um bom artista, especialmente camiseiro, tambem se manda fazer por encommendas, á vontade dos freguezes: na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, de Ferreira da Silva.

Ao 32

Nova loja de fazendas

32 — Rua da Imperatriz — 32

DE FERREIRA DA SILVA

Neste novo estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas de todas as qualidades, que se vendem por preços baratissimos, assim como um bom sortimento de roupas para homens, e tambem se manda fazer por encommendas, por ter um bom mestre alfaiate e completo sortimento de pannos finos, casemiras e brins, etc.

Roupas para homens

32—Rua da Imperatriz—32

Loja de Pereira da Silva

Neste estabelecimento vende-se as roupas abaixo mencionadas, que são baratissimas.

Palitots pretos de gorgorão diagonaes e acolchoados, sendo fazendas muito encorpadas, e forrados	7$000
Ditos de casemira preta, de cordão muito, bem feitos e forrados	10$000
Ditos de dita, fazenda muito melhor	12$000
Ditos de flanella azul sendo ingleza verdadeira, e forrados	12$000
Calças de gorgorão preto, acolchoado, sendo fazenda muito encorpada	5$500
Ditos de casemira de cores, sendo muito bem feitas	6$500
Ditas de flanella ingleza verdadeira, e muito bem feitas	8$000
Ditas de brim de Angola, de muleskim e de brim pardo a 2$, 2$500 e	3$000
Ceroulas de greguellas para homens, sendo muito bem feitas a 1$200 e	1$600
Colletinhos de greguella muito bem feitos	1$000

Assim como um bom sortimento de lenços de linho e de algodão, meias cruas e collarinhos, etc to na loja da rua da Imperatriz n. 32.

...es, setinetas e lãzinhas a 50 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um grande sortimento de fustões brancos a 560 rs. o covado, lãzinhas lavradas de furta-cores fazenda bonita para vestidos a 500 rs. o covado e setinetas lisas muito largas, tendo de todas as cores, a 500 rs. o covado. é pechincha: na loja do Pereira da Silva.

Algodãozinho francez para lençoes a 900 rs., 1$ e 1$200

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se superiores algodãozinhos francezes com 8, 9 e 10 palmos de largura, proprios para lençoes de um só panno pelo barato preço de 900 rs. e 1$000 o metro, e dito trançado para toalhas a 1$280, assim como superior bramante de quatro larguras para lençoes, a 1$500 o metro, é barato na loja do Pereira da Silva.

Roupa para meninos

A 4$, 4$500 e 6$

Na nova loja da rua da Imperatriz n. 32, se vende um variado sortimento de vestuarios proprios para meninos, sendo de palitosinho e calcinha curta, feitos de brim pardo, a 4$000, ditos de molesquim a 4$500 e ditos de gorgorão preto emitando casemira, a 6$, são muito baratos; na loja do Pereira da Silva.

A' Florida

Rua Duque de Caxias n. 103

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$500.
Punhos e collarinhos de cores para homem a 1$000.
Idem para senhora a 1$500.
Grampos invisiveis a 60 rs. o masso.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Suspensorios para menino a 500 rs.
Idem americanos para homem a 3$.
Meias de Escossia para criança a 240 rs. o par.
Leques de papel com corrente a 1$.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs, n. 5 a 400 rs. o metro.
Lenços de esguião a 1$500 a duzia.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Rosetas de brilhantes chimicos a 200 rs. o par.
Guarnições de idem a 500 rs.
Anquinhas de 1$500, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Bicos de cores com 12 jardas e 2 1/2 dedos de largura a 3$ a peça.
Idem com 4 dedos a 4$500 a peça.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Bicos de alençon com 4 e 5 dedos de largura a 2$500 a peça.
Idem estreitinhos com 10 metros a 800 e 1$000 a peça.
Pentes para cocó com inscripção.

Para toilet

Sabão de areia a 320 rs. um.
Idem phenicado a 500 rs. um.
Idem alcatrão a 500 rs.
Idem de amendoa a 300 rs.
Idem de alface a 1$000.
Agua celeste a 2$000.
Agua divina a 1$500.
Agua Florida a 1$000.
Mac cos de seda a 100 rs.
Meias brancas para senhora a 3$ a duzia.

BARBOSA & SANTOS

Grande liquidação

NA

Loja das estrellas

Por seis dias

Este bem conhecido estabelecimento de fazendas á rua Duque de Caxias n. 58, tendo de mudar se para o n. 56, faz uma completa liquidação dos artigos abaixo, com 75 0/0 de abatimento.

Zephir de uma só côr a 100 rs. o covado.
Granadina de diversas côres a 200 rs.
Popelinas a 120 rs.
Casemira irlandeza a 160 rs.
Damascos para coberta a 320 rs.
Orleans de uma só côr a 300 rs.
Lenços de esguião, 2$000 a duzia.
Camisas de linho bordadas, 45$ a duzia.
Panno inglez a 1$600 o covado.
Casemira de côr a 1$200, 1$600 e 1$800.
Penteadores de cambraia bordada, 3$ e 4$.
Babados bordados, 1$ e 1$200.
Entremeios a 500 rs. e 1$.
Guardanapos de linho, 2$000 a duzia.
Córtes de cambraia bordados, 6$000.
Brim avariado a 160 rs.
Meias inglezas a 4$000.
Idem de cores, 3$500.
Setinetas de cores a 240, 300 e 320 rs.
Fustões brancos a 320 rs.
Fichus a 500 rs., 1$ e 2$000.
Córtes de casemira, 3$000.
Algodão de duas larguras a 700 rs. o metro.
Lenços com barra de côr a 320 rs a duzia.
Chitas moreninhas a 160 rs. o covado.
Chapéos de sol a 2$ e 3$000
Vestuarios Jersey para criança a 8$ e 9$.
Linon com todas as cores a 320 rs. o covado.
Aberturas de esguião finissimo para camisa a 500 rs.
Bramante a 320, 400, 600 e 800 rs. o metro.
E muitos outros artigos, assim como uma grande quantidade de retalhos de sedas, lãs, chitas, batistas e brins; não se dão amostras, visto ser uma liquidação em 5 ou 6 dias.

WHISKY

ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

Novas lãsinhas

A 320 e 400 reis o covado

Acabam de chegar para a loja da rua da Imperatriz n. 32, um grande e bonito sortimento de lãsinhas de cores para vestidos, sendo fazenda de muita phantasia, com cores claras e escuras, e liquidam-se a 320 e 400 reis o covado, por haver grande porção na loja de Pereira da Silva.

Malvasia

Vinho proprio para senhoras

Em barris e a retalho: Poças Mendes & C., á rua estreita do Rosario n. 9.

Tecidos de linho

A 500 rs. o covado

Na loja da rua da Imperatriz n. 32, vende-se um bonito sortimento de fazendas de linho para vestidos, tendo largura de chita franceza, com muito bonitas côres e palminhas bordadas, é pechincha a 500 reis o covado, na loja de Pereira da Silva.

Cabriolet e victoria

Vende-se um cabriolet e uma victoria em perfeito estado de conservação e por preço modico: na cocheira n. 16 á rua do Duque de Caxias.

Papoula & C.

N. 18---Rua do Cabugá---N 18

Tem

Luvas de pellica, pelle de cão, camurça, seda fio d'Escossia e casemira.
Agua florida e Tricofero de Barry.
Sabonete diversos e curativo de Reuter.
Cambraias lisas, bordadas e abertas.
Camisas e ceroulas de flanella e meia de lã.
Camisas sem collarinhos e sem punhos s/c c/p c/c e c/p.
Collarinhos, punhos, meias, plastrons, mantas, gravatas de laço.
Lenços, espartilhos, penteadores em cambraia, vestidos de cambraia bordados, bolças tapetes, fichús de seda e de lã, casacas elasticos, casacas de casemira grenadine de seda e todas de seda.
Alpacas de seda a 600 rs o covado.

Canôa

Vende-se uma canôa em bom estado de conservação: a tratar no escriptorio da companhia do Beberibe, rua do Imperador n. 71.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

GRANDES NOVIDADES

59—RUA DUQUE DE CAXIAS—59

Explendido sortimento dos melhores tecidos em lã para vestidos, desde 400, 500 rs. até 1$000 e 1$200 o covado!

Cachemiras de uma só côr, duas larguras, a 1$000, 1$400 e 1$800.
Lindos desenhos em failes, a 460 e 500 rs., o covado!
Bonita escolha em setins de côres, desde 800 rs. a 2$000 o dito!
Merinós de todas as côres e preto, sortimento sem competencia, desde 900 rs. a 2$000; do melhor que se possa desejar.
Esguião pardo e amarello para vestido a 460, 500 e 600 rs. o covado!
Riquissimos cortinados, todos bordados, para cama de casal a 9$000, para janella a 6$500.
Velludilhos de todas as côres a 1$000, 1$200 e 1$500, o covado!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Meias arrendadas para senhoras a 8$000, a duzia!
Camisas inglezas para homem a 36$000, a duzia!
Cheviots pretos superiores a 3$500 e 4$000, o covado!
Lindos chapéos para senhoras a 6$000 e 8$000 e para crianças a 3$500 e 4$000.
Luvas de seda, leques, colarinhos, fichús, lenços de seda e muitos artigos que serão lembrados á presença das Exmas. leitoras.

CARNEIRO DA CUNHA & C.

59 — Rua Duque de Caxias — 59

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C

N. 44--Rua do Brum--N. 44

JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portasd fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos.
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual- trabalho com perfeição e presteza.

LISTA GERAL

Da 4.ª parte da 1.ª loteria em beneficio da Santa Casa da Misericordia do Recife

EXTRAHIDA EM 7 DE OUTUBRO DE 1886

PREMIOS

1244 100:000$000

11611	30:000$	22189	1:000$
3545	10:000$	22419	1:000$
13103	4:000$	2619	500$
8612	2:000$	3772	500$
10217	2:000$	3884	500$
11000	2:000$	4867	500$
13496	2:000$	5855	500$
16105	2:000$	6866	500$
18810	2:000$	7883	500$
20998	2:000$	8161	500$
5844	1:000$	8934	500$
6553	1:000$	9002	500$
6922	1:000$	10424	500$
7476	1:000$	12756	500$
11561	1:000$	17360	500$
16152	1:000$	19953	500$
20446	1:000$	20643	500$
22039	1:000$	22456	500$

APPROXIMAÇÕES

1243---2:000$	11610---1:000$	3544---650$
1245---2:000$	11612---1:000$	3546---650$

Os numeros de 1:201 á 1:300 (excepto o da sorte grande) estão premiados com 200$.
Os numeros de 11:601 á 11:700 (excepto o premio de 30:000$) estão premiados com 100$.
Os numeros de 3:501 á 3:600 (excepto o premio de 10:000$) estão premiados com 60$.

Todos os numeros terminados em **4** e **1** estão premiados com 20$. (Veja-se o plano no verso dos bilhetes)

N. B. A extracção da 5.ª parte da 1.ª loteria, em beneficio da Santa Casa, será na quinta-feira 14 do corrente,

O thesoureiro—*Augusto Octaviano de Souza.*

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

SESSÃO EM 17 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO
1.° VICE-PRESIDENTE

(Continuação)

O Sr. Candido de Oliveira diz que se qualquer duvida restasse ao seu espirito, sobre as tendencias do gabinete de 20 de Agosto, este projecto a dissiparia, pois apresentou-o esquecendo que nos achamos no ultimo quartel do seculo XIX e que a sociedade brazileira é e deve ser profundamente democratica, que sendo ainda possivel um partido conservador no governo, deve ser elle progressista, seguindo as tendencias sociaes. No emtanto a apresentação deste projecto indica que o governo tudo esqueceu.

Já esperava o ataque á instituição do jury pelo que leu no relatorio do Sr. ministro da justiça. Com o projecto não se quer só restaurar o que na lei de 3 de Dezembro havia de mais feroz, vai se além, salta se por cima do codigo criminal, esquece-se a lei de 1860 de origem conservadora, procura-se a restauração da de 26 de Outubro de 1861, augmentando-se a penalidade, creando novas circumstancias aggravantes e desclassificando delictos para dar-lhes novos julgadores.

Diz que foi a instituição *sui generis* dos capoeiras que preoccupou o autor do projecto, que não hesitou em dar vida a preceitos mortos e tirar assim a importancia do jury. Tendo o como juiz presidido muitas vezes, convenceu se de que é elle a causa da impunidade, devendo por isso tirar-se-lhe o julgamento de certos delictos. Para livrar a côrte da praga que a infesta, estende por todo o Imperio as malhas de uma grande rêde, que ha de apanhar muitos outros, que não aquelles para os quaes é feita.

Estranha que a commissão de justiça criminal não desse a sua opinião sobre o projecto e se contentasse em declarar que na discussão apresentaria emendas ao mesmo sem os esclarecimentos da commissão, examinando o projecto em si contesta a sua utilidade e a sua constitucionalidade.

Inconstitucional por que cercêa a competencia do jury, inutil porque os crimes a que elle se refere estão todos contemplados em diversos artigos do codigo criminal.

Recorda á revogação por ambos os partidos das leis de 1850 e 1860, e isto porque a experiencia deu razão ao jury contra o magistrado, que julga só pela prova legal e muitas vezes manda embora individuos que o jury condemnaria.

Referindo se a reproducção dos crimes, diz que a causa está na não execução da lei, e quanto á instituição dos capoeiras, pondera que se se tem desenvolvido é pela fraqueza, pela condescendencia culposa da policia, que, como é notorio, tem tido alguns delles como seus agentes secretos.

Antes de pedir penas, o autor do projecto devia pedir a nomeação de uma commissão de inquerito para se apreciar o procedimento da policia da côrte, que conta em sua organisação tantos elementos para o desempenho de sua missão.

Discorre sobre o uso de armas prohibidas e lê a lei que dá ás camaras municipaes a competencia de dar a necessaria licença.

Com uma lei feita especialmente para a côrte abrange se todas as provincias, e esta regulamentação igual por todo o Imperio tem sido a causa da decadencia e empobrecimento das provincia.

O projecto ataca duas instituições o jury — e a municipalidade, e por isso pensa que o partido conservador não está com o autor do projecto.

Conclue protestando em nome do partido a que pertence contra os attentados que encerra o projecto.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. presidente dá a ordem do dia para 18.

SESSÃO EM 18 DE SETEMBRO DE 1886

PRESIDENCIA DO SR. GOMES DE CASTRO
1.° VICE-PRESIDENTE

Ao meio-dia começa a chamada, que termina ao meio-dia e dez minutos.

Abre-se a sessão.

E' lida a acta da sessão anterior.

O Sr. Candido de Oliveira reclama contra inexactidão da acta publicada no *Diario Official* e pede ao Sr. presidente que recommende á revisão da folha que tenha mais cuidados.

Ninguem mais fazendo observervações, dá-se a acta por approvada.

O Sr. 1.° secretario dá conta do expediente.

Vai á imprimir parar entrar na ordem dos trabalhos o projecto autorisando ás irmandades conjunctas de S. Sebastião e Santissimo Sacramento da cidade de Bagé, provincia de S. Pedro do Rio Grande do Sul, para adquirir bens de raiz, que façam parte do seu patrimonio.

E' approvada a redacção do credito de 300:000$ ao Ministerio do Imperio para saneamento da capital e remettido o projecto ao senado.

Vêm á mesa, é lido, apoiado e approvado sem discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que, pelo Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, se requisitem do governo as seguintes informações:

« Em que data foi ordenada a publicação do relatorio do engenheiro Antão Reis sobre o açude de Quixadá?

« Cópia da ordem expedida nesse sentido á imprensa nacional.

« Copia de aviso do mesmo Ministerio dando por finda a commissão do referido engenheiro Aarão Reis.

« Sala das sessões, 18 de Setembro de 1886.—*S. Mascarenhas.* »

Vem á mesa, é lido apoiado, entra em discussão e é addiado, por pedir a palavra o Sr. Christiano Luz, o seguinte requerimento:

Requeiro que, por intermedio dos Ministerios da Justiça e da Agricultura, sejam solicitadas as seguintes informações:

« Tem o governo conhecimento de um edital do juizo commercial de Vassouras para venda e arrematação de varios escravos sexagennarios?

« São ou não são livres esses individuos nos termos da ultima lei de 28 de Novembro?

« Podem ser objecto de transferencia os serviços dos mesmos sexagenarios?

« No caso negativo, que providencias têm sido tomadas para obviar esse abuso?

« Sala das sessões, 18 de Setembro de 1886.—*Affonso Celsa Junior.* »

O Sr. Henrique Salles reclama pelo parecer da commissão especial nomeada para dar parecer sobre a denuncia contra o Sr. Carneiro da Rocha; o assumpto é muito grave e não se póde fechar o parlamento sem que esse parecer seja apresentado.

O Sr. Manoel Portella, como relator da commissão especial, diz que a commissão requereu ao Ministerio da Agricultura os documentos necessarios para formular o parecer; os documentos ainda não foram remettidos á commissão, que, portanto, nenhuma responsabilidade tem da demora.

O Sr. Ferreira Vianna diz que no discurso do nobre deputado Sr Americo de Souza foi incluido e publicado no *Diario Official*, cópia das razões de apellação do juiz de direito, sobre absolvição dos réos accusados pelo crime denominado de ilhéos, em que se faz referencia ora pessoal, ora indirecta ao nobre deputado Sr Affonso Celso Junior.

Não podia estar no proposito do Sr. Americo de Souza tomar a responsabilidade dos juizos temerarios d'aquelle magistrado. Aquelle documento poderia servir para entreter odios e paixões da localidade, mas nunca para perturbar o juizo sereno da camara dos deputados a respeito da capacidade e honorabilidade dos dous illustres deputados; não tem portanto a importancia que a primeira impressão lhe poderia dar. Todavia para maior brilho e lustro da camara julga que se deve firmar o principio, que não é admissivel que um representante da nação junto ao seu discurso na folha official ou nos *annaes* documentos que façam referencia injuriosa ao deputado, seu companheiro.

Tem a certeza de que o Sr. Americo de Souza não fará inserir nos *annaes*, desse documento, a parte que directa ou indirectamente se referia ao Sr. Affonso Celso Junior.

Não teve o Sr. Affonso Celso Junior a intenção de offender a qualquer de seus collegas

O legislador entre nós confiou muito dos sentimentos de fina educação dos representantes do paiz, por isso não deu nenhuma autoridade ao presidente da camara. A garantia está nos membros da camara. O homem mais livre é o que sabe dominar-se a si mesmo.

Não se julga autorisado, nestas circumstancias, a propor nenhuma providencia.

Que o Sr. Americo de Souza não teve intenção de offender o Sr. Affonso Celso Junior, dá elle a maior prova retirando o documento dos *annaes*; assim como o Sr Affonso Celso Junior não teve nenhuma intenção de faltar á alta consideração que é devido ao primeiro magistrado da camara, deixando de retirar a palavra que parecia excessiva, assim como não pretendeu prejudicar a reputação do Sr. Americo de Souza.

Não manda á mesa um requerimento, porque não vê necessidade de nenhuma providencia por parte da camara.

O Sr. Affonso Celso Junior diz que a graciosa nobreza com que o illustre mestre, representante do capital do imperio, acaba de intervir espontaneamente na questão agitada pela magoada susceptibilidade do melindre do orador, deve este recebel-a como completa e fidalga reparação,

A' generosa bondade de S. Exc. tem aprazido emprestar ao orador titulos com que nem por sombra galardoou a natureza. Só de um assiste lhe pleno direito para ufanar se: —jámais praticou na vida publica ou particular um só facto que o obrigasse a corar perante a propria consciencia.

Nunca admittio que em terreno de cavalheirismo e de lealdade pudesse o seu procedimento ficar áquem do de quem quer que seja.

Apressa-se, portanto, em declarar que as phrases hontem proferidas durante o incidente que provocou se houve natural e impetuosa vehemencia de dignidade molestada, não insuflou-os o menor designio intencional de irrogar offensa á camara dos Srs. deputados ou a qualquer de seus membros.

Depois do perfeito de aggravo que um dos principes reaes da tribuna brasileira servio se dar lhe, considera o orador dever de honra pedir sejam consideradas como não existente quaesquer expressões suas em que se possa enxergar laivo de injuria. Cumpre ficar fixada esta questão de publicação de documentos,

Incontestavelmente é direito de cada deputado apresentar da tribuna e publicar com o seu discurso quantos documentos julgar necessarios para corroborar os seus assertos.

O proprio orador, no discurso que pronunciou sabbado sobre um credito do ministerio do imperio, para terminar esta propria estafada questão de Ilhéos, leu grande copia de documentos que ainda não foram publicados, mas opportunamente o serão. Prescindiria porem, de qualquer delles, fosse qual fosse a sua força probante, se contivesse allusão injuriosa contra collega seu. Assim devem todos proceder.

A camara dos deputados deve ser a mais alta assembléa da nação; tem fixos sobre si os olhos no paiz inteiro; além da missão legislativa, incumbe-lhe a tarefa de educar o animo publico. Para que não perca o seu prestigio e a sua justa influencia faz-se mister que entre os seus membros reine a mais estreita cohesão de dignidade commum constituindo uma antemural contra a tendencia para a calumnia e para a diffamação que vai corrompendo a alma nacional, incutindo lhe instinctos perversores e deprimentos.

Cumpre que cada um zele a dignidade de todos e todos a de cada um.

Mais do que fautor da lei incumbe ao parlamento de um paiz civilisado ser o reformador dos costumes, revelando superior á força correctiva de seus actos a autoridade salutar de seus exemplos. (Muito bem, muito bem.)

O Sr. Americo de Sousa por seu turno tem de repetir o que já teve occasião de declarar, principalmente em attenção ao nobre deputado Sr. Ferreira Vianna. As palavras que tem de proferir são a manifestação de profundo respeito pelos seus collegas.

Em junho o nobre deputado Sr. Affonso Celso Junior declarou que o juiz de direito de Ilhéos tinha graduado os autos submettidos ao seu exame. Entretanto as razões de appellação desse juiz são datadas de 3 de Maio. Foi pois, para justificar esse de direito, que leu essas razões. Seu fim não foi offender o nobre deputado. Sabe que foi menos justo o juizo desse magistrado a respeito dos advogados dos réos no processo, mas as razões são um documento publico, entretanto não tem duvida, se a camara assim o entender, em cancellar esse documento e retiral-o do seu discurso.

O Sr. Alvaro Caminha occupa-se com os negocios politicos da provincia do Ceará; e queixa-se de haver o Sr. Rodrigues Junior, no discurso que publicou no *Diario Official*, supprimido os apartes que deu o orador:

O Sr. Eufrazio Correia referindo-se a um discurso pronunciado no senado pelo Sr. Escragnolle Taunay, protesta contra a pretenção de tirar da provincia do Paraná qualquer porção de territorio cujos habitantes não querem pertencer a outra provincia.

ORDEM DO DIA

Procede-se á votação do projecto n. 54 deste anno autorisando o governo a pagar 350,000 francos dos juros á *Campagnie generale des chemins de fer brésiliens*.

O projecto é approvado e passa á 2ª discussão.

Continúa a 1ª discussão do projecto n. 49 deste anno sobre o uso de armas prohibidas.

O Sr. Oliveira Ribeiro diz que o acolhimento que da imprensa da capital teve o projecto, cujo fim é garantir a segurança publica, é um contraste com a impugnação que delle fez o Sr. Candido de Oliveira.

Quando o orador apresentou o projecto, demonstrou o estado em quem se achava esta capital, que nos desmoralisava perante os estrangeiros; e o acaso parece que quiz fundamentar o projecto porque oito dias depois o orador leu, que Campanhão, o celebre capoeira tinha morrido assassinado. No paiz em que se matta para não morrer, não ha liberdade; é preciso que veio a preencher a lacuna na lei.

O capoeira é uma ameaça permanente á população da côrte e o projecto quer prevenir os delictos para que ninguem seja obrigado andar armado. As idéas desse projecto partiram do Sr. Lafayete, um dos maiores vultos do partido liberal, que no seu relatorio de 1788 tratou da creação de colonias penaes.

Diz-se que o projecto é inconstitucional porque invade a competencia do jury, mas ha delictos em que o juiz singular póde applicar a pena até de 20 annos de galés. O projecto nada tira ao jury mantém fóra do jury o crime que nunca pertencem ao jury.

Quanto á camara municipal, o que se quer é dar lhe autonomia, não é ella a mais competente para resolver sobre o uso de armas prohibidas; entretanto não se tira essa competencia da camara municipal.

Esta lei é opportuna, não é uma lei de excepção, visa o socego da população, e o seu adiantamento. Retira da ociosidade o vagabundo e manda o trabalhar:

Pensa ter refutado os argumentos do Sr. Candido de Oliveira.

O Sr. Affonso Penna toma a palavra para fazer ligeiras considerações sobre o projecto.

E' o primeiro a reconhecer que o estado de policiamento da côrte não é sufficiente. mas qual será o remedio?

A commissão diz que um dos motivos de necessidade do projecto é a falta de repressão prompta do crime, falta de meios á disposição da policia; parece aceitar o projecto de má vontade.

A falla do throno fez menção da reforma judiciaria, e o orador pensa que quando esse projecto fosse discutido, seria occasião mais opportuna para tratar dessa materia.

Da maior ou menor energia da policia depende a diminuição ou o augmento do crime; e é triste reconhecer que a autoridade lança mão do elemento da desordem. A decretação desta medida pouco influirá na repressão do crime; e muitas vezes uma lei mais rigorosa vem augmentar os crimes.

Os capoeiras nas suas correrias praticam actos de tentativa de morte ou de ferimento leve e esses crimes estão previstos na lei e são devidos á falta de acção da policia.

Sabe que os meios de repressão de que dispõe a policia são defectivos, mas os actos que o projecto quer reprimir são principalmente devidos á falta de energia.

Pensa que o projecto, posto que seja instigado por intuitos generosos, não conseguirá os fins que se tem em vista. O nobre deputado o Sr. Oliveira Ribeiro, tendo em mente o estado da capital, quer legislar para todo o imperio, entretanto as providencias reclamadas no interior não são que a capital exige.

As considerações que o orador faz, estão implicitamente no parecer da commissão, que reconhece a necessidade de modificar o projecto, entretanto não apresenta emendas, dizendo que o aceitou como base para a discussão.

Refere-se um projecto apresentado pelo Sr. Alencar Araripe, no qual se tratava de crear tribunaes correccionaes para a côrte, creação essa mais consentanea do que as medidas proposta pelo autor do projecto. Nesses tribunaes correccionaes attendia-se as duas magistraturas perpetua e popular Com elles seria mais prompto o julgamento dos crimes do que o será pelos magistrados pela ausencia da prova o que trará a impunidade.

Pondera que tratando-se de derrogar disposições que entendem com a Constituição, a commissão julgou assumpto de tão pouca monta que nada dissera a respeito.

Conclue propondo que o projecto vá á commissão de constituição e poderes, para estudal-o e attendendo aos projectos anteriormente apresentados dê parecer, habilitando assim a camara a votar com conhecimento de causa.

Vem á mesa, é lido, apoiado e entra em discussão o seguinte requerimento:

« Requeiro que o projecto seja remettido á commissão de constituição para dar parecer.

« Sala das sessões, 18 de Setembro de 1886. *Affonsa Penna.* »

O Sr. Candido de Oliveira:—Não acho completo o requerimento apresentado, embora seja necessaria a audiencia da commissão de constituição e poderes, porque o projecto refere-se ao jury, mas tambem eleva e muito a penalidade e estabelece a competencia para o julgamento: é necessario que seja ouvida outra commissão.

Mostra a inconveniencia de discutir se no fim da sessão tão importante projecto, que exige profundo estudo.

Entende que se deve dormir sobre o caso e adiar a discussão para a proxima sessão legislativa do anno proximo.

Não comprehende como estando a magistratura perdida, na opinião do nobre presidente do conselho, se lhe quer dar maiores attribuições.

Sustenta a necessidade de acurado estudo e por isso vai aditar o requerimento apresentado pelo Sr. Affonso Penna.

Vem á mesa e é lido o seguinte requerimento:

« Ficando adiada a votação para a sessão do anno proximo.

« Sala das sessões, 18 de Setembro de 1886.—*Candido de Oliveira.* »

O Sr. Presidente diz que não póde admittir o requerimento em vista do art. 76 do regimento, que não permitte adiamento por tempo indefinido.

O Sr. Candido de Oliveira observa que ha precedentes.

O Sr. Alves de Araujo diz que o requerimento do Sr. Affonso Penna deve ser aceito e que o do Sr. Candido de Oliveira póde ser reproduzido marcando-se o prazo. Mostra a conveniencia de ser ouvida a commissão de constituição e poderes que estudará não só o projecto em discussão como outros que tem sido apresentados e dará parecer que habilitará a camara a resolver—e visto que é necessaria a limitação de tempo, propõe o adiamento até o dia 24.

Vêm á mesa, é lido, e approvado sem discussão o seguinte requerimento:

« Adie-se a discussão do projecto para o dia 23 do corrente.

« Sala das sessões, 18 de Setembro de 1886. *Alves de Araujo.* »

Ninguem mais pedindo a palavra é encerrada a discussão.

Não havendo numero para voter fica prejudicada.

Continua a discussão do projecto.

Ninguem mais pedindo a palavra, é encerrada a discussão, e approvado o projecto que passa á 2ª discussão.

Entra em discussão o projecto sobre renda, aforamento e concessão gratuita de terras devolutas.

O Sr. Henrique Salles:—O assumpto em discussão não admitte espirito partidario, e sendo o empenho do Brasil que venha occupar suas vastissimas terras, a maior população possivel, é preciso que haja uma boa lei de terras.

Refere-se á lei de 1850 que se não produzio todos effeitos não foi por si, mas por diversos decretos que annullaram.

Nota que o projecto devendo facilitar a venda de terras, difficulta-a pelas exigencias que contém.

Sustenta que é exageradissimo o preço das terras, recordando que emquanto, agora se compra uma sesmaria por 3:000$000 pelo projecto fica custando mais de...... 8:000$000.

Pensa que se se quizesse facilitar a venda de terras, devia-se cobrar o preço da medição e não querer fazer desta venda fonte de receita.

Discute a necessidade da centralisação do serviço, entendendo que em vez de uma repartição central na côrte, devia-se entregar o serviço aos presidentes das provincias, intervindo as thesourarias, nas quaes se crearia um registro de terras.

Pensa que no caso de terem de voltar ao dominio de Estado, terras cujos compradores a prazo não tenham cumprido certos deveres, devia-se lhes entregar a quantia que já tivessem dado e indemnisal-os das bemfeitorias que tivessem feito, porque não é justo que fiquem ainda mais prejudicados aquelles que por força maior não puderam cumprir certas obrigações.

Nota a desigualdade que no projecto se estabelece entre o foreiro e os compradores á vista ou a prazo, pois aquelle fica senhor da terra depois de 10 annos por 3:000$, e os compradores por 8:000$, no entanto que o foreiro não passa de um comprador a prazo.

Entende que deve ser bem clara a disposição da lei sobre legitimação de terras, para que se entenda bem o que é primeira occupação.

Referindo se á justificação de posse, diz que é preciso não só acautelar os interesses do Estado, como garantir os direitos dos posseiros, devendo facilitar-se principalmente aos pequenos os meios de legitimação.

Entende que é inconveniente o preço fixo, porque as terras variam de preço quanto á situação e qualidade.

Pensa que para facilitar a occupação de terras só se deve exigir o preço da medição.

Referindo se ás servidões dos vizinhos e outros serviços publicos, diz que deve tudo ficar bem explicito na lei, para evitar os abusos que se têm dado quanto a desapropeições.

Conclue tratando do prazo de um anno, findo o qual, não requerida a posse, passam as terras para o Estado; entende que o prazo deve ser maior, para evitar prejuizos.

O Sr. Ferreira Vianna começa elogiando o honrado ministro da agricultura pela apresentação do projecto, cujo pensamento é promover a divisibilidade da propriedade agricola, pensamento que está consignado nas razões justificativas da proposta.

Entende que a aspiração do projecto, isto é, a reducção da grande propriedade não ha de ser operada por força de lei por que o valor da propriedade territorial se eleva ou abaixa conforme as circumstancias. A terra antigamente estava sujeita a uma especima de soberania; mas entre nós pela nossa legislação, com a igualdade das partilhas, a facilidade de dispor em testamentos, e pelas leis de amortização não deve haver receio de excesso. Terras não nos faltam, faltam homens.

A sua tendencia é não enfraquecer os centros de população porque delles virá a expansão e foi e é por isso que não concorda com o prolongamento das estradas de ferro.

Quanto maior o accumulo de habitantes maior a producção.

Entende que as terras deviam ser divididas em tres classes fronteiras, interiores, e proximas de estradas de ferro, devendo ter todas um valor. Devia-se circumscrever esta zona, mandar medir e demarcar por que assim se evitarão demandas por causa da posse.

Depois de outras considerações sobre as idéas do seculo a respeito do dominio, uso e goso—e de tratar das consequencias que podem provir da luta dos que nada têm contra os que têm muito, parecendo que a idéa da divisibilidade é um meio termo que se quer crear entre os dous lados, conclue que a solução melhor, mais prudente economica seria dar a propriedade com o onus de um imposto proporcional sobre a producção, creando.se assim desde já o imposto territorial que augmentaria na razão do augmento da producção.

A discussão fica adiada pela hora.

O Sr. Presidente dá a ordem do dia para 20.

FOLHETIM

OS OLHOS DE EMMA ROSA

POR

XAVIER DE MONTEPIN

CONTINUAÇÃO DE RIGOLO

(Continuação do n. 230)

VIV

A futura estrella tirou as luvas e, com effeito, pareceu um pouco menos desageitada.

— Aqui estou prompto para receber o teu tiro, disse o actor. tomando a posição em que devia ficar em scena. Venha sem susto.

Joanna caminhou para elle, estendeu o braço, executou muito correctamente o movimento indicado, desviou a arma para a direita e apertou o gatilho.

— Muito bem! muito bem! murmurou o director. Fazendo assim não haverá nem sombra de perigo!

— Perfeitamente! apoiou Darnala. Agora ensaiemos. Ao levantar a cortina o revolver está em cima da mesinha. Ponha-o ahi.

Joanna collocou a arma no lugar indicado, e começou o ensaio.

O ultimo acto da peça é curto, mas muito dramatico.

A joven actriz elevava a voz, gesticulava, não parava, em uma palavra parecia, litteralmente, que tinha o diabo no corpo.

O director e Darnala faziam-a parar a cada momento e um apóz outro dizia-lhe:

— Modera te, minha filha!

Essas palavras deitavam agua fria no bello fogo de Joanna.

Fingia moderar se, mas pensava:

— Sim... sim... Darnala tem medo que eu lhe estrague os effeitos e que todos os applausos sejam para mim! Pois bem meu camarada, has de ver se hei de moderar-me na noite da primeira representação! Has de ver... é só o que te digo!

E o ensaio continuou:

Chegou a scena do desfecho.

O tiro de revolver foi menos bem dado por Joanna do que na experiencia preliminar, mas em summa não havia motivo para que se importassem demasiadamente, porque Darnala apenas recebeu um grão de polvora no queixo.

— Esperemos que amanhã a cousa não vá peior, disse elle sahindo da scena.

No dia seguinte grandes cartazes pregados na fachada do theatro annunciavam para sabbado e domingo duas representações extraordinarias de *Serge Panine*, com o concurso do Sr. Paulo Darnala, do Gymnasio e da Sra. Joanna Dortil, dos theatros do Pariz.

Os nomes de Darnala e Joanna Dortil estavam de vedeta no alto do cartaz.

A locação annunciava-se boa, contra a espectativa da directora, que sentia muito ter dado uns sessenta lugares á estreante.

Esta tinha passado parte do dia anterior levando á casa dos seus amigos novos e velhos os seus camarotes e as suas cadeiras e conseguio passal-os todos.

Angelo Paroli, fiel á sua promessa, tinha ido á rua de Courcelles buscar os quatro camarotes comprados por mil francos, de um dos quaes contava assistir ao drama preparado por elle.

Tres desses camarotes haviam sido dados aos seus alumnos e ajudantes.

No quarto, reservado para elle, devia fazer figurar Gervasoni e o contador da casa de saude, como os dous directores parizienses promettidos a Joanna Dortil.

Esta preparava os seus vestidos.

Luigi tinha pedido um dia de licença ao patrão, pretextando o curativo que devia fazer lhe o oculista que o tratava.

Passou esse dia nos bairros perdidos de Pariz.

Pelas quatro horas voltou á casa de saúde, munido de um embrulho assaz volumoso, que levou para o gabinete do director.

Paroli esperava-o e perguntou:

— Tudo está prompto?

— Tudo.

— O que contém esse embrulho?

— A minha roupa.

— Onde vais te vestir?

— Em sua casa, na rua de Courcelles. Dê me a chave.

— Toma, mas não te parece que isso é uma imprudencia?

— Não. Não ha nada a receiar, nada absolutamente. A porteira ha de ir assistir ao triumpho da filha, deixando o quarto sob a guarda de uma comadre qualquer, que não ha ousar entrar no seu domicilio. Lá estarei ás dez horas. O ultimo acto de *Serge Panine* começa ás onze horas menos cinco minutos. Isso é exacto. Tenho visto representar a peça dez vezes, ás onze menos cinco minutos farei o que tenho a fazer. Deixo o embrulho aqui, mas como não convém que alguem tenha a curiosidade de saber o que contém, fecha o seu gabinete se sahir. Eu mandarei abrir ás oito horas para tomal-o. Avise o seu criado.

— Estamos entendidos. Eu janto fóra e vou sahir.

Com effeito, depois de ter mettido o embrulho em um movel, cuja chave Luigi guardou, e dar as suas ordens ao criado, Angelo foi ter com Gervasoni e o contador da casa de saude, que levou para jantar comsigo antes de os levar ao theatro.

O italiano parecia muito alegre.

— Vamos á bodega, uma verdadeira bodega, disse elle rindo, aos seus convivas, convido os para uma pequena orgia em casa do tio Lathuile, na avenida de Clichy, cuja adega dizem ser boa. Iremos depois ao theatro, não é nacional nem subvencionado, de Batignolles. Creio que nos havemos de divertir. O amigo que me deu os camarotes é amante da joven actriz que vamos ver representar esta noite. Prometti honrar a representação com a minha presença; ora, se acreditarmos em um boato que corre, a cousa ha de ser engraçada, porque a amasia do meu amigo não tem nem sombra de talento.

— Mas é bonita? perguntou Gervasoni.

— Oh! quanto a isso, é.

— Pois! talvez seja menos engraçado do que se pensa. O publico sempre é indulgente com uma mulher bonita.

Tres quartos de hora depois, Angelo e os seus dous amigos chegavam á casa de pasto da avenida de Clichy e consultavam um cartaz do theatro de Batignolles, collocado em um quadro perto da porta.

O espectaculo começava por um *vaudeville* do repertorio; o panno só ás oito horas e meia havia de subir para a peça grande.

Ora, quando muito eram seis horas e um quarto.

— Teremos tempo de jantar muito a nosso gosto, disse Paroli, entrando na casa de pasto.

Pedio um gabinete, encommendou um jantar opiparo, mandou chamar o adegueiro e informou-se a respeito dos melhores vinhos da adega, que pretendia offerecer aos seus convivas.

Sentaram-se á mesa e emquanto apreciavam ostras de Maresnes conversavam sobre os negocios da casa de saude.

— Ou eu me engano muito, Sr. doutor, insinuou o contador, ou o senhor deve estar satisfeito com as contas da quinzena, que lhe entreguei esta manhã.

— Muito satisfeito, respondeu o italiano sorrindo, eu o estaria com menos.

— Eu o creio! Ha apenas um mez que o senhor está á testa da casa e a receita tem augmentado de mais de um terço. Se isso continuar, o senhor terá um lucro liquido de cem mil francos no anno proximo.

— Conto que isso ha de continuar.

— E eu não o duvido, apoiou o contador.

— Naturalmente, Annibal Gervasoni foi da mesma opinião.

O contador não exagerava nada.

A fama das bellas operações feitas pelo successor de Grisky e a cura quasi milagrosa da Sra. de Gevrey, mãi do juiz de instrucção, tendo se espalhado rapidamente, nova e numerosa clinica tinha ido augmentar a que já existia no tempo do velho mestre polaco.

Os collegas de Paroli não lhe perdoavam os seus grandes successos e entre si não o poupavam, o que, entretanto, não obstava, quando em sua presença, que lhe fizessem boa cara e lhe dirigissem os mais lisongeiros cumprimentos.

Deixemos os tres homens continuar o seu jantar e vamos ao theatro de Batignolles, situado no boulevard de Clichy, como sabem todos os parizienses do bairro Rochechonart.

Um numero importante de futuros espectadores formavam uma fila de comprimento pouco usual nessas paragens, batendo os pés para se aquecer e exigindo a abertura das portas, porque o frio era intenso.

De repente um gavroche gritou:

— Vão abrir as portas. Ahi estão os bombeiros!

E indicou quatro bombeiros em pequeno uniforme, que estavam de serviço no theatro nessa noite, segundo as ordens da policia.

O gavroche ao mesmo tempo cantarolava o celebre *Zimba i la* dos não menos celebres *Pompiers de Nanterre*.

Com effeito, ao cabo de alguns minutos abriram as portas.

Os espectadores, gelados, entraram na sala com um murmurio de satisfação.

Em breve quasi todos os lugares de segunda ordem estavam occupados.

Não havia mais cadeiras de primeira classe.

Todos os lugares ainda vagos estavam vendidos ou dados.

Joanna Dortil, comquanto só tivesse de apparecer em scena duas horas mais tarde, já estava no seu camarim e preparava-se paara a representação.

A sua honrada mãi fazia lhe companhia.

A porteira da rua de Courcelles julgou conveniente vestir para essa solemnidade um vestido vistoso, de supremo máo gosto, mas que naturalmente ella achava elegante e rico.

Naquella occasião tinha tirado o chale, um *chale Fernaut* que datava do seu casamento, e o seu chapéo de velludo côr de granat: ornado de plumas misturadas com flôres.

Ella ajudava uma costureira do theatro a dispôr os vestidos que a filha ia usar, e emquanto fazia isso murmurou em meia voz, mas bastante alto para ser ouvida:

— O meu coração de mãi está fazendo *tic tac*; quando me lembro que esta noite vai decidir-se o nosso futuro, fico toda não sei como! O que é verdade é que para saber o que é ser mãi, é preciso ter filhos!

(*Continuar-se-ha.*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.